Hoje, ás 22,45 (hora local) o sr. Oswaldo Aranha falará pela Columbia, em Washington, para o Brasil

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 357 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 26 de Fevereiro de 1939

O BRASIL E O SEU COMMERCIO EM FACE DO MUNDO

AS RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES

AUTARCHIA E POLITICA ECONOMICA DO NOSSO PAIZ — NUMEROSOS ESCLARECEDORES — ENTREVISTA DO MINISTRO BARBOSA CARNEIRO SOBRE AS ACTIVIDADES DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

O PAVILHÃO Britannico, com seu portico corintio, cintado de esmalte azul, todo pintado de novo, é uma reminiscencia bem conservada da grande Exposição de 1922. Nelle, faz dois mezes, se installou o Conselho Federal de Commercio Exterior que, desde sua creação, funccionava no Palacio Itamaraty.

Lavava-nos á séde do Conselho o desejo de ouvir do seu director executivo, Ministro Barbosa Carneiro, palavras autorizadas sobre as realizações daquelle orgão technico e á opinião de um especialista a respeito da politica economica de nosso Paiz.

Inteirado do objectivo da visita, Sua Excellencia promptamente accedeu á entrevista.

— O Conselho Federal de Commercio [illegible] Presidente Getulio Vargas em 1934 quando ainda se faziam sentir os effeitos depressivos da crise economica surgida em fins de 1929.

Creando-o, objectivou o Governo o designio de dotar a nossa administração de um apparelho ao mesmo tempo coordenador e propulsor das actividades economicas do Paiz e capaz de condicional-as ás novas caracteristicas do commercio mundial.

Do acerto e da opportunidade dessa iniciativa dizem as realizações do Conselho nestes cinco an-

(Conclue na 12.ª pag.)

O trabalho dos menores nas ruas

MEDIDAS DE ALCANCE DO JUIZO DE MENORES — REGISTRO E EXAME MEDICO OBRIGATORIOS — UNIFORME PARA OS VENDEDORES DE BALAS

DESDE janeiro que estão sendo registrados e mandados a exame de capacidade physica e mental no Laboratorio de Biologia Infantil, os menores que empregam a sua actividade nos serviços de rua do Districto Federal.

O Juizo de Menores tomou essa medida, através da sua secção de fiscalização do trabalho de menores, depois que verificou que milhares de pequenos trabalhadores de rua careciam de uma immediata assistencia medico-social.

Commum o espectaculo de todos os dias nas ruas da cidade de menores sujos e mal vestidos, alguns até rotos, vendendo balas, jornaes, bilhetes de loterias, desafiando, por isso mesmo, uma medida urgente dos poderes publicos, aliás prevista pelo Codigo de Menores, e, dahi a patriotica iniciativa e determinação do Juiz de Menores, illustre dr. Saboia Lima, mandando que todos esses pequenos trabalhadores fossem obrigatoriamente identificados no Juizado e examinados no Laboratorio de Biologia Infantil, para que se possa conhecer da sua situação de saude, de escolaridade, e social, com investigação da occupação dos seus paes, ou se abandonados no sentido da lei. Não tem sido muito difficil um resultado efficiente, pois que até 15 de fevereiro já foram identificados 204 menores, inclusive 103, que vendem balas em cinemas. Reunidos os proprietarios de casas de balas e revendedores, na sala da Fiscalização do Trabalho, na séde do Juizado, ficou accordado que, do proximo mez em diante, todos os baleiros se apresentassem devidamente fardados,

Um pequeno vendedor de jornaes em actividade

como dispõe o decreto municipal n. 4.610, de 2 de janeiro de 1934, estudando-se uma formula para que esses fardamentos sejam offerecidos pelas casas de balas, como reclame, ou entregues pelo

(Conclue na 12.ª pag.)

No Roteiro da Asia

A VIDA A BORDO DO NOSSO "MAR U" — O FRACASSO DA POLITICA DA "BOA VIZINHANÇA" PELOS "DECKS" DO "BIB SHIP" — A IMPRENSA DE BORDO — ESTATISTICAS SOBRE MEDELLIN — NOVIDADES INEDITAS ACERCA DO BRASIL

ALEXANDRE KONDER — (Redactor da "Gazeta de Noticias")

A cidade do Panamá

A VIDA a bordo de um transatlantico é, em miniatura, mas com todas as nuances das suas grandezas e miserias, uma copia servil da vida social de uma cidade. Não faltam siquer o telephone, nem os cavalheiros que chegam fóra da hora marcada ao deck A, B ou C. Tem os seus minutos alegres — os seus "reveillons" á moda não importa de que hotel do mundo, como os festejos da passagem do Equador e etc., como as suas horas melancolicas e tristes. Já repararam como é nostalgico o cahir do sol em pleno Oceano?

(Conclue na 16.ª pag.)

A PROXIMA CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA

Funccionarios do C. T. E. F., apurando questionarios recebidos

O MUNICIPIO, FONTE LEGITIMA DE INFORMAÇÕES

VICTORIOSO O INQUERITO MUNICIPAL ORGANIZADO PELO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

ACABAM de ser fornecidos á imprensa, pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, os resultados até agora obtidos em relação ao inquerito municipal que, por ordem do Presidente da Republica, aquelle orgão technico vem realizando ha quatro mezes como elemento preparatorio da Conferencia Nacional de Economia.

Já annunciada pelo Chefe da Nação para data proxima, esta Conferencia será realizada no Rio de Janeiro com o comparecimento de todos os Interventores e do Governador de Minas Geraes, acompanhados de technicos em assumptos que constarão do programma por emquanto ainda não dado á publicidade.

A base para estes trabalhos o Governo Federal entendeu de ir buscal-a na mais legitima de todas as fontes de informações, que é o municipio. E, appellando para o municipio foi além, quando solicitou a collaboração das pessoas de maior responsabilidade e melhores conhecimentos em cada logar. O conjunto de infor-

(Continua na 12ª pag.)

A actividade do sr. Oswaldo Aranha em Washington

A REMESSA DE RELATORIOS PARA O NOSSO GOVERNO

VÃO CONTINUAR AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 25 (U. P.)

MEMBROS da comitiva do sr. Oswaldo Aranha informaram que o Ministro do Exterior do Brasil passou a maior parte do dia de hontem dictando relatorios e communicações para serem expedidos por mala aerea para o Rio de Janeiro. O sr. Aranha almoçou hontem em particular na Embaixada em companhia do sr. Emil Hurja, advogado muito conhecido em todo o paiz, e da

(Conclue na 12.ª pag.)

O Sr. Presidente da Republica em Petropolis

UM ALMOÇO NA RESIDENCIA DO SR. MARQUES DOS REIS — INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA — OUTRAS NOTAS

O Presidente Getulio Vargas quando almoçava hontem na residencia do Sr. Marques dos Reis, em Petropolis

PETROPOLIS, 25 (A. N.)

O PRESIDENTE Getulio Vargas em companhia do Commandante Angelo Nolasco almoçou hoje na residencia do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. O Chefe do Governo após o agape palestrou durante algum tempo como o sr. Marques dos Reis que levou S. Excia a visitar a sua residencia.

O Ministro Waldemar Falcão esteve na residencia do presidente do Banco do Brasil para convidar o Chefe do Governo a assistir no Cinema D. Pedro II uma exhibição de films nacionaes.

SEGUNDA-FEIRA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA VEM AO RIO

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — Na proxima segunda-feira o Presidente Getulio Vargas irá ao Rio assistir, em companhia de toda a sua Casa Civil e Militar, as solennes exequias que serão celebradas pelo Nuncio Apostolico D. Aluizio Masella, na Igreja da Candelaria, por alma de S. S. o Papa Pio XI. Comparecerão, tambem, as

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.° andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO: — Bom nublado, salvo por occasião das trovoadas locaes.
TEMPERATURA: — Elevada.
VENTOS: — Do quadrante norte sujeitos a rajadas frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO: — Bom nublado, salvo por occasião das trovoadas locaes.
TEMPERATURA: — Elevada.

O MEU JORNAL

AGAMEMNON MAGALHAES

(Para a "Gazeta de Noticias")

A EDIÇÃO vespertina da "Folha da Manhã", foi o jornal que eu fiz desde o primeiro numero. A côr do papel, o formato pequeno, a disposição da materia, a paginação, tudo escolhi, com o melhor gosto. Um jornal para o povo, a tostão, leve, informativo e que circulasse em todos os recantos da cidade, a começar pelos suburbios. Jornal só de factos e coisas brasileiras, jornal de propaganda do Estado Novo. Jornal em que eu pudesse todos os dias conversar com a minha gente, escrever para todas as classes, trocar idéas sobre os problemas do governo, dizer o que pensava e o que devia fazer, explicar e ouvir tudo.

E' esse jornal que hoje festeka o seu primeiro anno de circulação e de successo. O povo chama-o "A Folhinha", o "Loré" — o Loré é o bonde de segunda classe, reboque de cem réis, onde se viaja de pés descalços ou de sapatos, de mangas de camisa ou collarinho, como se queira.

Ha poucos dias, dizia-me um amigo que "A Folhinha" era uma praga de gafanhotos voando pela cidade todas as tardes.

Eu não tinha duvidas da victoria de um jornal assim.

O Recife tinha uma imprensa de luxo. Grandes matutinos, como não ha no tocante ao apparelhamento technico, em outras capitaes do Brasil, caros, a trezentos réis, inaccessiveis á população de baixos salarios, como a do nosso Estado. Matutinos sem circulação e lidos por tres ou quatro mil leitores numa capital de quinhentos mil habitantes.

Não ha exaggero em dizer que os matutinos são lidos, apenas, aos domingos.

Um jornal vespertino, como "A Folha", só podia ser recebido da forma por que o foi, isto é, com fome de publicidade.

Depois, o seu objectivo não é commercial. "A Folhinha", conquanto informativa, é por excellencia, um prégão de doutrina. Doutrina do Estado Novo, que é uma attitude deante do conflicto das culturas. O operario, o soldado, o homem de negocio, o estudante, as moças e senhoras da alta e da media sociedade, as massas, emfim, e as elites, precisam, nessa hora de curiosidade e inquietação, de alguem que lhes diga onde está a verdade.

A verdade dentro do Brasil e não a que nos mandam em cartazes, boletins, livros e outros meios de propaganda, os messias de alem mar.

Quem abrir um dos matutinos do Recife, tem noticia de tudo o que se passa fóra das nossas fronteiras, desde os menores incidentes do conflicto sino-japonez até ás ultimas greves na França. Do Brasil, é que pouco se lê ou se indaga.

Eis porque o jornalismo fez parte do meu programma de governo. Todos os dias, reservo alguns minutos de expediente para escrever e conversar sobre os problemas nacionaes. Escrever e conversar em estylo e forma que todos comprehendam.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 425:000$, como adiantamento ao tenente-coronel Salvador de Mello Cardoso, para attender despesas com a construcção da estrada de rodagem Passo de Soccorro-Lages-Tayó, durante o 1º trimestre do corrente anno.

REGISTRO DAS TABELLAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Tribunal de Contas resolveu, de accordo com o voto do Ministro Relator, Dr. Bernardino José de Souza, ordenar o registro das tabellas do vigente orçamento do Ministerio da Educação e Saude, relativamente á parte em que foi convertido em diligencia em sessão de 14 de Fevereiro corrente.

Poderiam ser maiores as rendas nacionaes

O nosso director recebeu de São Paulo, do Sr. João Sampaio, da Companhia de Terras Norte do Paraná, a seguinte carta, com data de 18 do corrente:

"Leitor assiduo da GAZETA DE NOTICIAS", não me passaria despercebido o injustissimo ataque que soffreu, pelo numero de 17 do corrente, a Companhia de Terras Norte do Paraná, empresa proprietaria de terras e colonisadora, com séde em Londrina, no norte do Paraná, da qual tenho a honra de ser o director-presidente e um dos fundadores.

Não me surprehendi com os termos e motivos do ataque, eis que percebi, sem maior esforço, a fonte de onde provinham. Por inocuos e mentirosos, só poderiam ter partido de certo defamador cuja condemnação, por crime de calumnia contra a Companhia de Terras e os seus directores, acabo de obter do Tribunal do Jury de Imprensa desta Capital. Só o de que me admirei foi de haver um jornal sério e criterioso, como a GAZETA DE NOTICIAS, abrigado em suas columnas respeitaveis tão ineptas acusações.

Attente V. S. um minuto para a prova exhibida, de que seriamos defraudadores das rendas do Correio, e verá quanta razão nos assiste.

Primeiramente, um enveloppe timbrado da Companhia de Terras poderia ter sido utilisado por qualquer dos empregados do nosso escriptorio, ou mesmo por terceira pessoa que o solicitasse. Em segundo logar, tendo a Companhia uma agencia em São Paulo e mantendo relações de negocios com pessoas residentes no norte do Paraná, na sua séde e circumvisinhanças, — onde o abuso, no facto de encaminhar por mão propria uma carta, da sua agencia a uma daquellas pessoas, utilizando-se dos serviços de empregados que fazem frequentemente a viagem entre a séde e a agencia? Onde o abuso, se a carta sahiu do escriptorio de Londrina, por mão propria, ou da nossa propria agencia de Rolandia, para ser entregue ao destinatario ali mesmo domiciliado?

O abuso só existiria se os nossos empregados se prestassem a conduzir ou distribuir cartas de terceiros a pessoas estranhas ás actividades da Companhia. E, não as nossas proprias cartas. ás pessoas de nossas relações. Abuso existe, em realidade, só no facto de ter sido extraviada a carta, para ir parar ás mãos de estranhos, que lhaqueam a boa fé da GAZETA.

O mais, que se vê do artigo a que estamos nos referindo, são affirmações sem prova e affirmações mentirosas, convindo esclarecer que os "dois milhões de hectares de terras", que o seu informante defamador avança terem sido "alcançados em tempos aureos", em realidade andam pela metade dessa área, ou pouco mais, — tudo adquirido por compras legitimas e aos preços normaes da época, integralmente pagos.

Seriamos muito gratos pela publicação desta defesa, sob a plena responsabilidade de quem a subscreve e tem a honra de ser, de V. S., am.° e cr.° at.°"

DESIGNADOS REPRESENTANTES AO VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O general Mendonça Lima, Ministro da Viação, communicou ao Automovel Club do Brasil já haverem sido designados, até a presente data, os seguintes representantes ao VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se de 3 a 13 de maio do corrente anno:

Ministerio da Educação e Saude — Dr. Jeronymo Monteiro Filho; Ministerio da Justiça — Dr. Hildebrando de B. Horta Barbosa; Ministerio do Trabalho — Sr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira; Ministerio da Marinha — Cap. de mar e guerra Heitor Alves de Souza; Ministerio da Guerra — Tte. cel. Nestor Figueira Pegado; Prefeitura do Districto Federal — eng. Tancredo Pinto de Miranda; Estado de Santa Catharina — Engs. Haroldo Paranhos Pederneiras e Celso Salles; Prefeitura do Maranhão — Dr. Candido Mendes de Almeida; Prefeitura do Amazonas — Eng. Adalberto Pedreira; Prefeitura de Matto Grosso — Dr. Itrio Corrêa da Costa; Prefeitura de São Paulo — Eng. Joaquim T. de Oliveira Penteado; Prefeitura de Sergipe — Eng. Lauro Andrade; Prefeitura do Espirito Santo — Eng. Ewerton G. Ferreira da Silva; Prefeitura do Rio de Janeiro — Dr. Milton Peixoto Maia.

COMMENTARIO

E STA' annunciada para o dia 16 do mez proximo a inauguração, em Petropolis, do mausoléo de Dom Pedro II, já estando traçado, ao que consta, o programma da solennidade.

E' preciso não esquecer, porém, que os restos mortaes da Princeza Izabel e de seu esposo Conde d'Eu, que tanto se distinguiu na campanha do Paraguay, como marechal do Exercito brasileiro, ainda repousam longe da Patria, no tumulo da familia Orleans, em Dreux, cidade da França.

Assim, bem poderia ser incluida, no programma da ceremonia de 16 de Março, a assignatura de um decreto determinando os necessarios entendimentos para que se realize esse repatriamento.

E' verdade que por occasião das commemorações do 13 de Maio, ultimo, o Chefe do Governo sanccionou patriotico decreto prevendo o citado repatriamento. Até agora, entretanto, não se principiou a dar execução ao generoso pensamento expresso naquelle acto presidencial.

Izabel governou, como Regente, por duas vezes. E durante essa regencia grandes acontecimentos ficaram indelevelmente gravados nas paginas de nossa historia.

Pedro II foi, sem duvida, um sabio, um justo, e um grande imperador. No emtanto o "neto de Marco Aurelio" sempre fugiu de resolver o problema da escravidão. Por occasião da promulgação da "lei do ventre livre", Pedro II se encontrava ausente. E o decreto de libertação, de 13 de Maio, veiu, tambem, quando o imperador se encontrava no estrangeiro.

Izabel sempre desejou a abolição e sempre trabalhou visando esse fim. Tanto isso é verdade, que seus filhos escreviam, num jornalzinho organizado por elles, versos de inspiração abolicionista.

Izabel sabia que a abolição poderia custar o throno, — como de facto custou. Não faltaram avisos de politicos e observadores experimentados; Cotegipe, etc.

No emtanto, foi com mão firme que ella assignou a lei de igualdade humana.

E' em terra brasileira, pois, que devem repousar as cinzas da excelsa signataria da lei aurea.

Nessas condições no plano delineado para a solennidade do proximo dia 16, bem poderia ser incluida, como foi dito no inicio desta chroniqueta, a nomeação, pelo Governo, de uma commissão encarregada de estudar as condições em que poderiam ser trasladados os restos mortaes da insigne figura de nossa historia e de seu esposo.

A satisfação dessa divida de gratidão não deve ser retardada mais tempo.

SERGIO D. T. DE MACEDO

Pelo Mundo

Tuneis submarinos.

DE tempos a tempos volta-se a falar do projectado tunel submarino destinado a ligar a França á Inglaterra por baixo da Mancha. Um deputado entregou ha dias no Parlamento francez u'a moção convidando o seu governo a pôr em pratica a idéa, em collaboração com o governo inglez.

Ha outro projecto de tunel submarino de que muito se tem falado: o de Gibraltar, que seria destinado a estabelecer ligação entre a extremidade da Peninsula Iberica com o Norte da Africa.

O Estreito de Gibraltar é consideravelmente mais estreito do que o canal da Mancha. Entre Calais e Dover medeiam vinte e oito kilometros, ao passo que entre as duas columnas de Hercules a distancia não chega á metade, ou sejam quatorze kilometros.

Succede, porém, que é impossivel perfurar um tunel em frente ao Estreito de Gibraltar porque nesse ponto o mar tem novecentos metros de profundidade.

Prevêem-se, por isso, dois outros traçados: um com 48 kilometros, 32 dos quaes por baixo do mar, e outro mais longo — 75 kilometros — mas que teria a vantagem de ser escavado a uma profundidade muito menor.

* * *

O novo symbolo da paz.

OS organizadores da Exposição Universal de Nova York desenvolvem os maiores esforços de imaginação para que aquelle certamen fique memoravel

Sabe-se que realizaram altas diligencias para que as joias da corôa ingleza, tão ciosamente guardadas na Torre de Londres, figurem na Exposição. Mas os precavidos inglezes consideram a aventura arriscada e, segundo parece, enviarão apenas copias perfeitas, que não tentarão nenhum "gangster" ambicioso.

Um dos pavilhões da Exposição será consagrado á Paz. Mas os americanos pensam, e com razão, que a pomba symbolica está bastante depennada para fazer bôa figura. Assim, resolveram substituil-a pelo guarda-chuva de Chamberlain, ou melhor, por uma grandiosa reproducção, cem vezes maior que o natural, desse digno accessorio, que tão util foi á Europa num momento em que o horizonte ameaçava borrasca iminente.

* * *

O preço de um sorriso.

JUNE Spry, uma estudante norte-americana, acceitou ha algum tempo o convite para um passeio de automovel. No caminho o vehiculo chocou-se com outro, e, embora não tenha soffrido a mais ligeira escoriação, June Spry intentou um processo contra o proprietario do vehiculo, exigindo-lhe uma indemnização de mil dollares, sob pretexto de que depois do desastre nunca mais havia voltado a sorrir.

Um sorriso de mulher é, sem duvida, uma coisa preciosa. Para o alcançar mais de um homem tem dado a propria vida. Mas esta idéa de lhe attribuir um preço só podia vir-nos da America do Norte.

A estadia do "Gotland" entre nós

AS PALAVRAS DE RECONHECIMENTO DO SEU ILLUSTRE COMMANDANTE

Com a visita ao Rio de Janeiro, acha-se concluido o cruzeiro do cruzador porta-aviões da Real Armada Sueca "Gotland".

Aquelle cruzador teve a opportunidade de visitar, além da nossa Capital, outros importantes portos do Brasil, como sendo Recife, Bahia e Santos.

A proposito ouvimos o seu illustre commandante que nos disse o seguinte:

— Temos obtido uma idéa bastante bôa da real importancia do Brasil, como sendo um Paiz de grandes proporções e ainda maiores possibilidades e acima de tudo de uma grande e carinhosa hospitalidade.

Desejo aproveitar esta occasião para transmittir, por intermedio da imprensa, ao grande povo brasileiro e seus dirigentes, a gratidão minha e da tripulação pela desvanecedora recepção que nos foi feita em todos os portos que visitamos.

Em toda a parte fomos recebidos de braços abertos e tanto as autoridades, como os particulares, fizeram tudo o que foi humanamente possivel para fazer a nossa estadia o mais agradavel possivel.

Vimos e sentimos que as calorosas sympathias, que na Suecia temos para com o Brasil e os Brasileiros, são grandemente reciprocas.

Achamo-nos impressionados em verificar o grande esforço, o trabalho intenso e zeloso, desenvolvido por toda parte neste immenso Paiz, no intuito de conseguir melhoramentos e progresso.

Temos grande prazer em verificar que varias leis e regulamentações de legislação social são identicas que as em vigor na Suecia.

Pessoalmente tive occasião de visitar os estabelecimentos militares e como militar tenho de confessar a minha grande admiração pela ordem e limpeza existentes dentro dos mesmos, a bôa compostura, o bello e pratico uniforme dos militares, que em conjunto fariam honra a qualquer Exercito de qualquer Paiz.

Como disse anteriormente, a nossa visita ao Brasil está a findar, porém sentimo-nos felizes em levarmos daqui, inesqueciveis lembranças e "saudades" desta terra favorecida pela natureza e habitada por um povo amabilissimo e hospitaleiro.

Novo prazo para o Registro Civil

PENA DE EXPULSÃO PARA OS ESTRANGEIROS QUE SE VALEREM DA LEI QUE ACABA DE SER ASSIGNADA

Pelo Presidente da Republica, acaba de ser assignado um decreto-lei, concedendo prazo para o registro civil dos brasileiros nascidos no Paiz desde 1º de janeiro de 1879 e não registrados em tempo proprio.

A medida do governo, de grande significado social, visa resolver um velho problema, facultando a innumeros brasileiros natos, e que se vêm privados do direito de cidadania, a possibilidade de serem registrados civilmente até o dia 30 de junho do corrente ano. O decreto em apreço, que tem a data de 24 de fevereiro, instrue a todas as pessoas não registradas a maneira pela qual será preenchida essa formalidade indispensavel á vida do cidadão. O homem nasce para a communhão social mediante o registro civil. Não ha cidadão em parte alguma do mundo sem essa formalidade.

A primeira exigencia para a identidade do individuo, consiste na apresentação de seu registro civil. E o decreto do dia 24 procura regular uma situação verdadeiramente embaraçosa para numerosos patricios, cujos paes não souberam, em tempo, preencher uma formalidade prevista em lei.

O interessado, mediante uma petição dirigida ao juiz togado do civel do logar de seu nascimento, ou residencia do registrando, assignado pelo proprio punho ou, se incapaz, pelo seu representante legal, requererá o seu registro, declarando o nome dos paes, o dia, mez, anno e logar do nascimento. Declarará ainda nome e pronome dos avós, paternos e maternos, tempo de residencia no districto de registro local de seu ultimo domicilio. Feito isso duas testemunhas idoneas, a criterio do juiz, attestarão.

Além de outros esclarecimentos para o processo, o decreto diz que todos aquelles que fizerem declarações para registro nos termos dessa lei ficam isentos de quaesquer communicações; sujeitos os que as não fizerem ás do art. 55, do Regulamento approvado pelo decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, sem prejuizo do disposto no art. 286 da Consolidação das Leis Penaes.

Prevê ainda o decreto que serão expulsos do Territorio Nacional os estrangeiros que se valerem dessa lei para, por meio de declarações ou testemunhos falsos, attribuir-se a si mesmos, ou seus filhos ou a quem quer que seja, a nacionalidade brasileira. O art. 6º do decreto diz, outrosim: "A falsificação de declarações sujeita o responsavel ás penas do artigo 252, da Consolidação das Leis Penaes".

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

Alfandega -- a primeira machina de guerra

AS alfandegas são a primeira machina de guerra que os paizes, muitos sem o perceberem, installam nas suas fronteiras.

Ellas formam receitas publicas cujos beneficios internos de cada nação são um infinitamente pequeno deante dos males moraes e economicos que determinam para a communhão do ponto de vista mais real que é aquelle que independe de fronteiras.

A fraude, por exemplo, que os contrabandos exprimem, tem suas origens nas alfandegas.

A sua repressão é fonte perenne de attrictos e hostilidades porque colloca governos e povos em permanente estado de vigilancia e luta, com as suas aduanas necessariamente armadas e apoiadas, não raro, por forças militares ou militarizadas.

Imagine-se a hypothese que se segue: o Rio Grande do Sul, com fabricas de tecidos, por exemplo, em Uruguayana, quer exportar para o Paraguay.

Sabem os leitores como é feita a exportação?

Assim: a mercadoria tem de vir a Santos, de Santos a Matto Grosso, e dahi para o Paraguay.

E deante de Uruguayana, a quinze minutos de lancha, está Libres por onde passa a Estrada de Ferro Internacional de Buenos Aires, a Montevidéo e a Assumpção.

Libres!

Nome paradoxal deante da aduana que nos obriga áquella volta...

Eis um quadro do que são as alfandegas.

Isto póde fazer cordialidade, bôa vizinhança, fraternidade americana e prosperidade continental?

Citamos esse caso. E' apenas um exemplo do que occorre com todos os paizes, uns contra os outros, e até entre nós.

Foi para a remoção desses males que, em Montevidéo, capital da culta e adeantada Republica Oriental do Uruguay, reuniram-se, ha pouco, os ministros de Fazenda da Argentina, Uruguay e Brasil.

Muito se disse a respeito dessa conferencia.

Do que teria sido resolvido nada se sabe.

POUCOS, MAS BONS

ESTE anno foram bem rigorosos os exames vestibulares na Faculdade Nacional de Direito. A escolha dos futuros bachareis obedeceu a um sadio criterio de selecção, afim de que não se repitam os erros do passado, quando as facilidades dos cursos juridicos crearam uma verdadeira plethora [illegible]arelesca no Paiz e — preciso é confesal-o — tambem um certo desprestigio para o diploma.

Apresentaram-se 248 candidatos ao primeiro anno do curso juridico e apenas 144 lograram obter approvação. A percentagem elevada das eliminações demonstra á saciedade o novo criterio que está vigorando na nossa Faculdade, ciosa de seu renome cultural e de suas gloriosas tradições.

O Brasil será o mais beneficiado com esse rigor, pois, indisfarçavelmente, percebe-se na Nação uma certa repulsa pelo excesso de bachareis meramente decorativos, alheios ás lides torenses e, não raro, sem credenciaes de ordem cultural para o titulo que ostentam.

Cada bacharel deficiente poderia ser um profissional efficiente em outro sector e o Estado Novo, em seu programma de restauração nacional, não omittiu esse grande problema — a bacharelice estiolante em detrimento das outras actividades liberaes e profissionaes, de que tanto carece o Brasil para seu desenvolvimento economico.

E' sem duvida alviçareira a noticia do rigor que actualmente impera nos exames da Faculdade Nacional de Direito, que só deseja acolher as verdadeiras vocações juridicas e não quer mais se transformar em um nocivo cadinho de bachareis... Em um futuro proximo, poderemos constatar quanto proveitosa para a profissão juridica e para as actividades nacionaes será esse salutar rigor no ensino do Direito — sciencia intimamente ligada ás funcções e á vida do Estado.

Em breve, si persistir essa patriotica orientação, sómente as verdadeiras vocações juridicas serão amparadas pelos poderes publicos e as outras, não encontrando facilidades para obter graciosamente o diploma de bacharel, irão fatalmente se dedicar aos sectores de trabalho, mais accordes com o seu temperamento e as suas possibilidades.

Emfim, o Brasil terá talvez um numero bem menor de bachareis. Serão poucos — mas bons...

E' isso justamente que precisamos.

A GELADEIRA VIROU CALDEIRA...

O Departamento de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, adquiriu ha mezes uma geladeira para uso dos seus funccionarios e de quem sedento desejasse servir-se de um copo dagua refrigerada. Até aqui, tudo sem importancia. A dita geladeira funccionava admiravelmente, vendo-se, por isto mesmo e em consequencia da temperatura elevada destes ultimos dias, sempre cercada de freguezes, que lhe gabavam a gelidez da agua. Tanto fizeram, tanto mexeram, que acabaram aborrecendo a propria geladeira, a qual, por uma especie de vingança, virou a mão. E, em vez de agua gelada, passou a fornecer a todos agua fervente! Ha quem veja no facto alguma cousa de extraordinario e mysterioso. No emtanto, nada mais natural, do que este procedimento. O leitor, por certo, não vê nisto nenhuma anomalia, lembrando-se mesmo de um exemplo: aquella porta que inspirou ao grande Alberto de Oliveira um formoso soneto que, por signal, se intitula *A Vingança da Porta*. Agora, trata-se da vingança da geladeira do Departamento de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, o que pode ser perfeitamente aproveitado por um poeta modernista, numa composição poetica de versos kilometricos. E' um assumpto...

OS "TRUSTS" E OS COMPROMISSOS COM O ESTRANGEIRO

O Governo está com um caso a resolver sobre "trusts" de madereiros do Paraná que, á revelia das entidades officiaes da industria de madeiras daquelle Estado, e sem conhecimento de quaesquer dos departamentos, syndicatos e associações que, em conjunto, ou separadamente, controlam e orientam o nosso commercio exterior, estão firmando vultosos contratos de vendas de madeiras com o extrangeiro.

Nesses casos não é só o ponto de vista da nossa economia que está em jogo.

Nunca foi tão necessario que taes operações e contratos não sejam concluidos, sem a audiencia dos poderes publicos, como neste momento de subtilezas internacionaes...

Eis porque esse caso do Paraná contra o qual, aliás, já protestou o Syndicato Patronal de Madeireiros de Curityba, assume aspectos de questão muito delicada.

A REFORMA NACIONAL

JA' abordámos, em os nossos commentarios anteriores, a posição do capital estrangeiro que emigra para o Brasil, a necessidade que delle temos para o fomento de nossa agricultura e de nossas industrias, a extensão do phenomeno economico-financeiro resultante da entrada desse capital e de sua fixação no territorio nacional.

Outros pontos que deveremos assignalar no curso de nossos estudos sobre a REFORMA NACIONAL tocam, evidentemente, no factor humano, como consequencia mesma de uma intensa applicação do capital estrangeiro, quer nas grandes industrias, quer nas emprezas de bem-estar social, onde o trabalho, é repartido por milhares de operarios e empregados.

O factor braço, imprescindivel ao exito de qualquer empresa, conjugado com uma applicação intelligente e capaz do capital alienigena, é, na sua grande maioria, nacional e dahi o affirmar-se que o capital radicado, nacionaliza-se.

De sua nacionalização resulta um bem estar maior para o Paiz, no desenvolvimento economico e na acção social, pois que as grandes industrias e empresas cujos capitaes têm assegurada a sua applicação, procuram augmentar as suas actividades e cercar os seus operarios e empregados de todas as prerogativas das leis sociaes brasileiras.

TURISMO...

VOLTAMOS ao assumpto mais por devaneio, do que por missão de informar ou questionar.

O turismo é uma industria, uma industria moderna, cujos complexos problemas só agora, são postos em equacção.

Entre nós, ella está circumscripta, na Capital, ao Departamento de Propaganda Federal e ao Departamento Municipal.

Quanto a este, ninguem ignora que necessita de uma reforma quer para examinar as suas condições de acção e determinação, quer para seleccionar o seu pessoal administrativo, a maior parte do qual entrou para os quadros pela pela porta aberta do favoritismo politico da éra "autonomista"...

Mas turismo, tambem, não se fomenta nem se desenvolve, sem verbas e sem um apparelhamento technico capaz e efficiente.

Isto é ponto pacifico.

Quanto á necessidade de se intensificar a vinda de correntes turisticas para o Rio, São Paulo, etc., nesse assumpto intervêm os mais diversos e complexos factores, entrosados com um sem numero de serviços publicos, desde o dos passaportes até o dos transportes, hospedagem e fiscalização das agencias de turismo.

Para os cruzeiros organizados no estrangeiro por emprezas particulares de turismo, não póde nem deverá haver contrôle das autoridades turisticas, quer federaes quer municipaes; isto seria conferir-lhes até direitos extraterritoriaes...

Como o assumpto é vasto e se presta a mais detalhados commentarios, a elle voltaremos, repetimos: — sem espirito de questionar nem o de destruir, mas apenas collaborando com os dirigentes do Estado Novo num sector de grande importancia para a propaganda do Paiz.

MINAS FISCAL

COMMENTAMOS ha dias, a situação invejavel em que estava o Estado de Minas, depois da reforma dos serviços fiscaes da Secretaria de Finanças, reforma que possibilitou ao Estado receber, em condições de maior rendimento, a nova pauta fazendaria instituida pelo Estado Novo, com o advento do regimen novembrista.

Essa reforma, baseada no systema de rigorosa selecção technica no funccionalismo, e, na maior efficiencia do apparelhamento burocratico, inspirada nos modernos principios da racionalização administrativa, obteve o maior exito e a sua consequencia natural foi a transformação radical da tribunação, ter sido recebida sem nenhum choque.

Accresce a circumstancia de que a nova regulamentação fiscal não se fez *ex-improviso*, senão com o exame prévio e indispensavel das condições economico-financeiras do Estado e suas possibilidades no vasto campo tributario.

O ONIX PARAHYBANO

OUVINDO falar que, no Estado da Parahyba, existem jazidas de onix, varias firmas norte-americanas se mostraram interessadas, as quaes, se confirmada a noticia, desejam entrar em negociações comnosco, afim de importar o referido minerio. Já o Secretario da Agricultura da Parahyba tem recebido pedidos de informações a respeito. Não sabemos quaes as respostas dadas, como, tambem, não sabemos se, realmente, ha jazidas de onix no territorio parahybano. Mas lá diz o ditado, que voz do povo é voz de Deus. Se assim é, existe, naturalmente, esse precioso minerio naquella parte do Brasil. A cousa está em localizar as suas jazidas... De facto, não será de admirar que tenhamos, a qualquer momento, noticias, de que o onix parahybano não é apenas uma simples presumpção. O sólo da Parahyba é, como se sabe, fertilissimo em minerios, tendo, portanto, todas as possibilidades.

UMA GRANDE DESCOBERTA

UMA scientista russa acaba de fazer uma descoberta de grande importancia. Trata-se da Dra. Lia Stern, a unica mulher que faz parte da Academia de Sciencias de Moscou, e que, no Instituto Central de Physiologia, conseguiu uma solução, a qual, injectada na columna vertebral, em seguida a qualquer incidente que resulte em estado de "schok", restabelece immediatamente o funccionamento do coração e augmenta a pressão sanguinea do paciente, o que permitte aos medicos operar com todas as possibilidades de exito. Como se vê, a descoberta feita pela Dra. Lia Stern, é, realmente, sensacional, principalmente quando se annuncia que todas as experiencias realizadas deram os melhores resultados, ratificando o notavel valor scientifico da mesma.

PREMIOS LITERARIOS

OS poderes publicos vêm mostrando, nestes ultimos annos muito interesse pelas cousas culturaes do nosso Paiz. São varias as medidas neste sentido, tomadas pelo Ministerio de Educação. Já aqui, por estas mesmas columnas, lembrámos que talvez fôsse de muita conveniencia a instituição de prêmios litterarios, cada qual na importancia de pelo menos, dez contos de réis e em numero de cinco: "Poesia", "Theatro", "Romance", "Critica" e "Contos". Esses premios distribuidos annualmente aos trabalhos julgados melhores do anno seriam um estimulo e, por certo, concorreriam decisivamente para o progresso da nossa literatura, até aqui ao completo desamparo. Para os cofres publicos esse dinheiro não constituiria nenhuma sangria, tal a sua insignificancia, em relação aos beneficios proporcionados. Ao que sabemos, a Argentina, que o institue, dá por bem empregado o dinheiro gasto com semelhantes premios. O ministro Gustavo Capanema, que tanto tem feito pela nossa cultura, ha de, com certeza, dar attenção ao assumpto.

CONTINÚA A FALTA D'AGUA!

A FALTA d'agua continúa causando sérios aborrecimentos a uma parte da população carioca. Ha bairros inteiros nos quaes os seus moradores, vivem, ha varios dias, sem uma gotta d'agua nas torneiras das suas casas, lutando, por isso, com grandes difficuldades para a obtenção desse liquido indispensavel em todos os lares, e isto a ponto de o comprar a quem o tenha e queira vender. Mesmo assim, não conseguem resolver o alarmante problema caseiro, creado com a falta dagua. Embóra todas as providencias dadas pela repartição publica competente, a situação permanece a mesma, atormentando áquelles a quem attinge. Surgem reclamações, protestos e lamentos de varios pontos, na esperança afflictiva de uma medida salvadora.

A TRES MIL RÉIS A DUZIA!

CHEGA a ser incrivel e, no emtanto, é a pura verdade. Uma duzia de laranjas, ordinarissimas aliás, está sendo vendida a tres mil reis, em Copacabana e em varios outros bairros cariocas. Não attinamos com as razões de semelhante "valorização"... Os intermediarios e exploradores são, realmente, uma casta invencivel e privilegiada, encontrando sempre meios e modos de assaltar a bolsa do Povo, que é quem paga o que, licita ou illicitamente, lhe é cobrado. E assim, se quizér chupar laranjas actualmente, embora essas mesmas laranjas sejam de pessima qualidade, tem de as pagar a tres mil reis a duzia. E' o cumulo! E o peor e que nem siquer tem o direito de reclamar, pois se o fizer, está sujeito a uma aggressão por parte dos seus exploradores.

As casas de penhores e os seus funccionarios especializados

O NOSSO artigo principal de hontem versou sobre o novo decreto do Governo mandando que as casas de penhores encerrem as suas operações, ao que equivale á limitação dos juros em doze por cento ao anno.

O ultimo decreto, aliás, nada mais é do que um acto do Governo fazendo cessar um regimen de prorogações que já se ia tornando algo estranho.

Dissemos, porém, hontem, que o decreto alludido precisa ser completado com medidas que, em primeiro logar, defendam o Povo contra especulações de compradores, a preço vil, das suas joias e reliquias; em segundo que aproveitem os funccionarios dessas casas nas novas agencias da Caixa Economica (secção de emprestimos sob penhores) que urgem sejam creadas, já e já, em defesa das proprias necessidades populares.

Não se fecham fontes de credito sem que outras fontes sejam offerecidas ao Povo.

Quanto aos funccionarios para as novas agencias da Caixa Economica, o aproveitamento dos antigos funccionarios das casas de penhores não é, apenas, um acto de assistencia social, no que concerne á questão de desempregados.

E', principalmente, acto de sabedoria, indo buscar technicos onde elles se encontram.

Technicos não se inventam.

Os funccionarios especializados das casas de penhores estão, naturalmente, indicados, para as novas agencias das Caixas Economicas, cujo estabelecimento não cremos que demóre antes devemos suppôr que a sua creação immediata seja parte integrante do proprio programma governamental, por força e em consequencia do qual vão fechar as casas de penhores.

Os agradecimentos do Chile ao governo do Brasil

O sr. C. de Freitas-Valle, Ministro interino das Relações Exteriores, recebeu do sr. Mario Rodriguez Altamirano, Encarregado de Negocios do Chile no Rio de Janeiro, o seguinte officio relativo aos auxilios prestados pelo Brasil ás victimas do terremoto que recentemente flagelou algumas regiões dessa nação amiga.

"Sr. Ministro: Nas vesperas da sahida das aguas nacionaes do vapor "Prudente de Moraes", que transporta o copioso soccorro do Governo Federal, dos Governos Estaduaes e do povo do Brasil para aliviar os soffrimentos dos milhares de flagel[la]dos pelo terrivel movimento sismico occorrido em meu paiz na noite de 24 de janeiro, e na certeza de interpretar os sentimentos do Governo e do povo do Chile, tenho a honra de dirigir-me a V. Excia. para manifestar-lhe os testemunhos de seu mais profundo reconhecimento.

A acção de tão extraordinaria generosidade do Governo de V. Exa. commoveu intensamente e penhorou para sempre a gratidão de todos os chilenos, que nesta hora de amarga provação se sentem confortados pelo éco espontaneo e amplo de solidariedade que sua desgraça provocou na nação irmã do Brasil.

Solicito a V. Excia. queira ter por bem fazer chegar esses sentimentos de funda gratidão do Governo e do povo chileno a S. Excia. o Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas.

Permitto-me tambem pedir a V. Excia. queira transmittir á Commissão Official de Soccorros, presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saude, Dr. Gustavo Capanema e integrada pelos srs. Herbert Moses, Tenente-Coronel Jesuino Carlos de Albuquerque, Trajano Furtado Reis, Jayme Fernandes Guedes e Hernani Agricola os sinceros agradecimentos desta Embaixada, pelo labor, de tanto sacrificio pessoal e tão magnificamente realizado, de adquirir soccorros com o credito generosamente aberto pelo Governo, de coordenar a colecta dos donativos particulares e organizar sua remessa ao Chile com a desinteressada cooperação do Lloyd Brasileiro.

Do mesmo modo, atrevo-me a pedir a V. Excia. queira tornar extensivos estes agradecimentos aos Exmos. Srs. Interventores nos Estados, que de forma tão efficaz contribuiram para a realização desse auxilio e á Cruz Vermelha Brasileira, que prestou sua ajuda mais relevante e humanitaria.

Não poderia terminar estas expressões de reconhecimento, Excellencia, sem me referir ao nobre gesto, ha pouco divulgado, da officialidade do glorioso Exercito do Brasil, de dar um dia de seus vencimentos para o auxilio ás victimas da catastrophe, cujo alto significado de solidariedade terá a mais vasta e a mais grata repercussão em meu paiz. Peço a V. Excia. fazer chegar ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General de Divisão Eurico Gaspar Dutra, os reiterados sentimentos de gratidão desta Embaixada.

Aproveito esta opportunidade para offerecer ainda uma vez a V. Excia. a segurança de minha mais alta e distincta consideração.

(a) **Mario Rodriguez Altamirano**, Encarregado de Negocios do Chile".

PARA MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS DO CONTINENTE

A Universidade de Columbia e o "Cabot-Prize", concedido annualmente aos jornalistas americanos

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, remetteu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa para conhecimento dos interessados brasileiros o ultimo relatorio do Decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, onde se trata, com detalhes, da instituição do "Cabot-Prize", destinado a ser concedido annualmente aos jornalistas, editores ou escriptores que mais tenham contribuido, durante o anno, para á sympathia e melhor entendimento entre os povos americanos.

Esse relatorio acha-se na secretaria da A. B. I., á disposição dos interessados brasileiros.

O COMMISSARIO DO POVO FOI DEMITTIDO

MOSCOU, 25 (T. O.) — O Commissario do Povo dos Seguros Sociaes, da Republica de Kacaketan, que faz parte da U. R. S. S., foi demittido summariamente por ter commettido o crime de "não comparecer á sua repartição durante 3 dias seguidos e de ter uma conducta escandalosa do ponto de vista social e moral".

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Cortejo historico

Entre os numeros de maior expressão e de maior belleza das commemorações dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, a realizarem-se no proximo anno de 1940, está o Cortejo do Mundo Portuguez, que será como que a apotheose da Exposição e do Congresso do mesmo nome, já em organização.

Portugal e com elle os milhares de estrangeiros que o hão de visitar naquella opportunidade, assistirão a um desfile grandioso e impressionante, representativo não só de oito seculos de existencia, mas ainda das aspirações dum povo que possue um dos maiores imperios do Mundo. Será como um grande livro de Historia, preciosamente illuminado, cujas figuras se animassem para perpassar ante os olhos deslumbrados das multidões, evocando as grandes épocas do passado glorioso de Portugal e as suas realizações da hora presente, assim como os roteiros do seu futuro.

O cortejo, organizado pelo capitão Henrique Galvão, comprehenderá, portanto, tres grandes troços, divididos em secções e correspondendo ás tres grandes épocas: o Passado, o Presente e o Futuro, e será annunciado ao publico por um grupo de cavalleiros dos tempos affonsinos.

Após este preludio, desfilarão as grandes épocas do Passada a Fundação, a Consolidação da Independencia, os Descobrimentos e Conquistas, a Colonização, o Seculo XVIII e a Occupação Militar das Colonias nos fins do Seculo XIX. Seis secções, a cada uma das quaes corresponderá uma representação brilhantissima, em um total de mais de mil figurantes. Na primeira época veremos passar o Fundador com o seu sequito de freires do Templo, de Santiago e do Hospital e varias formações militares de cavalleiros, besteiros e outros homens de armas, de cotas de malha, cascos, escudos e espadas cingidas, seguidos de um engenho de guerra, a manta.

A Consolidação será symbolizada pela Ala dos Namorados. Ladeado pelos infantes da "inclita geração" e seguido de centenas de figurantes, passará tambem d. João I. Ainda se recordará a hora de Valverde e Aljubarrota e já ao longe se divisará, entre o oceano da multidão, um grande carro alegorico do periodo dos Descobrimentos e Conquistas. Virá depois em apontamento da faustosa embaixada de Tristão da Cunha ao Papa, dessa enviatura cuja pompa [illegible], fez abrir á Europa a bocca de espanto. E nem faltarão, na reconstituição, o elephante coberto de velludos, o ginete arabe com o moiro e a pantera domestica sobre o cavallo persa. Em chusma, os navegadores e os descobridores, os discipulos da terça de Sagres, os homens que descobriram o Mar e o Mundo.

O quarto capitulo — a Colonização — será constituido por um carro alegorico em que a Fé e o Imperio, os evangelizadores e os commerciantes estarão representados em symbolização eloquente.

Seguir-se-á a reconstituição da embaixada do rei D. João V ao Papa Clemente XI, em representação do seculo XVIII. E, a terminar o troço do Passado, um desfile de tropas coloniaes, brancas e indigenas, de Angola, Moçambique e Guiné. E' a Occupação Militar dos fins do seculo XIX.

Um grande carro, consagrado ao Portugal continental abrirá a segunda parte do cortejo, relativa ao Presente. E seguil-o-ão os trajes mais puros da ethnographia metropolitana, os cirios mais caracteristicos, numa allegoria do povo portuguez. Depois do Portugal-Metropole, o Portugal-Imperio, representado por novo carro e por numerosa figuração das oito provincias ultramarinas. Desfilarão indigenas, com os transportes, os productos e elementos da fauna das respectivas regiões. Não será exaggero affirmar que se apresentará nessa altura, em Lisbôa, a melhor collecção ethnographica vinda até então á Europa. Finalmente, e como apotheose desta apotheose, o troço do Futuro: a "Mocidade Portugueza", masculina e feminina, com todos os seus estandartes — a "Mocidade Portugueza" esplendor do Portugal de hoje e esperança do Portugal de amanhã.

Reclamam os moradores da rua Tabyra

UM APPELLO A'S AUTORIDADES

Ha logradouros publicos nesta Capital, que foram, ao que parece, riscados da lista dos que devem, de vez em quando, ser beneficiados pelas autoridades municipaes. Pelo menos, é o que se presume tendo em vista outros logares que, de momento a momento, recebem novas melhorias.

Assim, é o caso da rua Tabyra, no Jardim Botanico. De ha muitos annos que não se fala, na administração municipal, naquella via, a não ser para a cobrança de impostos...

Os seus moradores já estão cansados de appellar, inutilmente, para os poderes publicos. Agora, só lhes restava um, segundo nos informa um missivista: appellar pela imprensa.

Por isso, pedem os residentes naquella rua o nosso auxilio junto ao Dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, para o seguinte: que seja feito o calçamento da rua Tabyra, tendo em vista que as demais, adjacentes, o têm; que seja substituida a placa indicativa da rua, em tal estado que as pessoas que não conhecem o local não a encontram, pois está completamente inutilizada; que seja modificado o nome da rua, em vista de outras com nomes parecidissimos, entre os quaes: Itabyra, Tapyra e outras, em locaes diversos; e que seja desviada uma linha de omnibus até o fim da rua Lopes Quintas, afim de facilitar a conducção dos moradores naquella zona.

Estamos certos de que este appello, que esperamos chegue ao conhecimento do Dr. Henrique Dodsworth, será acolhido com a melhor bôa vontade e attenção, fazendo-se justiça aos moradores da rua Tabyra.

A PRESENÇA DE DISTINCTOS TURISTAS ARGENTINOS ENTRE NÓS

Um dos grandes acontecimentos turisticos dos dias de Carnaval, foi sem duvida alguma, o desembarque de bordo do "Neptunia", dos excurcionistas argentinos, na sua maioria composta de professores, que, num gesto de alta fidalguia, corresponderam ao patrocinio que a seguinte commissão dera á sua excursão: Dr. Paulo de Assis Ribeiro, prof. Alayr Accioli Antunes, Dr. Lourival Fontes, Dr. Herbert Moses, Dr. Carvalho Neto, Dr. Bricio de Abreu, prof. Hermes Lima, prof. Neves Manta, Dr. Borja de Almeida, Dr. Alfredo Thomé.

Acompanhados do Cav. Julio Salvucci, esses turistas se hospedaram no Palace Hotel. Participaram dos melhores bailes de Carnaval, bem como apreciaram immenso, a alegria popular em plenas ruas do centro.

Não obstante permanecerem apenas mais alguns dias, serão distinguidos com a manifestação de sympathia dos seus collegas e dos intellectuaes do Rio. Na viagem de volta, essa illustre caravana visitará a cidade de São Paulo.

1.° CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

A escolha do delegado do Maranhão — Os trabalhos preparatorios do certamen

O governo do Maranhão nomeou seu representante junto ao 1.º Congresso Brasileiro de Transito o illustre engenheiro Miranda Carvalho, que recentemente esteve na Allemanha, onde teve ensejo de assistir á obra educativa da Semana de Transito em Berlim.

De todos os pontos do Paiz estão chegando adhesões ao referido certame, que se realizará em abril proximo, juntamente com a primeira Semana de Transito que se leva a effeito no Brasil.

As diversas commissões e subcommissões technicas continuam a reunir-se na séde do Touring Club do Brasil, estando grandemente adeantados os trabalhos preparatorios do Congresso.

NEM DE GRAÇA!

O que determina o D A S P

O Ministro da Educação pediu ao Presidente da Republica autorização para que os medicos José Condeixa Filho e Humberta Bahia continuem a prestar serviços, gratuitamente, no Hospital Estacio de Sá. Chamado a se manifestar sobre a materia, o DASP achou que o pedido indica a necessidade de serem melhor esclarecidas quaes as funcções que podem ser exercidas, gratuitamente, por pessoas extranhas ao funccionalismo, além das medidas já contidas na circular 15-37, de 11 de Agosto de 1937, expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica. Nessas condições, o DASP opinou favoravelmente á solicitação do M. da Educação, ficando, porém, assim entendidos os dispositivos da circular acima alludida:

"a) é vedado terminantemente o exercicio, por pessoa estranha aos quadros do funccionalismo ou ás tabellas de extranumerario, a titulo gratuito ou sob qualquer pretexto, de actividade no serviço publico, resalvadas, apenas, as excepções previstas em leis, regulamentos, ou regimentos, para aprendizado, ou autorização expressa do Presidente da Republica;

b) em qualquer caso, não poderá ser attribuida a essas pessoas funcções de chefia ou outra que obrigue a assignatura de expediente".

VAE GOZAR FÉRIAS EM SÃO PAULO

Foi concedida permissão ao sub-tenente Herminio Guerreiro, da Companhia de Engenharia, para ir a São Paulo, durante as férias.

REINGRESSO DE RESERVISTAS NAS FILEIRAS DO EXERCITO

O que resolveu, a respeito, o commandante da 1.ª Região Militar

Em boletim da 1.ª Região Militar, o respectivo commandante, general Meira Vasconcellos declarou que, em face [illegible] solicitou o commandante da Escola Militar, [illegible] os cargos da citada região a encaminhar ao commando daquelle estabelecimento de ensino, reservistas de bom comportamento que desejem retornar ás fileiras do exercito.

PROCESSA-SE O LICENCIAMENTO DA ULTIMA TURMA DE SORTEADOS

Providencias adoptadas pelo commandante da 1.ª Região Militar

Afim de não ser excedido o limite de soberania permittido quanto aos effectivos, o general Meira Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar declarou que ficam autorizados os commandantes de corpos subordinados a proceder lentamente ao licenciamento de praças da ultima turma de conscriptos, á proporção que, com a inclusão de voluntarios ou insubmissos, por sendo attingido o respectivo limite.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Uma denuncia que vae ser apurada

O presidente do IAPC recebeu o seguinte telegramma:

"Sr. Machado da Silva Presidente do Instituto dos Commerciarios — Rio — Scientes da accusação contida em publicação de quinze do corrente do "Radical", contra Waldemiro Leon Salles, ex-director regional desse Instituto, nesta capital, e Niraldo Ambra, alto funccionario, vimos communicar a vossencia termos telegraphado ao senhor presidente da Republica ao Ministro do Trabalho solicitando abrir rigoroso e immediato inquerito no sentido de apurar a verdade, pois ambos gozaram e gozam de distincta consideração e simpathia no seio da corporação commercial seio da corporação commercial de S. Paulo, pela competencia demonstrada no desempenho de suas elevadas attribuições. Syndicato União Commerciarios de S. Paulo, protesta a campanha de que são victimas ambos, certo de que vossencia tomará providencias necessarias a bem da verdade e justiça a. a.) Egisto Fugagnoli — presidente. Hugo Leplet, secretario."

VAE INTEGRAR A COMMISSÃO INCUMBIDA DE INVENTARIAR AS PROPRIEDADES DA LEOPOLDINA

O titular da Viação designou o engenheiro João Baptista da Costa Pinto para integrar a commissão incumbida de proceder ao inventario de todas as propriedades e bemfeitorias pertencentes ás linhas ferreas da "The Leopolina Railway Co. Ltda.", de concessão dos Governos dos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro.

A PRODUCÇÃO INDIVIDUAL NO BRASIL

Uma estatistica curiosa — S. Paulo está em primeiro lugar

A producção "per capita" no Brasil, foi em 1936, le 314$600. Calculado o coefficiente de cada Estado, encontramos a seguinte posição, nesse anno:

No Norte — Maximo, Territorio do Acre, com 376$000; minimo, Pará, com 114$000.

Nordeste — Maximo, Pernambuco, com 248$000; minimo, Alagôas, com 179$000.

E'ste — Maximo, Espirito Santo, com 338$000; minimo, Bahia, com 149$000.

Sul — Maximo, S. Paulo, com 982$000; minimo, Santa Catharina, com 363$000.

Centro — Maximo, Matto Grosso, com 492$000; minimo, Minas Geraes, com 297$000.

Em todo o Brasil, os tres menores coefficientes de producção individual encontram-se no Pará (114$000); no Maranhão, (129$000) e no Piauhy, (141$). Os tres maiores: em S. Paulo (982$000); no Districto Federal, (700$000) e no Rio Grande do Sul, (561$000) todos da zona Sul.

Um paulista produz, assim, por anno, por nove paraenses, ou oito maranhenses, ou sete piauhyenses. Produz ainda, [illegible] quatro pernambucanos; cinco alagoanos, sete bahianos, e tres mineiros.

Em vesperas de acabar a luta na Hespanha

O SNR. AZANA ABANDONOU A EMBAIXADA

NEGRIN E OS SEUS AMIGOS VÃO FUGIR PARA O MEXICO — O GENERAL MIAJA FOI DESTITUIDO DO COMMANDO

PARIS, 25 — (T. O.) — Em forma sensacional,(o "Matin", na sua edição de hoje, noticia que o presidente da Hespanha republicana, sr. Azana, demittir-se-á amanhã do seu posto, visto que, pela cotação de hontem na Camara franceza, praticamente já foi pronunciado o reconhecimento do general Franco pela França. O jornal parisiense accrescenta que o presidente das Cortes hespanholas, sr. Martinez Barrio, que igualmente se encontra em Paris, sendo pela constituição hespanhola o successor do sr. Azana nada emprehenderá, afim de se investir no cargo ou transmittil-o á outra pessoa.

Quanto ao primeiro Ministro sr. Negrin, diz-se que este já se decidiu abandonar Madrid, por avião, na segunda-feira, sem que se saiba, para onde tenciona se dirigir. O "Matin" declara ser possivel que sr. Negrin e alguns dos seus Ministros procurem refugio num paiz da America Central, provavelmente no Mexico.

O SR. AZANA DEIXOU A EMBAIXADA

PARIS, 25 — (T. O.) — A's primeiras horas da tarde de hoje começaram circular rumores de que o sr. Manoel Azana já havia abandonado a Embaixada da Hespanha, situaada á Avenida George V. Esses rumores mobilizavam numerosos reporteres e photographos, mas foi impossivel logo aos primeiros momentos obter confirmação da noticia. Como de costume, os funccionarios da Embaixada respondeu ás perguntas telephonicas dizendo uns que a noticia era falsa, outros que de nada sabiam e finalmente outros ainda que nada podiam dizer.

O abandono do edificio da Embaixada pelo sr. Manoel Azana será seguido immediatamnte pela partida do embaixador republicano Pascua y Martinez e dos demais membros da referida representação diplomatica republicana. Desse modo, a entrega do edificio da Embaixada aos nacionalistas não parece que apresentará qualquer difficuldade.

A CONFUSÃO EM MADRID

PARIS, 25 — (U. P.) — Os circulos diplomaticos declaram que, segundo as informações officiaes recebidas de Madrid, reina naquella cidade a maior confusão.

Muitas personalidades procuram partir e a administração ameaça soffrer um collapso fatal.

O GENERAL MIAJA DESTITUIDO DO COMMANDO

PARIS, 25 — (U. P.) — Informam de Madrid que o general Miaja foi posto de lado porque a organização da resistencia foi abandonada em virtude da fuga precipitada de pessoas que, com responsabilidade na administração, receiam vir a ser executadas pelos nacionalistas.

O CONSELHO DOS NACIONALISTAS AOS MADRILENOS

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 25 — (U. P.) — Fontes nacionalistas informam que foram activados hoje os preparativos para a offensiva contra Madrid e que o unico meio de ser poupada a capital é a capitulação, visto que ella constitue o principal ponto estrategico.

As autoridades nacionalistas aconselham á população civil de Madrid a se revoltarem contra o dominio dos srs. Negrin e general Miaja, e promettem que, em tal caso, os civis nada terão que receiar; mas si a resistencia continuar, a capital será destruida pela artilharia nacionalista.

Noticias de fonte republicana dizem que reina calma em todos os sectores.

UMA COMMISSÃO COMMERCIAL BELGA EM VIAGEM PARA O BRASIL

BRUXELLAS, 25 (T. O.) — Partiu hoje desta capital para uma viagem ao Brasil, Argentina, Chile e Uruguay uma missão commercial belga, composta de 17 industriaes e commerciantes e presidida pelo ex-ministro sr. Firthomen. A missão propõe-se fomentar as relações economicas entre a Belgica e os paizes mencionados.

Incendiou-se o hiate

MAS OS TRIPULANTES SALVARAM-SE

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Em porto Baradero, o yatch "Tijuca", de propriedade do senhor Theodoro Vlamick, e em viagem de recreio, foi tomado de violento indencio, tendo-se afundado pouco depois. A bordo, viajavam o Dr. Mauricio Lopatro, senhorita Zelma Borzini, de 25 annos, solteira e Maria Corrêa de Andrade, que se encontravam, ceando a bordo, quando irrompeu o incendio provindo de uma explosão, que, — ao que se suppõe, — originou-se no tanque de nafta que alimentava o fogão. O doutor Lopatro está desapparecido e a senhorita Maria Corrêa, e um tripulante de nome Carlos Pagani, receberam ferimentos graves.

A senhorita Zelma Borzini soffreu apenas queimaduras leves e algumas escoriações.

Ao violento estampido, accudiram numerosas lanchas que prestaram soccorros aos accidentados e conseguiram fazer fluctuar, novamente a embarcação sinistrada.

Do hospital onde foram recolhidas as victimas do sinistro, informa-se que o estado dellas, continua gravissimo.

Pagani tem ambas as pernas fracturadas, sendo forçoso, a amputação. A senhorita Zelma Borzini, soffreu queimaduras do primeiro grão com esfolamento do ventre.

Foram infrutiferas todas as pesquisas feitas no sentido de ser encontrado o cadaver do Dr. Lopatro.

NOMES QUE OS NACIONALISTAS HESPANHOES CONDEMNAM

BURGOS, 25 (T. O.) — Os nomes "Lenin", "Karl Marx", "Stalin" e outros semelhantes, que foram dados a crianças hespanholas durante a vigencia do regimen vermelho terão de ser, dentro de 60 dias, substituidos por nomes christãos, geralmente usuaes.

As estações emissoras norte-americanas iniciaram uma violenta propaganda em favor da guerra

UM DISCURSO DO GENERAL MOSLEY COMBATENDO A POLITICA BELLICISTA NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 25 (A. C.) — Os jornaes chamam a attenção dos poderes publicos e da opinião em geral para o facto das estações de radio norte-americanas estarem agora empenhadas em uma larga propaganda em pról da guerra. Essa propaganda é feita não só directamente, por meio de prelecções enthusiastas, como indirectamente através o noticiario tenedncioso dos factos internacionaes. As estações norte-americanas recorrem inclusive ao expediente das falsas noticias como se deu, ainda ha pouco, por occasião do ultimo discurso de Chamberlain, em seguida ao que foi pronunciado pelo Sr. Adolf Hitler. Então as emissoras do outro lado do Atlantico fizeram espalhar pelo mundo o boato de que a situação havia se tornado tão tensa que o governo da Allemanha, em represalia ao primeiro ministro britannico, resolvera chamar a Berlim o esu embaixadir em Londres.

Os commentadores internacionaes assignalam que não são as estações da Norte America que fazem á propaganda bellicosa com uma violencia incrivel, como trancam todas as vozes que se erguem no paiz contra a politica da guerra, a favor da paz.

Assim, por exemplo, se deu com o recente discurso do general Moaley, no banquete da Camara de Commercio de Nova York. O general Moaley, atacou forte a politica de Roosevelt, assignalou que, até hoje, o terror vermelho na URSS não levantou nenhum protesto nos Estados Unidos, por ultimo preconizou a politica de approximação com os Estados totalitarios, como unico meio de acabar-se com o mal estar causado pelo bellicismo da Casa Branca e restituir ao povo a sua tranquillidade. Essa oração, que teve em todo o paiz ampla repercussão, foi inteiramente mutilado pelo radio. O mesmo succedeu com o padre Clughlin, cuja campanha contra os judeus e contra os partidarios da guerra foi esmagada pelos controladores das emissoras, que lhe cassaram o direito de falar pelo radio.

"Tanto em Nova York, como em Londres, escreve um jornal existe um partido da guerra muito influente. Dos dois lados do Atlantico, esse partido controla que mais poderia levantar a opinião: o radio."

O artigo em apreço termina dizendo que é preciso que se saiba na America que a França não se deixará levar nessa "journée des dupes" e que a guerra da America não é a guerra que interesa aos francezes. E relembra a phrase de Casimir Porrier aos bellicistas: "O sangue dos francezes não pertence senão a Farnça."

A ELEIÇÃO DO FUTURO PONTIFICE

A LISTA JA' FOI ORGANIZADA

CIDADE DO VATICANO, 25 — (U. P.) — A commissão especial do Conclave, composta dos cardeaes Tedeschini, Jorio e Pizzardo, terminou agora á noite a lista definitiva de todas as pessoas que ficarão isoladas numa sala especial do Vaticano durante os trabalhos da eleição do Summo Pontifice.

Ao que informa uma fonte fidedigna, o total é de 297 pessoas, incluindo os cardeaes, seus secretarios e famulos e demais pessoal encarregado de varias funcções.

Monsenhor Carlos Respigni, prefeito das ceremonias apostolicas, enviou hoje uma carta circular a todos os cardeaes, communicando a abertura do Conclave e o traje para as ceremonias preliminares.

A carta, que em latim tem o nome de "intimatio", diz:

"Na quarta-feira, 1 de março, ás 9 horas da manhã, o eminentissimo Gennaro, cardeal Granito Belmonte, decano do Sacro Collegio, celebrará missa solenne do Espirito Santo. Os eminentissimos cardeaes assistirão á missa trajando batina de lã e murça de velludo com forro de arminho sobre o roquête simples.

Depois da missa, será recitada a oração "De eligendo Summo Pontifice".

No mesmo dia, ás 15,30, trajando batina de purpura sem cauda, com faixa de sêda e sem roquête, se reunirão na Capella Paulina, de onde, precedidos da Cruz e em ordem de antiguidade no Sacro Collegio, seguirão processionalmente para o Conclave, continuando-se as demais ceremonias de accordo com a tradição".

Entrementes, ficaram terminados hoje os trabalhos de adaptação da Capella Sixtina, onde serão realizadas as eleições até a obtenção dos dois terços de votos.

Sabe-se que aos cardeaes Marchetti-Selvaggiani e Boggiani, que se acham enfermos, serão destinadas cellas perto da Capella.

EXECUÇÕES EM MASSA!

Na Ukrania sovietica

MOSCOU, 25 (T. O.) — O secretario regional da Commissão Executiva do Partido Communista de Odessa, senhor Kolywanow, acaba de informar que foram realizadas execuções em massa na Ukrania Sovietica durante as ultimas semanas. Aquelle alto funccionario do Partido Communista declarou que na 5ª região, de Odessa, foram constatados mais uma vez os prejuizos causados por elementos inimigos dos Soviets. Somente nas ultimas semanas esses elementos foram identificados e anniquilados.

Os primeiros resultados dos exames vestibulares

EM QUE O COLLEGIO UNIVERSITARIO PARECE AS CAMISAS AMARELLAS DO CARNAVAL

Um desf ile de alumnos do Collegio Uni versitario

Os concursos de habilitação que estão sendo realizados nos estabelecimentos de ensino superior, despertam vivo interesse nos meios universitarios. Todos procuram saber se passaram... e, portanto, se o doutoramento está mais perto do que parece...

Para uns o concurso representa a grande muralha, unico obstaculo que o estudante vê entre o curso secundario e a bêca... Para outros representa simplesmente esforço a mais...

Estamos na época dos exames vestibulares, em que muitas esperanças se renovam e outras tantas se desfazem...

Nas Faculdades Nacionaes de Medicina, Engenharia, Chimica Industrial, tudo é um sonho ainda... Nas Faculdades de Direito e Odontologia a coisa, porém, é bem differente... A dura realidade assestou ali os seus arraiaes...

Nada menos de 142 candidatos, porém, conseguiram saltar a fogueira em Direito. Em Odontologia, a coisa não correu tão bem. Apenas 39 foram approvados.

O reporter ouve um alumno:

— Será possivel que só dê Collegio Universitario?

— Como interpella, um companheiro.

— Aqui 57, dos 142 vieram daquelle Collegio, que por signal obteve ainda os 6 primeiros logares na ordem dos classificados. Na Escola de Odontologia, entre 39 approvados, 35 foram alumnos do mesmo estabelecimento; em Medicina...

—Os exames ainda não acabaram...

— Mas... vaes vêr que não perdes nada por esperar. Este anno só dá Collegio Universitario. Parece até camisa amarella no Carnaval...

AS ESCOLAS TECHNICAS MUNICIPAES

Elevado o numero de matriculas

O Sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, considerando o numero muito alto de alumnos já matriculados nas Escolas Technicas Secundarias Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Visconde de Cairu' e Amaro Cavalcanti, e a necessidade de fixar para as mesmas o numero de novos matriculados na 1ª serie que suas salas de aulas e installações comportam, approvou o seguinte limite de vagas e criterio de preenchimento das mesmas: a) ficam asseguradas as seguintes vagas para os candidatos ora inscriptos para exame de admissão: Escola Rivadavia Corrêa, 300; Escola Paulo de Frontin, 120; Escola Visconde de Cairu', 80 e Escola Amaro Cavalcanti, 50; b) os directores das escolas preencherão as vagas pela ordem de classificação no exame; c) na hypothese da possibilidade de organização de outras turmas de 1º anno decorrente da existencia de sala vaga por falta de renovação de matricula de alumnos das series mais adiantadas, os directores das citadas escolas ficam autorizados a matricular tantos novos lumnos quantas as vagas existentes, pra a construcção de nova turma.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 124.931 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

COMBATE A' FEBRE AMARELLA

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contracto celebrado entre o Ministerio da Educação e Saude e a Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockfeller, para execução do Serviço de Combate e Defesa Contra a Febre Amarella em todo o territorio brasileiro no anno de 1939.

AS AULAS NAS ESCOLAS MUNICIPAES

Communicam-nos do Departamento de Educação:

"Tendo sido publicadas com innumeras incorrecções e omissões as "Instrucções n. 3", baixadas em 23 do corrente, sobre o regimen administrativo nas escolas elementares e jardins de infancia do Districto Federal, foram as mesmas remettidas hontem para o "Diario Official" afim de serem novamente publicadas".

CURSOS DE INGLEZ

O Instituto Britannia, fundado para o ensino da lingua ingleza, inaugurará no dia 1º de Março duas turmas limitadas para principiantes, cujas aulas terão logar ás segundas, quartas e sextas-feiras, respectivamente, ás 7,45 da manhã e 5,20 da tarde. Em sua Secretaria, á rua do Passeio, 42, acham-se abertas as inscripções tanto nas referidas turmas como nas demais classes em funccionamento.

VÃO SER INICIADAS AS OBRAS DO AEROPORTO DE SANTA CATHARINA

O Ministro da Viação communicou ao Interventor Federal em Santa Catharina, já foram sido tomadas as necessarias providencias para o inicio das obras do aeroporto terrestre da capital daquelle Estado, havendo o Departamento da Aeronautica Civil reservado para isso, as verbas indiepensaveis.

GAZETA COMMERCIAL

FECHAMENTO DE CAMBIO PARA COBRANÇAS

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O Banco do Brasil fechará cambio durante a proxima semana, para cobranças vencidas e depositadas até o dia 31 de janeiro ultimo, e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

MERCADO DE CAMBIO

Este mercado esteve, hontem, calmo, e o Banco do Brasil comprava a libra a 81$150 e o dollar a 17$300.

Este Banco sacava para fechamento, a libra a 83$150 e o dollar a 17$700 e para deposito a libra a 86$150 e o dollar a 18$300.

Assim encerrou, hontem, o mercado cambial.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	83$150	86$150
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$471	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$756	$800
Franco suisso	4$041	4$200
Franco belga	2$991	3$100
Florim	9$449	9$900
Peso uruguayo	6$650	6$900
Peso argentino	4$280	4$400
Corôa tcheca	$620	$640
Corôa sueca	4$300	4$500

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$950	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	81$150	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$735	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$980	—
Peso uruguayo	6$250	—
Cabogramma:		
Libra	81$250	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140	
Idem (Rg. Mark)	3$700	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	442.647.736
Total	442.647.736

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	83$099
Paris	$472
Italia	$936
Allemanha (R. Mark)	7$120
" (Rg. Mark)	3$693
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$731
Portugal	$797
Belgica (belgas)	2$991
Suissa	4$038
Suecia	4$300
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$710
Uruguay	6$700
Buenos Aires	4$285
Hollanda	9$465
Japão	4$896
Canadá	17$850
Polonia	3$500
Finlandia	$375

Moedas

A' vista:	
Libra	92$825
Dollar	19$505
Franco	$540
Franco belgas	$660
Escudo	$894
Peso argentino	4$580
Peso uruguayo	7$500
Lira	$673
Zloty	3$365

MERCADO DE TITULOS

Funccionou, hontem, o mercado de valores, calmo e com transacções animadas sobre a maioria de papeis em destaque, como demonstramos abaixo:

Vendas realizadas hontem:

	Apolices geraes:	
34	Div. emis., nom., 1:000$, 5 %	782$
49	idem, idem, port. caut.	770$
19	idem, idem	795$
3	idem, idem	800$
1	idem, idem	803$
124	Reajustamento, 5 %	778$
150	idem, idem	779$
191	idem, idem	1:012$
	Obrigações	
5	Thesouro Nacional, 1930 7 %	1:035$
1	Emp. 1903, 5 %	776$
	Estaduaes	
211	E. Minas, 200$000, 1.ª serie, 5 %	143$
65	idem, idem	143$5
80	idem, idem, 2.ª s. 9 %	181$
51	idem, idem 3.ª s. 7 %	177$
33	idem, idem	177$5
5	Dec. 9.716, 7 %	791$
5	Dec. 9.511, 7 %	791$
5	Dec. 9.661, 7 %	791$
10	São Paulo, 5 %	192$
10	idem, idem	193$
30	idem, idem	193$5
60	idem, idem	194$
90	idem, idem, unif., 8 %	998$
60	idem, idem	1:001$
58	Pernambuco, 5 %	85$
	Municipaes	
104	Emp. 1904, port., lib. 20	475$
70	idem, idem	476$
16	Emp. 1906, port., 6 %	158$
320	Emp. 1931, port., 5 %	180$
104	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$
30	idem, idem	30$5
	Acções	
25	Banco Funccionarios Publicos	42$
100	Cia. S. Jeronymo	119$
	Debentures	
261	Cia. Antarctica Paulista, 8 %	199$5

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif. 5 %	790$	—
D. E. nom.	785$	780$
D. E. portador	798$	795$
D. E. (caut.)	780$	—
Emp. 1903, port.	—	775$
Reajustamento:		
Titulos	780$	778$
C/ 10 sem.	1:014$	1:012$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	—
Idem, 1930	—	1:035$
Idem, 1932	—	1:037$
Idem, 1937	935$	925$
Ferroviarias	—	1:032$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	476$	474$
Idem, nom.	—	420$
Emp. 1906, port.	158$	157$
Idem, nom.	140$	130$
Emp. 1920, port.	158$	—
Emp. 1914, port.	158$	156$
Emp. 1917, port.	158$	—
Dec. 3.264, port.	184$	183$
Dec. 1.999, 7 %	—	178$
Dec. 2.097	180$	179$5
Dec. 1.550	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	195$	193$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	—	185$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	998$	997$
Minas, 7 %	793$	790$
Idem, caut., 7 %	740$	—
Idem, 7 %, nom.	750$	—
Idem, port., 5 %	595$	590$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	490$	—
Rio, 500$, 6 %	—	320$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	970$
Minas antigas	630$	600$
Idem, nom.	595$	590$
Esp. Santo, 6 %	620$	610$
Idem, 8 %	815$	805$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	757	—
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	860$	850$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	180$	179$
Idem, cautela	—	178$
Minas, 1934, 1.ª serie	143$5	143$
Idem, 2.ª serie	181$5	180$
Idem, 3.ª serie	177$	—
S. Paulo, 5 % exj.	194$	193$5
P. Alegre, 3 1/2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	86$	85$
Paraná, 4 %	130$	—
Recife, 4 %	35$	25$
Bancos:		
Brasil	410$	403$
Mercantil	650$	590$
Commercio	234$	232$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	—	135$
Portuguez, port.	—	152$
Funccionarios	42$	40$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	119$	117$
Paulista	231$	—
J. Botanico, integ.	—	50$
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Varejistas	—	1:980$
Garantia	—	155$
Continental	140$	—
TECIDOS		
Nova America	340$	—
Prog. Industrial	—	350$
America Fabril	282$	278$
Brasil Industrial	—	300$
Alliança	260$	—
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	—	200$
Idem, port.	210$	—
Esperança	400$	—
São Pedro	—	350$
Diversas:		
Docas da Bahia	13$	10$
D. de Santos, port.	249$	245$
Idem, idem, nom.	—	230$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	390$	370$
Idem, idem, nom.	390$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	—	200$
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	—
D. da Bahia, 2.ª s.	90$	80$
Antarctica Paulista	200$	199$5
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial.	—	198$
Mercado	—	206$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	198$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Nova America	—	1:035$
Fluminense F. C.	—	68$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	204$	202$

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem, na Bolsa:

Apolices uniformizadas de 5 % miudas	700$000
Apolices uniformizadas de 1:000$000, 5 %	792$000
Apolices Tratado da Bolivia, de 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apolices diversas emissões de 1:000$000 5 % nominativas	782$000
Obrigações rodoviarias de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$000

Abriu, hontem, o mercado cafeeiro, ainda calmo e com os preços sem modificação em relação ao do dia anterior.

As transacções foram reduzidas. Cotou-se o typo 7 ao preço de 13$000 para 10 kilos e negociou-se 782 saccas; 150 até ás 11 horas e 632 logo depois, contra 1923 ditas ante-hontem.

Fechou inalterado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	6.794
Central	4.302
Reg. Flum. Rio	—
Regs. Mineiros	2.000
Reg. Esp. Santo	2.126
Cabotagem (Minas)	—
Total	15.222
Idem, anno passado	12.738
Desde 1.º do mez	159.391
Média	6.641
Desde 1.º de junho	2.181.576
Média	9.166
Idem, anno passado	1.595.348
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	209.652
Embarques:	
Cabotagem	—
America do Norte	—
America do Sul	1.000
Europa	—
Africa	—
Total	1.000
Idem, anno passado	27.186
Desde 1.º do mez	165.526
Desde 1.º de junho	1.884.386
Idem, anno passado	1.481.794
Café doado	5
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	663.189
Idem, anno passado	692.490

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino abriu, hontem, sustentado, com os preços mantidos na base anterior e negociações melhores em relação á de ante-hontem.

Fechou sustentado e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	5.492
Em stock	162.570

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000 a	60$000
Mascavo	37$000 a	39$000
Demerara	52$000 a	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, hontem, esse mercado, em posição estavel e com a tabella de preços inalterada.

As entregas foram moderadas e o mercado fechou sem alteração.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	350
Em stock	13.856

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 3	43$000 a	44$000
Typo 4	41$500 a	42$000
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	40$000 a	41$000
Typo 5	37$000 a	38$000
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	34$500 a	35$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes

Regularam os seguintes preços na semana finda:

	Minimo	Maximo
Arroz — 60 kilos		
Agulha amarellão	92$000	94$000
Agulha especial — (brilhado)	82$000	84$000
Agulha 1.ª — brilhado	66$000	68$000
Agulha especial	82$000	84$000
Agulha 1.ª	74$000	76$000
Agulha 2.ª	62$000	64$000
Agulha 3.ª	50$000	52$000
Japonez especial	46$000	48$000
Japonez de 1.ª	44$000	46$000
Japonez de 2.ª	37$000	39$000
Japonez de 3.ª	31$000	33$000
Sanga	Nominal	
Alfafa, kilo:		
Nacional ou estrangeira	$520	$550
Amendoim — 25 kilos:		
Em casca	Nominal	
Alhos — cento:		
Nacionaes	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — kilo:		
Nacional	1$500	1$600
Estrangeiro	1$700	1$800
Bacalhau — 58 kilos:		
Especial	270$000	280$000
Superior	265$000	275$000
Escamudo	210$000	220$000
Banha — Caixa:		
De Porto Alegre	195$000	223$000
De Laguna	197$000	198$000
De Itajahy	202$000	217$000
Batatas — kilo:		
Do interior	$500	$800
Cebolas — Caixa:		
Nacionaes	50$000	51$000
Laguna	38$000	40$000
Ervilhas — kilo:		
Nacionaes	3$000	3$200
Farinha — 50 kilos:		
Mandioca especial	31$000	32$000
Fina	29$000	30$000
Entre-fina	24$000	25$000
Feijão — 60 kilos:		
Preto, novo	38$000	42$000
Preto, especial	22$000	23$000
Branco, novo	40$000	50$000
Enxofre, novo	46$000	48$000
Manteiga, novo	66$000	68$000
Mulatinho, novo	45$000	48$000
Manteiga, velho	Nominal	
Fradinho, nacional	60$000	62$000
Lentilhas:		
Lentilha — 60 kilos	48$000	50$000
Linguas — Uma:		
Defumada	4$200	4$500
Lombo — kilo:		
De porco, salgado (Minas)	2$800	3$000
Do sul	2$200	2$400
Herva matte:		
Barrica de 10 kilos	8$000	9$000
Manteiga — Kilo:		
Do interior	4$700	5$000
Milho — 60 kilos:		
Cattete, vermelho	26$000	27$000
Cattetet, amarello	22$000	23$000
Cattete, mesclado	20$000	21$000
Polvilho — kilo:		
Do norte	$750	$800
Do sul	$750	$800
Tapioca:		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho — kilo:		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	2$700	2$800
Fumeiro	3$600	3$700
Xarque — kilo:		
Mantas puras — Nacional	3$400	3$500
Patos e mantas:		
Mineiro	3$100	3$200
Do sul	3$200	3$300
Fubá — 50 kilos:		
Mimoso	32$000	34$000
Extra-fino	28$000	29$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul e escs., "Max"	26
Penedo e escs., "Miranda"	26
Londres e escs., "Highland Princess"	27
Portos do Sul e escs., "Anna"	27
Buenos Aires e escs., "La Plata Marú"	27
Porto Alegre e escs., "Almirante Alexandrino"	27
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	27
Genova e escs., "Oceania"	28
Santos, "Normandie"	28
Natal e escs., "Inconfidente"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	28
Santos, "West. Cactus"	29
Março:	
Portos do Norte e escs., "Maceió"	1
Portos do Sul, "Laguna"	1
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	1
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	1
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	1
Portos do Sul, "Caxias"	2
Buenos Aires e escs., "Formose"	2
Southampeton e escs., "Asturias"	
Buenos Aires e escs., "Monte Rosa"	2
Belém e escs., "Commondante Ripper"	2

VAPORES A SAHIR

Belém e escs., "Itaquicé"	26
Porto Alegre e escs., "Alliados"	26
Cabedello e esc., "Itaberá"	26
S. Francisco e escs., "Tutoya"	26
Porto Alegre e escs., "Carioca"	27
Itajahy e escs., "Angela"	27
Norfolk e escs., "Alegrete"	27
Imbituba e escs., "Araatau"	27
Santos, "Camamú"	27
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	27
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	27
Buenos Aires e escs., "Highland Prince"	27
Pará e escs., "Mogy"	27
Laguna e escs., "Max"	27
Japão e escs., "La Plata Marú"	27
Santos, "Pará"	28
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	28
Norfolk e escs., "Normandie"	28
Vancouver e escs., "W. Cactus"	28
Porto Alegre e escs., "Itapura"	28
Buenos Aires e escs., "Oceania"	28
Paranaguá e escs., "Curityba"	28
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	28
Março:	
Macau e escs., "Oswaldo Aranha"	1
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	1
Florianopolis e escs., "Anna"	1
Nova York e escs., "Northern Prince"	1
Buenos Aires e escs., "Asturias"	2
Hamburgo e escs., "Monte Rosa"	2
Havre e escs., "Formose"	2

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

O COMMERCIO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo esteve fraco.

O typo Rio baixou de 5 a 10 pontos, e o Santos de 10 a 13, porém, o disponivel não soffreu alteração, comquanto se verificasse a tendencia para preços mais accessiveis.

Os feriados nos Estados Unidos e no Brasil restringiram as vendas, ao passo que os embarques tambem foram pequenos.

NOTA DO DIA

A grande siderurgia e a Defesa Nacional

UMA das mais velhas e mais fortes aspirações do povo brasileiro é ver resolvido o problema da grande siderurgia. Poder-se-ia formar uma immensa bibliotheca com os livros, relatorios, pareceres, artigos de jornaes, discursos e conferencias, escriptos e proferidos no Brasil em torno daquella questão.

Todos reconhecem a necessidade do aproveitamento das immensas jazidas ferriferas com que a Natureza generosa dotou o Brasil, todos reputam indispensavel que possamos crear com o ferro extrahido do nosso sólo os elementos basicos para o progresso material do Paiz, mas, tudo continúa como dantes.

Devem existir razões especiaes determinando tão paradoxal estado de coisas.

Em principios do anno passado, ao terminar a sua estação de veraneio, o Presidente da Republica reuniu os representantes dos grandes jornaes, em São Lourenço, e declarou ser firme proposito do Governo resolver de vez o encanecido problema.

As palavras do Chefe da Nação despertaram novas esperanças e grande enthusiasmo na opinião publica, esperanças e enthusiasmo que ainda mais augmentaram quando o assumpto foi submettido ao exame do Conselho Technico de Economia e Finanças.

O merito dos membros daquelle Conselho e a circumstancia de estar elle ainda "novo em folha" eram motivos sufficientes para se acreditar que as conclusões a que se chegasse, após minudente estudo da questão, fossem adoptadas pelo Governo, entrando-se, finalmente, na phase de realizações, tão almejada por todos os que aspiram acima de tudo o bem e a grandeza do Brasil.

Effectivamente, os membros do Conselho Technico debateram com ardor o assumpto, alargando mesmo o debate com a audiencia de varios especialistas de grande valor. O relator do processo, sr. Pedro Rache, refutou a opinião de seus contradictores e acabou arrastando a quasi unanimidade do C. T. E. F..

Apesar de se affirmar que a opinião sustentada pelo illustre director do Banco do Brasil era o ponto de vista vencedor nos conselhos do Governo, verificou-se que o Presidente da Republica, sempre cauteloso na decisão das questões, principalmente quando ellas envolvem interesses de grupos financeiros poderosos, achou conveniente mandar examinar pelo Conselho Federal de Commercio Exterior outros aspectos do controvertido problema.

A questão da grande siderurgia precisa ser resolvida, porque da sua solução depende a solução de uma série de problemas de vital importancia para o Paiz. Mas, dado o entrechoque de interesses nacionaes uns, estrangeiros outros, que é bastante comprehensivel o estarrecimento dos responsaveis pelos destinos nacionaes ao considerar, em definitivo, a fórmula a adoptar.

Esse entrechoque de interesses existe e é facilmente perceptivel através do desenrolar da questão, principalmente nestes ultimos vinte annos. Assim sendo, reputamos que só se entregando a solução do problema aos technicos militares, cujo patriotismo e elevação de vistas não podem, nem por sombras, ser postos em duvida, conseguir-se-ia chegar a uma conclusão satisfactoria.

Não pretendemos, suggerindo tal fórmula, levantar qualquer suspeita contra os especialistas civis que dedicadamente emprestaram as luzes de sua experiencia e de seu saber ás commissões designadas pelo Governo da Republica. Seria um desprimor e, mais do que isso, uma injustiça. Ha a considerar, porém, que o ambiente que se creou em torno do problema siderurgico, pelos excessos e abusos de governantes do passado, exige que a solução adoptada venha revestida de caracteristicas de tal ordem que ninguem possa pôr em duvida a sua validade e as intenções que a ditaram.

Só os technicos militares, conhecedores seguros de todos os aspectos da questão, inclusive os que intimamente se relacionam com a defesa e a segurança nacionaes, poderão equacionar o problema, permittindo a sua tão almejada solução.

Aliás, outro não é o desejo do eminente sr. Getulio Vargas. A creação da grande siderurgia será o coroamento da immensa obra de reerguimento economico e de reorganização social do Brasil que o Estado Novo se impoz.

Ao chefe da Nação, a quem se deve o surto da industria carborifera, a solução do problema do alcool motor, a salvação do parque cannavieiro e da lavoura do café, o reapparelhamento das Forças Armadas, a reorganização economica do Paiz, o incremento das explorações petroliferas, já agora victoriosas; a campanha do trigo e tantas outras relevantes iniciativas, poderá o Brasil ficar devendo a creação da grande siderurgia, condição sine qua non da grandeza, da prosperidade e da independencia economica nacionaes.

E' preciso que sejam varridos todos os interesses subalternos e que se abra uma larga avenida onde só transitem — rumo á grande siderurgia — os verdadeiros interesses do Brasil.

O PETROLEO DE LOBATO

Esperando uma nova sonda

BAHIA, 25 (A. N.) — A reportagem dos jornaes esteve novamente em Lobato, onde poude verificar os progressos nos preparativos para os trabalhos de exploração do terreno.

Logo á entrada, encontram-se peças a serem installadas, luz electrica, movida com motor a petroleo, no proprio local, e o motor já funccionou satisfactoriamente.

Ouvido, o engenheiro Moacyr Rocha revelou que foi negativa a analyse da radioctividade do petroleo de Lobato.

A nova sonda chegará em principio de Março.

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 25 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje a 37 francos 73 centimos, e o esterlino a 177 francos 4 centimos.

LONDRES, 25 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 2 1|2 pence por onça, tendo sido realizadas transacções no total de 608.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.69 18.

A BOLSA DE NOVA YORK

A paralysação parcial dos negocios

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A paralysação parcial dos negocios que se observa desde o começo, de dezembro do anno passado, não experimentou alteração no decorrer da semana.

Os primeiros indices publicados demonstram rapido declinio, particularmente no rendimento das usinas productoras de energia electrica, que em contraste com as condições normaes da estação, foi muito mais reduzido que no mesmo periodo do anno passado.

Não obstante essa situação, as cotações na Bolsa attingiram os mais altos niveis registrados desde o dia 21 de janeiro ultimo. Esse facto é attribuido aos indicios que se observam nas altas espheras governamentaes favoraveis a uma reconciliação das autoridades com as empresas industriaes particulares a respeito da execução de obras de utilidade publica.

São os seguintes os symptomas auspiciosos que influem para animar o mercado de valores:

1.º O discurso pronunciado pelo Ministro do Commercio sr. Hopkinss, no decorrer do qual annunciou que o governo tencionava substituir o New Deal por um programma de reformas tendentes a accelerar o restabelecimento economico do Paiz.

2.º A declaração do sr. Morgenthau informando que o Thesouro planejava um exame meticuloso das leis tributarias, visando eliminar as taxas consideradas onerosas aos negocios.

Os circulos financeiros de Wall Street não confiam na attitude do governo a despeito das declarações dos ministros, predominando a opinião de que a politica do presidente Roosevelt pode conduzir os Estados Unidos eventualmente á guerra. Tal receio entretanto diminuiu consideravelmente na ultima quinzena.

O mercado de titulos funccionou em alta. Alguns valores norte-americanos estabeleceram records, attingindo cotações jamais registradas.

O mercado de generos tambem obteve preços nunca cotados desde ha muitos annos.

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

RELATORIO DA DIRECTORIA, RELATIVO AO ANNO DE 1938, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEA ORDINARIA DE 1.º DE MARÇO DE 1939

Senhores accionistas. —

O exercicio de 1938 correspondeu ás nossas expectativas no concernente á organização dos serviços publicos que prestou á Companhia e no tocante á retribuição do capital.

Devemos destacar, entre outras realizações do exercicio findo, as seguintes: — acquisição de quasi toda aerea innundavel pelo reservatorio de Xicão; edificações nas Usinas de Varginha e Andrelandia para residencia dos operarios; normalização dos recebimentos de Prefeituras; constituição do serviço de estatistica da empresa com apparelhamento de todos os dados technicos e economicos, serviço imprescindivel cuja falta tornava lacunosa a gestão social; installação de novo transformador de 1.000 KVA. na Usina de Varginha; melhoramentos relevantes em Poços de Caldas, Cambuquira, São Gonçalo e outros municipios da zona do Sul de Minas.

Todos esses emprehendimentos foram destacados do programma de obras projectado pela Directoria, cuja execução integral demanda novos recursos e mais de espaço. Em 1939 serão construidas tres sub-estações, substituidos os geradores da Usina Xicão por outros de 50 cyclos, terá inicio a barragem de Xicão e installados novos apparelhos para aperfeiçoamento e segurança dos serviços em geral, além da construcção da linha de transmissão de Cambuquira a Conceição do Rio Verde, passando para a reserva a usina deste Municipio.

Devemos igualmente mencionar aos senhores accionistas que tanto com o Governo Estadual como com os senhores Prefeitos entretivemos as melhores relações, cooperando de parte a parte para uma perfeita prestação de serviços publicos.

Dos nossos auxiliares sómente podemos trazer á assembléa as melhores referencias, assiduos e zelosos que se mostraram.

Os lucros sociaes, constantes do balanço annexo, permittiram conceder ao pessoal, quarenta e cinco dias de gratificação, além de auxilios e soccorros, assistencia essa que a rigor caberia á Caixa de Aposentadoria e Pensões.

No plano financeiro merece especial menção o entendimento definitivo celebrado com o Governo de Minas Geraes, com assistencia e concordancia da Prefeitura de Poços de Caldas sobre contas da Companhia, plenamente elucidadas pequenas divergencias de interpretação.

Proseguindo no resgate das acções preferenciaes, amortizou a Companhia no exercicio findo 3.335 acções, no montante de 667:000$.

As empresas de Nepomuceno e Santa Rita do Sapucahy (Cia. Força e Luz de Nepomuceno e Cia. Força e Luz Minas Sul) tiveram a nossa constante assistencia, apresentando razoavel producção.

E' grato á Directoria collocar-se á disposição dos senhores accionistas para quaesquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1939.

Oswaldo Costa — Director Superintendente; **Vidal Dias** — Director Technico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Sul Mineira de Electricidade, tendo verificado a perfeita exactidão dos balanços e contas apresentados pela Directoria, relativos ao exercicio de 1938, aconselham á assembléa geral a sua approvação.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1939.

Rr. Benjamin Martins Ferreira — Dante Alvares de Souza — Dr. Adalberto de Almeida Nogueira.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938.

Activo:

Usinas e Installações Electricas	12.269:700$320
Immovel (Av. Rodrigues Alves — Districto Federal)	315:259$100
Almoxarifados	432:507$480
Obrigações a Receber	269:048$300
Contas Correntes	3.566:003$380
Consumidores de Luz e Força	287:570$734
Caixa	24:644$600
Apolices, Acções e Obrigações	2.485:604$200
Depositos e Cauções	1.322:700$000
Diversas Contas	139:226$250
Réis:	21.112:264$360

Passivo:

Capital:			
Acções Ordinarias		6.000:000$000	
Acções Preferenciaes	7.000:000$000		
Menos: Acções Resgatadas	1.080:000$000	5.920:000$000	11.920:000$000
Fundos de Reserva			700:000$000
Fundo de Depreciação			3.522:965$150
Obrigações a Pagar			750:000$000
Contas Correntes			1.729:384$100
Depositantes			269:009$430
32.º Dividendo das Acções Ordinarias (10 % a. a.)			300:000$000
Coupons das Acções Preferenciaes .. (10 % a. a.)			296.000$000
Titulos Depositados			745:100$000
Titulos Caucionados			577:600$000
Diversas Contas			301:705$710
Réis:			21.112:264$360

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

Credito

Renda Bruta das Installações, Juros e Dividendos		1.784:205$840

Debito

Gastos Geraes		873:103$460
Dividendos:		
32.º Dividendo das Acções Ordinarias	300:000$000	
Coupons das Acções Preferenciaes	296:000$000	596:000$000
Reserva para Impostos		85:578$000
Fundo de Reserva		130:000$000
Fundo de Depreciação		99:524$380
		1.784:205$840

OSWALDO COSTA — Dir. Superint. VIDAL DIAS — Dir. Technico

RAUL REZENDE — Contador.

MUNDANIDADES

BINOCULO

"Minha bôa amiga.

Você subiu ás serras para fugir ao Carnaval e pede a minha opinião a respeito dessa decisão, tomada, aliás, á ultima hora.

Em primeiro logar, é preciso saber se V. realmente fugiu do Carnaval...

Fugir do Carnaval é uma maneira ainda de possuir o "élan" carnavalesco.

Não vejo nenhum merito na subida para as montanhas ou para as aguas, sem o espirito preconcebido de ir repousar, de repor os nervos nos seus logares, de refazer physicamente, espiritualmente, o seu organismo intoxicado pela "urbs" tantalica e attraente...

Se V. não foi para as cidades de veraneio, imbuida desse proposito, de nada valeu o sacrificio espontaneo...

Confesso que não acreditei no "sacrificio", nem no espirito de renuncia do "granfinismo" que, este anno, afivelou apressadamente as malas e rumou para fóra do Rio com o motivo de não fazer o Carnaval...

* * *

E, não vi nesse gesto, que, em outras circumstancias, seria um acto normal da vida mundana da sociedade, senão uma attitude de despeito (perdôe-me, minha excellente amiga a dureza da expressão!)... para com a principal festa da Cidade.

Fugir ao Carnaval é não saber resistir aos seus enthusiasmos e á sua loucura, é não saber brincar, durante quatro dias, com a alegria sã que só os cariocas sabem possuir...

Quem fugiu ao Carnaval e, só agora, nesta semana, gloriosa de sol e de luz, retorna aos apartamentos tristes e melancolicos, tem no intimo um remorso a remoer-lhe o espirito: é o remorso de quem perdeu um momento a mais, na vida, de collocar a mascara do Riso e da Alegria, na face triste e desesperada de todos os dias...

Vale!"

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Sta. Elça de Mendonça Lima — Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, hontem occorrido, a Sta. Elça de Mendonça Lima, filha e secretaria particular do Ministro da Viação, teve opportunidade de receber muitas manifestações.

Ao chegar, pela manhã, ao seu gabinete, a illustre anniversariante teve a surpreza de encontrar a sua mesa de trabalho coberta de flores naturaes e de innumeros telegrammas de felicitações que lhe enviaram pessoas de suas relações de amizade.

Dr. Valdir Niemeyer — Faz annos, hoje, o dr. Valdir Niemeyer, secretario do Ministro do Trabalho, escriptor e jornalista.

O anniversariante, que é elemento de destaque nos meios officiaes e literarios, será alvo de expressivas homenagens.

Sr. Hualco Guimarães — Passa, hoje, a data natalicia do sr. Hualco Guimarães, alto funccionario da Administração do Porto, ora servindo no Armazem de Bagagem do Caes do Porto.

Em todos esses postos, o anniversariante mantem largo circulo de amizades e sympathias, pela sua urbanidade com que trata as pessoas que delle se acercam. Por esse motivo, receberá muitos cumprimentos de seus amigos e companheiros de repartição.

Sra. d. Amalia Ferreira Pinto — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da Sra. d. Amalia Ferreira Pinto, dignissima esposa do dr. Alvaro Pinto, advogado nos auditorios desta Capital e redactor de "O Globo", acreditado na Prefeitura.

Festejando seu anniversario d. Amalia Pinto offerecerá um chá em sua residencia, ás suas innumeras amigas.

Commendador Oscar da Graça Fagundes — A ephemeride de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. commendador Oscar da Graça Fagundes, nosso collega de imprensa, redactor dos "Diarios Associados" e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, sendo tambem. alto funccionario do Ministerio da Fazenda, e actualmente, servindo no Ministerio das Relações Exteriores.

Gosando de grande estima em nossos meios sociaes e culturaes, o commendador Oscar da Graça Fagundes receberá justas manifestações de apreço e sympathia de seus collegas, amigos e admiradores.

Sta. Léa Iglesias de Sousa Leite — Completa, na data de hoje, mais um anniversario natalicio a intelligente Sta. Léa Iglesias de Sousa Leite, distincta alumna do Instituto de Educação. Por esse motivo muitas serão as carinhosas manifestações que receberá a gentil anniversariante de suas collegas e pessoas de sua amizade.

Sra. d. Faustina Dias — Vê passar, hoje, a sua data natalicia, a sra. d. Faustina Dias, virtuosa esposa do sr. Manoel Dias.

O casal Dias, que é muito bem relacionado na nossa fina sociedade offerecerá, por essa data festiva, um chá dansante, em sua residencia, ao seu largo circulo de amizades.

Almirante dr. João Francisco Lopes Rodrigues — Faz annos, amanhã, o almirante dr. João Francisco Lopes Rodrigues, ex-director do Hospital Central da Marinha e membro da Academia Nacional de Medicina.

O illustre anniversariante, por esse avento, será alvo das mais expressivas provas de admiração e amizade.

Sr. Arthur Alarmite Pinto — Commemora, amanhã, o seu anniversario natalicio, o sr. Arthur Alamite Pinto, antigo e conceituado industrial em nossa praça e autor do interessante livro "Florilegio Brasileiro".

Por esse acontecimento, o distincto anniversariante será muito cumprimentado.

Tambem completa, nessa data, mais um anno de idade, o seu filhinho Ney Pinto, que receberá muitos presentes e abraços de seus innumeros amiguinhos.

Leda Silva — Completa, amanhã, o seu terceiro anniversario a interessante garotinha Leda Silva, filha dilecta do estimavel cidadão sr. Joaquim Antonio Silva, alto funccionario do Lloyd Brasileiro e da sua esposa d. Iracema Oliveira Silva.

Pelo faustoso motivo, os paes de Leda vão offerecer farta mesa de bolos e doces ás amiguinhas da anniversariante.

Ney — Faz annos, amanhã, o intelligente menino Ney, filho do dr. Miguel Duque Estrada e de d. Alcina Eloy Duque Estrada.

O anniversariante reunirá, nessa feliz data, os seus collegas e amiguinhos, em sua residencia, offerecendo-lhes uma lauta mesa de finos doces.

Dr. Wenceslau Braz — Faz annos, hoje, o dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica e figura de largo prestigio politico e social no Estado de Minas Geraes.

Como sempre o eminente anniversariante receberá innumeras homenagens de grande expressão por parte de seus amigos e admiradores.

Durval Braga Caldeira — A ephemeride de hoje, assignala a data natalicia do nosso confrade, Durval Braga Caldeira, redactor de "O Jornal", e elemento conhecidissimo nos meios jornalisticos da Capital, onde goza geral estima.

O anniversariante, receberá, em sua residencia, á rua João Torquato, 211, em Bomsuccesso, as pessoas de suas relações, que irão cumprimental-o por tão auspiciosa data.

Sr. Ubirajara de Souza — Passou hontem, a data natalicia do brilhante jornalista Ubirajara de Souza, nosso antigo companheiro de redacção, alto funccionario do Conselho Federal das Caixas Economicas e assiduo collaborador de "A Tarde". Por esse motivo de immenso jubilo, os collegas amigos e admiradores, ao illustre anniversariante homenagearam-n'o como elle muito bem o merece.

OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Com destino a Corumbá, deixou hoje, esta Capital o avião "Iarussú", levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo, os srs.: Luiz Fabio Xammar, José Alfredo Hernandez, Bertram Wilson Green, sra. d. Olga Thiefenthaler; para Campo Grande, o sr. Emmanuel Valensa; para Corumbá os srs., Armando Dutra, Carlos Weber e sua esposa d. Guilhermina F. Weber e seus filhos Sergio Weber, Lilian Weber, Armensino Rodrigues e Luciano Marchine.

O avião era pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias.

Com destino a Buenos Aires, deixou hoje esta Capital, o avião "D-Aruw", levando os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre, o sr. Ferdinando Barão Bianchi; para Buenos Aires, os srs. Willy Neuenhaus e sua esposa d. Martha Neuenhaus, Armin von Minckwitz, Ludwig Graeve, Carlos Maria Mihanovich, sra. d. Modesta Mallea de Molina.

O avião era pilotado pelo commandante: Bernhard Zimmermann.

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta Capital, o avião "Jacy", com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre o sr. Armando Dutra; de Florianopolis, o sr. Mario Leichsensing; de São Paulo, os srs. Olavo Billerbeck, dr. Karl H. Oberacker, coronel Umberto Baistrocchi.

O avião era pilotado pelo commandante: Carlos Erler.

HOMENAGENS

Dr. Jayme Vignoli — Pelo auspicioso motivo do concurso que prestou na Faculdade Nacional de Odontologia, para a cadeira de Physiologia, será homenageado pelos amigos collegas e admiradores o dr. Jayme Vignoli, com um grande almoço no proximo dia 11 de março, nos salões do Automovel Club.

As listas de adhesões serão encontradas nas casas Moreno, Lohner e Hermanny.

FALLECIMENTOS

Sr. Ernesto Penna Affonso — Foi sepultado, ante-hontem, em jazigo perpetuo, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Ernesto Penna Affonso, ex-funccionario da extincta Justiça Eleitoral.

O morto, que era bastante estimado pelo seu grande numero de amigos e collegas, fôra aproveitado pelo governo para o quadro do funccionalismo do Tribunal de Contas, não tendo tomado posse em virtude de ter sido julgado incapaz pela junta medica. O seu enterramento foi muito concorrido.

MISSAS

Dr. Venancio de Figueiredo Neiva — Foi celebrada hontem, no altar-mor, da Igreja de N. S. do Carmo missa de setimo dia do passamento do ex-senador dr. Venancio Neiva, antigo chefe da politica parahybana e destacado membro do prospero Estado nordestino.

O templo estava repleto, vendo-se representantes de todas as classes sociaes, medicos advogados, magistrados, officiaes do Exercito, innumeros membros da colonia parahybana, familias de nossa sociedade e grande numero de amigos do velho politico parahybano.

Justa homenagem

OS REPRESENTANTES DOS SYNDICATOS FLUMINENSES PRESTAM SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO AO DR. RAMOS DE FREITAS

Dr. Ramos de Freitas

Com o fim de prestar homenagem ao Dr. José Ramos de Freitas e á sua actuação como Delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio de Janeiro, compareceram áquella secção da Policia Fluminense, os representantes de innumeras syndicatos registrados legalmente.

Essa espontanea manifestação das classes trabalhistas á pessôa do Dr. Ramos de Freitas é um reflexo do acto dessa autoridade, creando o registro dos syndicatos e o fechamento das falsas organizações syndicalistas que exploravam a bôa fé dos trabalhadores.

A acção do Dr. Ramos de Freitas na Delegacia de Ordem Politica e Social, tem despertado vivas sympathias na sociedade do Estado do Rio, principalmente no seio das classes menos favorecidas, onde a sua justiça e honestidade é dado como um paradigma de uma verdadeira autoridade.

A' homenagem prestada compareceram os seguintes syndicatos: Syndicato dos Trabalhadores em Fabrica de Phosphoros de São Gonçalo — Aurelio Costa. Syndicato dos Operarios em Fabricas de Cimento Portland — Graciano de Souza Moreira. Syndicato dos Empregados em Fabrica de Conservas de S. Gonçalo — Rozendo Monteiro de Carvalho. Syndicato dos Operarios Metallurgicos de São Gonçalo — Leonel Dorna da Silva. Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de São Gonçalo — Mauricio L. Pereira. Syndicato dos Trabalhadores em Estiva de São Gonçalo — Antonio Joaquim Domingues.

Usou da palavra o Sr. Antonio Joaquim Domingues que, em nome dos trabalhadores de São Gonçalo, enalteceu a acção do Sr. José Ramos de Freitas, delegado de Ordem Politica e Social, com relação ao fechamento da supposta Concentração Proletaria Gonçalense.

VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA MARITIMA

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 78:912$, aberto pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para attender ao pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios da Policia Maritima, no periodo de 1º de Janeiro de 1937 a 21 de Dezembro de 1938.

Homenagem ao novo official de gabinete do Presidente da Republica

O SR. ANDRADE QUEIROZ RECEBERA', NO PROXIMO DIA 11, UM ALMOÇO DOS SEUS AMIGOS

Recentemente nomeado para o cargo de official de gabinete do sr. Getulio Vargas o dr. Andrade Queiroz receberá, no proximo dia 11, uma homenagem que consistirá em um grande almoço a ser offerecido pelos seus amigos pessoaes.

Sr. Andrade Queiroz

Vice-Presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o novo membro da Casa Civil do Presidente da Republica exerceu, por muito tempo, a presidencia daquelle Instituto em cuja organização legal collaborou efficientemente desde as suas medidas iniciaes. Nesse cargo teve o sr. Andrade Queiroz opportunidade de prestar assignalados serviços á industria assucareira de todo o paiz, serviços que vem continuando a prestar atravez da sua efficiente collaboração de membro da Commissão Executiva do Instituto e de seu vice-presidente. Tambem neste papel foram destacados os serviços que prestou directamente ao Governo Federal contribuindo, pelos seus estudos e pela sua administração interina, para regularizar no paiz uma das suas grandes fontes de renda como é a industria assucareira.

Escolhido, agora, para official de gabinete da presidencia da Republica o foi, certamente, pelos seus meritos proprios.

Regosijados com a nova distincção conferida ao sr. Andrade Queiroz os seus amigos o homenagearão no proximo dia 11 com um almoço de confraternização estando a lista de adhesões, já com numerosas assignaturas, em mãos do sr. Gileno de Carli, na secretaria do Instituto do Assucar e do Alcool.

Guaratinguetá devastada por uma tromba d'agua

Na ultima quinta-feira, como noticiamos, a cidade do norte paulista, Guaratinguetá, foi assolada por violenta tromba dagua que lhe causou serios estragos.

Damos acima os prejuizos causados pela enchente imprevista do Ribeirão do Motta, que atravessou a cidade, e que, com a furia da enchente, tudo abateu que lhe estancava a marcha violenta.

As photographias foram tiradas da rua Frei Lucas, em Guaratinguetá, e que foi uma das ruas mais sacrificadas pela enchente.

SUICIDIO DE UM COMMERCIANTE

Atirou-se sob as rodas do caminhão

José Dias Leitão, de 40 anos, casado, estabelecido com uma casa de flores á rua Paulo, 13, no Meyer, por motivos ignorados, suicidou-se hontem, no Alto da Bôa Vista, atirando-se sob as rodas de um caminhão com duas toneladas de pedra.

O infeliz teve morte instantanea. O corpo foi recolhido ao necroterio, e o "chauffeur" do caminhão foi preso e conduzido á presença do commissario Mario Ribeiro, de dia no 17.º Districto, que tomou todas as providencias.

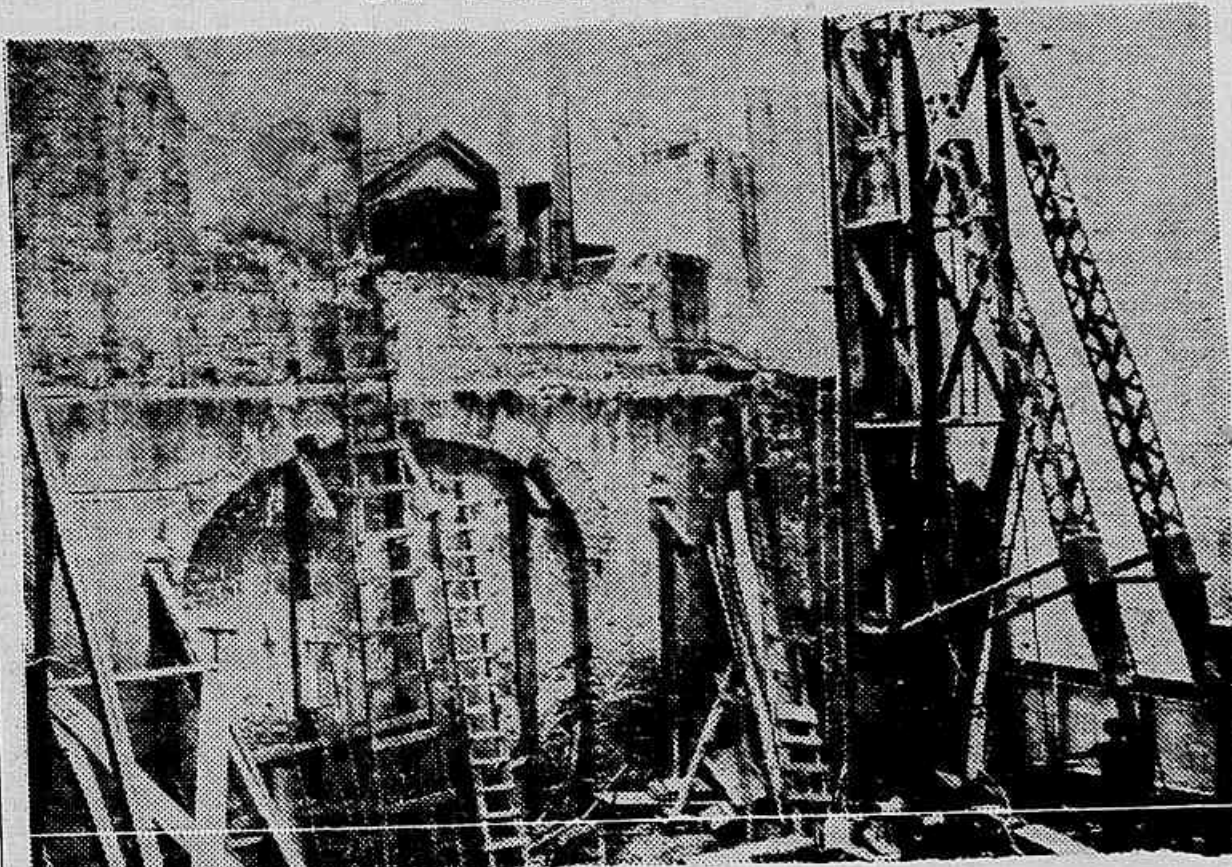
ANGARIAVA DONATIVOS PARA UMA SOCIEDADE BENEFICENTE

O malandro foi preso em flagrante

Foi preso e apresentado ao comissario Espirito Santo, do 10.º Districto Policial, o individuo Octavio Catharino, de 29 annos, casado, residente á rua Vianna Drummond 246, que estava angariando donativos pra uma sociedade Beneficente, e com isso lesando os incautos.

O escrivão Fontan lavrou o auto de flagrante, e foi em seguida o malandro Catharino mettido no xadrez.

A CINELANDIA ALARMADA

NA PREVISÃO DE UM GRANDE DESASTRE — QUE FAZ A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA?

As photographias que illustram estas notas são de duas obras rece-iniciadas em pleno coração da cidade e que estão com justos motivos, alarmando os moradores da Cinelandia: uma á rua Alvaro Alvim e outra á rua Senador Dantas, a dois passos do local onde está installada á Directoria de Fiscalização de Obras da Prefeitura.

A Companhia de Estacas Frankl, está construindo as fundações dos predios numeros 31-33 da rua Alvaro Alvim e 43|47 das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, ao mesmo tempo que executa as obras das fundações de predios, promove, pelos seus processos, o desmoronamento das casa vizinhas, graças a inefficiencia dos serviços da citada Directoria da Prefeitura.

Reclamações já forum levadas á fiscalização da Prefeitura, mas os resultados são as perspectivas de novos desmoronamentos e sustos nos moradores das vizinhanças, tudo porque qualquer companhia se installa em nossa terra sem ter os seus processos de trabalhos, que chegam ás raias de inconsciencia, examinados pelos technicos officiaes.

Cremos que o dia que os serviços ou processos de execução de obras das estacas Franki fôrem examinados por quem entenda da arte de bem construir que a referida companhia terá sua licença cassada.

Pois não se comprehende que se permitta o uso de processo ou systemas de construcção que tragam motivos de desassocegos para uns e prejuizos para outros, havendo sérios riscos para a segurança publica, sómente para que uma construcção de milhares de contos tenha seu preço reduzido de uma meia duzia de contos de réis.

Acreditamos que o Sr. Prefeito, ao ler os commentarios que ora fazemos, mande seu secretario de Viação, investigar se o serviços da Directoria de Fiscalização de Obras, tem o seu chefe em exercicio ou se o mesmo está no gozo de férias.

DESAPPARECEU HA VARIOS DIAS

A estranha occorrencia com um socio dos Frigorificos Bianco

O sr. Jorge Galvão, da firma J. Furtado & Cia. Ltda. Frigorifico Bianco, apresentou queixa á 3.ª Delegacia Auxiliar, contra o socio da firma, Julio da Rosa Furtado, residente á rua Dias da Cruz, 303, de que o referido senhor havia desapparecido da firma, e que levara trezentos e tantos da caixa, pois estavam faltando. O dr. Linneu Cota, 3.º delegado auxiliar, incontinenti tomou todas as providencias necessarias, afim de localizar o paradeiro do socio da firma. Ficou apurado ainda, que na quarta-feira de cinzas, o sr. Julio Rosa Furtado embarcara para Cruzeiro, em São Paulo. As autoridades policiaes da 3.ª Delegavia Auxiliar, procuram esclarecer devidamente todo o facto.

Negociavam com a agua do Estado

A POLICIA PROCURA OS DOIS ESPERTALHÕES DO MORRO DA ARRELIA

O commissario Braga Mello, do 18.º Districto Policial procura prender os individuos Manoel de tal, gary da Limpeza Publica, e Casemiro de tal, vulgo Casaca que no morro da Arrelia fizeram um encanamento clandestino, furtando agua do Estado, e forneciam o precioso liquido a varios moradores do local, mediante uma taxa mensal. O tecelão Americo Gonçalves Cordeiro, Caetano Mesanter e o commerciante Manoel de Araujo queixaram-se ás autoridades, declarando que há varios lesados pelos dois espertalhões, com o tal negocio de "vender a agua". O delegado dr. Fausto Barreto mandou abrir inquerito afim de apurar as responsabilidades, tendo solicitado auxilio do G. P. S. Os dois espertalhões declararam ás suas victimas que a agua era de uma nascente, mas na verdade era o liquido furtado do encanamento do Governo.

UM PERIGOSO "SCROC" NAS MALHAS DA POLICIA

Furtara um carro particular

Foi preso e recolhido ao xadrez, o individuo Armando de Oliveira Pinto, que apoderara-se do carro n.º 24.465, de propriedade do sr. José Luiz Vizeu Barboza, e que havia trocado o emplacamento acima por uma outra chapa do Ministerio da Educação. Armando de Oliveira já é conhecido da policia, e na 1.ª Delegacia Auxiliar confessou o roubo do carro com o maior descaramento.

ROUBO A BORDO DO "CAMPINAS"

O caso na D. G. I.

O sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I. procura esclarecer a queixa que lhe foi feita pelo carvoeiro João José da Silva, por intermedio do inspector Guedes, da Policia Maritima, de que havia sido roubado pelo foguista do vapor "Campinas", chegado hontem á Guanabara, em tres cedulas de 200$ e tres de 100$.

O nome do foguista e Juventino Tenorio da Costa, que nega haver roubado o carvoeiro.

O barbaro assassinio de Bemfica

O MATADOR DE ANNA MARTINS APRESENTOU-SE A'S AUTORIDADES

Conforme noticiamos amplamente, em 2 do corrente verificou-se em Bemfica, o barbaro crime, em que foi assassinado a punhal, pelo seu amante, Anna Martins, de 22 annos de idade, residente na casa 1, da rua G, Anna Martins era amante do ex-fiscal da Light, Sebastião Francisco de Carvalho, e viviam ambos felizes, até que Anna resolveu trabalhar fóra afim de ajudar seu companheiro.

Desse dia em diante Sebastião não teve mais soccego, em virtude do clume doentio de que vivia possuido. Dias depois de estar empregada, Anna Martins chegou tarde em casa, tendo tido violenta discussão com Sebastião.

Este apunhalou então a companheira, que foi morrer, gemicura, na sargeta da calçada e frente a sua casa. Praticado o crime, Sebastião fugiu. Antehontem, cheio de remorsos, Sebastião resolveu entregar-se ás autoridades. Dirigiu-se ao 19º Districto, e entregou-se ao commissario Armando, Sebastião Francisco confessou o seu crime tendo as suas declarações sido tomadas no cartorio da delegacia districtal. Em seguida, foi recolhido ao xadrez, havendo o commissario Armando tomado todas as providencias necessarias que o caso exigia.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteri. nº 118, extraida em 25 de fevereiro de 1939:

Numero	Premio	Local
23091	200:000$000	RIO
22161	20:000$000	RIO
2353	5:000$000	GUAXUPE'
27932	4:000$000	GUAXUPE'
13837	3:000$000	J. de FORA
24767	2:000$000	RIO
25563	2:000$000	S. PAULO
6610	2:000$000	RECIFE

E mais 5 premios de 1:000$ 5 de 500$000, 40 de 200$000, 153 de 100$000, 500 de 50$000, 1.240 de 40$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 3.100 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1.

O AUTO CAHIU NA VALA

O auto-particular n.º 5.667, de propriedade do tenente aviador, Aldo Ferreira, que o dirigia, nas proximidades do 1.º R. A., cahiu numa valla, tendo o official sahido ligeiramente ferido do accidente.

O tenente Aldo foi medicado na enfermaria da Escola de Aviação.

Choque de vehiculos

VARIOS OPERARIOS FERIDOS NO DESASTRE DA AVENIDA SUBURBANA

Verificou-se hontem, no cruzamento da Avenida Suburbana e rua José dos Reis, um violento choque de vehiculos. O auto-caminhão n.º 8.381 chocou-se com a carroça 3.670, guiada por Alfredo Ortiz, casado, de 44 annos, residente á rua Faleiro, 32. Do choque, resultou sahirem feridos o carroceiro acima, e mais outros trabalhadores que viajavam na carroça. São elles: Candido de Sant'Anna, de 40 annos, residente á rua Alvaro de Azevedo, 71, contusões; Waldemar Ventura, de 23 annos, residente á rua Heliodora, 33, com fractura do craneo e Durvalino da Silva, residente á Avenida João Ribeiro, 209, com fractura do iliaco. Todos os feridos foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, sendo que Waldemar e Ortiz foram internados no H. P. S.

O motorista culpado evadiu-se e o commissario Fernando Maia, da 22.º Districto teve sciencia do facto.

Prégões

O Presidente da Republica, usando das attribuições legislativas de que se encontra investido por fôrça do art. 180 da Const. Federal, sanccionou mais um decreto-lei sobre registro civil, permittindo que, até 30 de Junho do corrente anno sejam feitas, sem multa, as declarações de nascimentos — NÃO LEVADAS A REGISTRO — no prazo legal, occorridos desde 1.º de Janeiro de 1879.

O decreto-lei em apreço incidiu no mesmo erro dos anteriores sobre a mesma materia. Referiu-se ao anno de 1879, quando o Registro Civil vigora, no Brasil, desde 1889.

LEGEM HABEMUS

Portanto, os juizes togados, com jurisdicção sobre o registro, terão de admittir a inscripção dos nascimentos verificados no longo periodo de 10 annos — de 1879 a 1889 — quando não vigorava, ainda, a legislação reguladora do assumpto... A menos, que, na publicação official, seja feita a necessaria correcção.

—o—

Em conjuncto, o decreto é bom e vem, principalmente no interior do Paiz e ás pessoas faltas de recursos, prestar excellentes serviços. Deve-se applaudir não ter sido repetido, literalmente, a lei anterior que facultava novo registro quando tivesse sido feito em lugar distante, tornando-se, por isso, difficil a sua certidão.

O estabelecido sobre a prescripção da responsabilidade penal — expressão defeituosa, já existente na lei anterior — mandando o art. 5.º que o crime de falsidade, commettido no mau uso da faculdade offerecida pelo decreto, seja tido como praticado no dia mesmo em que fôr descoberto, é medida de grande alcance, tornando mais visivel, em todo tempo, a punição dos delinquentes.

—o—

Apesar da competencia attribuida, em nossas leis ao M. P., em materia de Registro Civil, melhor seria que o decreto tornasse obrigatoria a sua audiencia em todos os requerimentos fundados em seus dispositivos. Com tal providencia, muitos males seriam evitados.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

3.ª CAMARA

Não se applica a lei n. 62 - que só se refere aos empregados da industria e do commercio — á sociedade civil que pratique actos de mercancia desde que não fique provado que o faz com o fito de lucro, mesmo que forneça a terceiros e não, apenas, aos seus associados.

Accordam, em Terceira Camara do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, depois de relatados e discutidos estes autos de aggravo n. 4.307, da Capital, em que são aggravantes, o Touring Club do Brasil e Maria de Lourdes Villaça Neves e aggravados Ignacio Sebastião de Amorim e outra, dar provimento ao recurso do réo e julgar prejudicado o recurso da autora, pagas as custas na fórma da lei.

Trata-se de uma summarissima de cobrança de indemnização por despedida injusta proposta, com base na lei numero 62 de 1935, por Ignacio Sebastião de Amorim e Maria de Lourdes Villaça Neves, contra o Touring Club do Brasil, do qual os autores foram empregados, o primeiro como vendedor de gazolina e a segunda como auxiliar de escriptorio. Tendo, segundo allegam, trabalhado por espaço de mais de tres annos e sido injustamente despedidos, pleiteiam, como indemnização, na fórma da lei, tres mezes de ordenado, declarando, entretanto, a autora a quem competeria a importancia de .... 1:350$000, limitar o seu pedido a um conto de réis, desistindo do excesso, afim de que a acção pudesse seguir o rito summarissimo.

O réo, após ter levantado uma excepção de incompetencia de Juizo, que foi rejeitada, contestou a acção, reiterando a allegação de incompetencia e articulando: que por ser uma sociedade civil, com finalidade patriotica, não está sujeita aos dispositivo da lei n. 62; e que, na hypothese contraria, os autores não teriam direito á indemnização pedida, porquanto foram elles justamente despedidos: o primeiro, Ignacio Sebastião por motivo de economia; a segunda, Maria de Lourdes, por desidia no desempenho das suas funcções e indisciplina.

O juiz julgou a acção procedente em favor de Ignacio. Entendeu, porém, que á autora Maria de Lourdes não era licito desistir, como desistiu, de parte da indemnização, para se valer da acção summarissima instituida pelo Dec. n. 5.043, de 1931; e por isso deixou de conhecer do pedido feito por essa interessada.

Da decisão aggravaram o réo e a autora Maria de Lourdes, esta para que se ordene ao Juiz que tome conhecimento do seu pedido.

O recurso da autora ficou naturalmente prejudicado pelo provimento que ora se concede ao aggravo do réo.

E' certo que o réo é uma sociedade civil: assim o declaram os seus estatutos, art. 4º e isso mesmo decorre das suas finalidades e da sua organização, conforme os proprios autores não deixam de reconhecer. A objecção de que elle pratica actos de mercancia, mantendo uma secção ou posto de venda de gazolina e outros ingredientes para automoveis não colhe porque não se provou que elle se dedique ao negocio de taes productos com o fito de lucro e mesmo que os forneça a terceiros, que não apenas aos seus associados. Nessas condições, não está o reo sujeito aos preceitos da lei numero 62, a qual só se refere aos empregados da industria e do commercio.

São Paulo, 31 de janeiro de 1939 — **A. Cesar Whitaker**, presidente. — **J. M. Gonzaga**, relator. — **Armando Fairbanks**.

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

PROVIMENTO N. 5

Aos Srs. Drs. Juizes de Direito e Pretores Civeis.

O art. 8º do decreto-lei n. 351, de 24 de Março de 1938, determina que nos processos de inventario, extincção de usufructos e fideicommissos, e subrogação de bens gravados, o juiz remetterá... aos Juizos dos Feitos da Fazenda Publica a relação dos bens immoveis declarados, ou sobre os quaes versar o pedido de subrogação, solicitando informações sobre a existencia do debito fiscal do inventariado, ou de outros que recaiam sobre qualquer dos bens declarados, informações que deverão ser prestadas dentro de 30 dias, incorrendo em falta disciplinar o juiz que, sem razão justificada, retardar a informação além desse prazo.

Ora, informam a esta Corregedoria os Drs. Juizes dos Feitos da Fazenda Publica, que os respectivos cartorios — "não têm elementos para directamente prestar taes informações, por isso que o tombamento dos executivos fiscaes é feito pela numeração dos processos, ou das certidões de divida, e não pelos nomes dos devedores, razão pela qual têm de *requisitar dos distribuidores* as mesmas informações, para prestal-as ao juizo que as requisita. Dessa norma, resulta nem só delonga nos processos de inventario, com o retardamento da informação, como o inconveniente de, sobre a mesma indagação, serem prestadas 3 informações identicas, *da mesma fonte,* encaminhadas por cada uma das 3 Varas dos Feitos da Fazenda."

E então, com toda procedencia, suggerem aquelles Juizes o alvitre de serem as informações *directamente requisitadas, pelos Juizes dos inventarios, aos distribuidores privativos dos officios dos Feitos da Fazenda Publica* (distribuidores do 9º e 10º officios).

Essa suggestão merece ser acolhida porque, poupando trabalhos aos cartorios, collime a finalidade do decreto-lei n. 351 referido, expressa no considerando que o precede — o pagamento dos impostos devidos á Fazenda Municipal em prazo tão rapido quanto possivel. Para ella chamo a vossa attenção, recommendando a sua adopção por esse Juizo.

Rio de Janeiro, D. F.; aos 24 de Fevereiro de 1939. — *Edgard Costa* — (Desembargador Corregedor).

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

—:—

TITULO II

Dos actos e termos judiciaes

Na redacção do Titulo II, do Livro I, publicado hontem, em guisa de suggestão, eu incluiria, como se viu, entre os actos essenciaes á validade do processo, a "*notificação para a pratica de actos no curso do processo*" e a "*intervenção do Ministerio Publico, nos casos em que a lei determinar*". Procurarei justificar esta minha opinião, sem maior ardor que o decorrente da convicção, em que estou, da sua necessidade. Outros que me demonstrem o erro, e, sem que me sinta algo diminuido, darei a mão á palmatoria.

—

Antes, porém, de versar a materia de hoje, seja-me licito confessar a incorrecção em que cahi, ao redigir o texto da letra "b" do paragrapho unico do artigo 4º, Titulo II, hontem publicado. A rapidez de acção fez-me, censuravelmente, partir do especial para o geral. Ahi está o erro. Isso posto, considere-se como substitutiva daquella, a seguinte redacção:

> Art. 4º — ....
> Paragrapho unico. Exceptuam-se:
> b) quanto aos dias e horas, os actos que, tendo por fim o amparo e a conservação immediatos de direitos ajuizados, se caracterizem pelo cunho urgente e inadiavel que a lei lhes attribue, e ainda os que, uma vez iniciados, possam ser prejudicados com a interrupção, qualquer que seja o lapso de tempo necessario para concluil-os.

—

Infelizmente, uma grande confusão, não raro ainda se nota no fôro, em geral, e em alguns Codigos vigentes, com respeito á citação e notificação e destas com a intimação. Alguns dos nossos mais autorizados praxistas de antanho tambem assim procederam. Desde, porém, que na technica forense, com o decorrer dos tempos, se esboçou, accentuando-se, afinal, a distincção entre ellas, parece-me que ás novas leis cumpre perpetual-a em letra de fôrma, isto é, adoptal-a, por consagrada pelo uso e costume. O Projecto, entretanto, collocando-os ao mesmo nivel, emprega, indistinctamente, em todo o seu contexto, esses vocabulos ou expressões juridicas. Em que pese, porém, ao grande respeito que muito me merece a cultura do seu illustrado elaborador, permitto-me, com a devida venia, delle discordar. E' que considero bem nitidos os traços differenciaes desses actos do processo. Mas, antes de demonstrar esta minha ultima affirmação, demorar-me-ei um pouco em citações comprobatorias da minha primeira asserção, isto é, da confusão que, naquelle particular, domina as espheras forenses nos Estados, bem como do tratamento, absolutamente igual, que áquelles mesmos actos processuaes dispensa o Projecto. Entremos, desde já e sem mais preambulos, no assumpto. O Codigo do Processo do Espirito Santo dispõe: "*todas as demais citações, intimações ou notificações* de sentenças, recursos ou *quaesquer actos do processo*... (art. 40): o de Minas Geraes: "...*todas as citações, intimações ou notificações dos demais actos do processo*..." (art. 121); e "*havendo procurador judicial constituido, qualquer citação, intimação ou notificação a elle deve ser feita e não á propria parte*..." (art. 122); e do Estado do Rio de Janeiro: "*todas as outras citações, intimações ou notificações de despacho, sentença, recurso ou de qualquer acto de processo* serão feitas ao advogado ou ao solicitador constituido nos autos" (art. 1.122); o de Santa Catharina: "dos demais actos, termos e diligencias do processo, sentenças e recursos, *far-se-á a citação, ou intimação, ao advogado ou solicitador*..." (art. 573); o do Rio Grande do Sul: "á excepção da citação no principio da acção e para os actos que a parte deve pessoalmente praticar, *todas as outras citações e intimações de sentenças, appellações e de quaesquer* actos prejudiciaes, serão feitas sob pregão em audiencia..." (art. 296); o da Bahia: "não havendo procurador judicial, ou estando este e a parte ausentes do termo, *as intimações intercorrentes se fazem sob pregão em audiencia. O escrivão publicará pelo orgão official e, na sua falta, por editaes, o resumo da citação por pregão*" (art. 93, parag. 2º); o de São Paulo: "*qualquer outra citação ou intimação será feita...*" (art. 198); e o Projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial para o Brasil: "*todas as citações, intimações ou notificações dos demais actos do processo,* sentenças e recursos, serão feitas..." (art. 187). A prova da confusão ahi está, litteralmente, feita. Argumentemos, em seguida, com os proprios chavões juridico-processuaes. E, no momento, nem mais se me afigura necessario. Ora, todos sabemos que *citação* "é o chamamento do réu a juizo para se ver accionar", ou seja, para responder aos actos do processo-acção ou do processo-execução; *notificação* é o acto pelo qual se dá conhecimento ao interessado da decisão que lhe ordena, sob uma comminação, que faça ou deixe de fazer alguma coisa; *intimação* é o pelo qual se dá ás partes ou aos seus advogados sciencia de actos processuaes e de despachos meramente ordinatorios do processo. Partindo dahi, verificar-se-á, desde logo e sem maiores difficuldades, que, de valor real e de absoluta imprescindibilidade, *a citação*, propriamente dita, *é*, sem paraphrase, "*o principio e fundamento de todo juizo*", — estribilho que, de tão repetido por quantos moirejam no fôro, já se tornou sediço. E que, effectivamente, é isto certo, dizem-nos todas as leis processuaes, quando, invariavelmente, a incluem como acto essencial á validade do dito processo. Ao mesmo tempo, procuram, por todos os meios e modos, cercar de garantias a certeza, que se deve ter, de que a citação se fez na pessoa contra quem é dirigida a acção que se pretende propôr. Por outro lado, não ha dissimular a importancia, ás vezes, decisiva, da notificação, que anda sempre ligada á obrigação de fazer ou não fazer, e que, por isto mesmo, expressa ou virtualmente, contém a comminação de uma pena, em que, quasi sempre, incorre o desobediente ou negligente. Disto, logicamente, resulta que, embora affins, differem, em pontos substanciaes, a citação e a notificação entre si, ao mesmo tempo que não ha, absolutamente, confundir uma ou outra com a intimação que, facilmente, se caracteriza, uma vez que a simples outorga de poderes geraes para tratar do processo, autoriza recebel-a o advogado ou procurador das partes. Emquanto assim acontece com a intimação, aquelles outros actos estão a exigir uma incidencia estrictamente pessoal, admittindo algumas legislações que a notificação seja feita na pessoa do advogado ou procurador, *mas que tenha, declaradamente poderes especiaes para recebel-a*, o que tambem se dá relativamente á citação. Entretanto, como, em seguida, mais clara e fartamente demonstrarei, o Projecto labora naquelle engano, violando, dest'arte, principios respeitaveis e o proprio criterio de uniformização, que se traçou, na coordenação das normas reguladoras do processo civil e commercial no territorio nacional. Porque, si são identicas, não se justifica o luxo, a que se entregou, de dar-lhes varias denominações. Uma só bastaria, qualquer dellas, citação ou notificação ou intimação. E nisto patentearia uniformidade.

Continua

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º Officio

FALLENCIA — Zeli Simão & Irmão — Destituido o liquidatario e nomeado provisoriamente o dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho. Marcada a assembléa de credores para escolher o definitivo, o dia 1.º de Março p. v., ás 14 horas.

FALLENCIA — José Campos — Indeferido o pedido de fls. 122 e nomeado syndico o dr. Newton de Noronha.

FALLENCIA — G. M. Conde & Cia. — Aguardando o julgamento dos creditos.

FALLENCIA — Fernandes Ferreira & Cia. — —Designado o 2.º Curador das Massas Fallidas.

1.ª VARA

2.º Officio

FALLENCIA — Felix Guimarães & Cia. — —Deferido o pedido de continuação de negocio.

3.ª VARA

1.º Officio

REIVINDICAÇÃO — Raube & Cia. Ltda., na fallencia de Silva Rio & Cia. — Julgada procedente.

REIVINDICAÇÃO — Estevam Jinglbut, na fallencia de Silva Rio & Cia. — —Julgada procedente.

5.ª VARA

2.º Officio

FALLENCIA — Jacob Cahen — Ratificada.

FALLENCIA — J. Sá Bernardino — —Conclusos com o M. M. Juiz, em 23-2-39.

FALLENCIA — Paes Martins & Cia. — Conclusos com o M. M. Juiz, em 24-2-39.

MORALIZANDO A MOCIDADE

BELEM, 25 (A. B.) — O Chefe de Policia do Estado baixou uma portaria prohibindo a entrada de menores de 18 annos nos bars, botequins e bilhares, os quaes ultimamente abandonam suas aulas para passarem as tardes jogando bilhar.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

1.200 CONTOS

O bilhete n.º 21049 da Loteria Federal premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 4 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Joaquim Pinto dos Santos, funccionario dos Correios: Francisco Felippe, sapateiro, residente á rua Alvares de Abreu n.º 35; Gino Conti, açougueiro, rua Bressar n.º 973; D. Palmyra Manan Chiari, rua Itaporanga n.º 4; Alfredo Justo, rua Teixeira de Freitas n.º 16; Carlos da Silva Figueiredo, residente em S. Bernardo, Luiz Manoel Pantaleão, rua Guaranezias n.º 84; Waldemiro Ferreira, rua Florencio de Abreu n.º 53; José Sara, mecanico, rua Tabajaras n.º 24; Genaro Sanzoni e Eduardo Fassoni, do commercio, rua Manoel Silva n.º 89; Gaetano Innetta, rua S. Miguel s|n.º.

O bilhete n.º 9215 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 8 de Fevereiro foi vendido nesta capital pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Bernardo Zettel, rua Haddock Lobo n.º 373; Ernesto Souza Massa, rua do Cattete n.º 71; Carlos Augusto da Costa, guarda fiscal da Inspectoria de Aguas, Ladeira do Ascurra nº 117; Salomon Rozental, rua Sant'Anna n.º 114; J. Berechman, do commercio, rua Cattete n.º 46.

A LEI DE IMPRENSA EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Em sessão ordinaria realizada na séde do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, a Commissão Executiva tomou varias deliberações entre as quaes a de envoar um representante ao Rio de Janeiro, no sentido de se entender com as autoridades federaes a respeito do cumprimento da lei de imprensa neste Estado.

Tratou tambem a Commissão Executiva do movimento de fundos de reserva da Caixa de Previdencia, autorizando a acquisição de 25 apolices do Estado e collocação dos saldos existentes na Caixa Economica Estadual.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

Até o dia 28 do corrente estarão abertas, na Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, as matriculas no primeiro anno do Curso Superior de Administração e Finanças, a que são admittidos os peritos-contadores, contadores e actuarios, diplomados pelos estabelecimentos officialmente reconhecidos.

A Faculdade, sob a fiscalização do Governo Federal, mantém, ao lado do referido curso, segundo o programma official, outros cursos especializados de Estatistica, Racionalização do Trabalho, Legislação Consular e Contabilidade Publica, em que tambem estão abertas as inscripções.

Os interessados obterão as informações que desejarem na Secretaria da Faculdade — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, diariamente das 9 ás 19 horas.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

Firmou contracto para actuar na proxima temporada de Jardel Jercolis, o actor-comico Grande Otelo.

* * *

"Lampeão, Corisco & Cia." é o titulo da opereta que Freire Junior está escrevendo para o seu elenco.

* * *

Procopio pretende dar, no Carlos Gomes, depois de "Carneiro de Batalhão", a comedia "Deus lhe pague", que por ser considerada pela Censura como nociva ao nosso regimen politico, ha quatro annos vem sendo prohibida de ser levada á scena.

* * *

O prazo da concorrencia do Serviço Nacional de Theatro será encerrado no proximo dia 10 de março.

* * *

Proseguem, no Rival, os ensaios da comedia "A flôr da familia", que será para a estréa de Jayme Costa, na proxima semana.

* * *

De volta do Rio Grande do Sul, onde foi em visita á sua familia, deverá regressar ao Rio, depois de amanhã, o dr. Abadie Faria Rosa.

Mais de cem razões e uma só verdadeira

"EXISTEM sessenta e quatro razões para que os directores de theatro não representem uma obra — affirmava o escriptor humorista — quando a tal peça é classificada de representavel." E concluia em tom de pilheria:

"Quando a julgam uma obra sem efficacia scenica, então os directores podem dar ao seu autor até cento e sessenta e quatro razões para recusal-a, ainda que, na realidade, seja uma só razão, explicada de cento e sessenta e quatro maneiras differentes..."

Se o repertorio de motivos para não estrear uma obra é, como parece, forte, não é menos copioso o conjunto de causas que determinam a sua representação.

Esta depende, com effeito, de uma montanha de heterogeneas circumstancias, tão variadas e dispares, que, ás vezes, até influe o merito artistico. Todavia, em geral, um trabalho scenico é estreado ou "reprisado" devido ás mais insuspeitadas razões, fronteiriças muitas dellas com o pittoresco fôro intimo de quem tem nas mãos a faculdade de escolher as producções.

Algumas, por exemplo, são escolhidas pelo director de um elenco — quando é ao mesmo tempo a primeira figura — porque nessas obras concorre a feliz casualidade de lhe ser proporcionada uma situação preponderante, impedindo ao mesmo tempo que o resto da companhia brilhe, pois sem essa circumstancia a casualidade já não seria verdadeiramente feliz.

Recordamos, emfim, que um actor-director recorria com frequencia a certa obra porque, ao não intervir no segundo acto, podia aproveitar o parenthesis para um urgente devaneio sentimental...

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

Proseguindo com o seu abafante successo de gargalhadas, Procopio dará hoje, em tres sessões, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, a hilariante comedia "Carneiro de Batalhão", original do consagrado escriptor Viriato Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras. A vesperal de hoje, será ás 15 horas, e ás duas sessões da noite, ás 20 e ás 22 horas.

Amanhã, "Carneiro de Batalhão", continuará no cartaz do Carlos Gomes, de onde não sairá tão cêdo. Seu agrado vae num crescendo de impressionar, devido ao trabalho absolutamente comico do nosso maior artista.

MUSICA

FUNDADA, NESTA CAPITAL, A "SOCIEDADE LYRICA BRASILEIRA"

Numa sala do "Club Municipal", e na noite de 5 do corrente, reuniu-se um pequeno grupo de amantes da arte lyrica, constituido de compositores, artistas, jornalistas, commerciantes, industriaes, senhoras e senhores, senhoritas e jovens, representativos de todas as camadas sociaes, e com o firme proposito de lançar as bases fundamentaes de uma nova sociedade de cultura lyrica.

Dessa maneira, e com a presença de bem umas trinta pessoas, ao cabo de duas horas de intenso e proficuo labor, foram approvados os Estatutos e escolhidos, entre os presentes, os dirigentes da recem creada sociedade, cujo escôpo só póde satisfazer e alegrar todos que almejamos, pelo menos a estabilidade do nosso theatro lyrico, quando o seu principal sôpro de vida se deve, incontestavelmente, á sra. Gabriella Besanzoni Lage, mesmo com os seus erros e más visões, através das temporadas realizadas pela S. A. Theatro Brasileiro.

O terreno, portanto, está semeado, basta que novas organizações, dotadas de capacidade emprehendedora, sob cujo signo parece nascer a "Sociedade Lyrica Brasileira", realizem, de facto, programmas de immediata solução, ou melhor, que tenham a sublime arte de saber acertar.

Registramos, pois, a fundação dessa entidade de elite, convictos de que ella effectivamente nos proporcione ensejo para futuras referencias encomiosas.

C. D. U.

PUBLICAÇÕES

Está em circulação o 10° numero de "Som", prestigiosa revista norte-riograndense que se destina a diffundir tudo que diz respeito á arte.

Dirigida com proficiencia por Luiz da Camara Cascudo e Waldemar de Almeida, o presente fasciculo traz excellente collaboração, da qual destacamos: — "Carhybald Joyce", por L. Cascudo (Natal); "Musica Brasileira", por Marques Rabello (Rio); "Breve Panorama Musical de la Republica Argentina", de autoria de Rodolpho Barbacci (Buenos Aires), etc.

Essa interessante revista, que é editada sob os auspicios da Sociedade de Cultura Musical do Rio Grande do Norte, nos foi enviada pelo sr. Octavio de Almeida, seu correspondente nesta Capital, a quem agradecemos.

O CHEFE DO GABINETE DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO, REASSUMIU O CARGO

Em virtude de ter concluido o goso da dispensa de serviço em que se encontrava reassumir o cargo de chefe do gabinete do director de Aeronautica do Exercito, o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues qeu tem desempenhado as mais importante comsões.

RECUSADO O REGISTRO

O Tribunal de Contas, resolveu recusar registro aos contractos celebrados entre o Departamento Adm.n.strativo do Serviço Publico e os Doutores Murilo Bastos Belchor e Evaldo Martins Carneiro da Cunha, para exercerem as funcções de medicos encarregados do exame de saude e capacidade physica dos candidatos inscriptos nos concursos para preenchimento de cargos publicos, preliminarmente: por não constar terem sido publicados, e por retroagir a vigencia dos mesmos contractos a datas anteriores á do registro pelo Tribunal.

RADIO

Gazeta nos Studios

Gomes Filho continua descobrindo valores artisticos para o "broadcasting" nacional.

A sua ultima descoberta é uma soprano lyrico, que muito promette pelas qualidades excellentes de cantora.

CARMEN MIRANDA

A victoriosa artista chama-se Haydée Brasil, filha da Cidade Sorriso, que já foi apresentada pelo dynamico director artistico da PRE-6.

No dia 28 do corrente, ouviremos a talentosa Haydée, ao microphone da estação dos Irmãos Sá Freire, Radio Educadora do Brasil.

* * *

Com a sahida de Paraiso da estação da Cinelandia, voltou a exercer o espinhoso cargo de director artistico o brilhante speaker-chronista, Paulo Roberto.

* * *

A actuação de Souza Filho substituindo Cesar Ladeira, no posto principal de locutor da estação do microphone dos "astros" nada deixa a desejar.

Optima dicção, desempenhando conscientemente o penoso encrago de "annouceur".

* * *

Acha-se á venda em todas as bancas de jornaes o numero 8.° de "Pranóve".

O brilhante orgão official de PRA-9 apresenta vasta materia radiophonica, illustrada com "clicheries" nitidissimas.

Na sua capa vê-se em pose interessante, a outra ga-
penoso encargo de "annouceur".

* * *

Carmen Miranda, a maga do samba, está sendo victima de um grupo de chantagistas que vem agindo em seu nome, angariando soccorros para duas pretensas exactrizes que se acham na miseria. Ao mesmo tempo, Carmen pede aos seus amigos para não fornecerem nada a taes individuos, pois, a carta por elles apresentada é falsa, assim como não existem as indigentes presupostas.

Dada a grande popularidade que desfruta Carmen Miranda, os "scrocs" facilmente no "negocio" que tinha como campo de acção o alto commercio e hoteis de luxo.

Acautelem-se os admiradores da nossa grande "estrella" do "broadcasting" contra os chantagistas e estes com a policia, que já deve estar nas suas pégadas.

* * *

Regressou de uma longa estação de aguas a rainha da canção brasileira, Sonia Barreto. A festejada artista retornou ao microphone de PRD-2, estação de onde é exclusiva.

* * *

Deixou a Radio Educadora, o sr. Alves de Souza, que ali exercia a funcção de director gerente.

Essa emissora já está providenciando para occupar a vaga aberta, tendo em vista um elemento do "broadcasting" paulista, com o qual entrou em negociações e que deverá chegar á nossa Capital dentro de breves dias.

STUTTGART OFFERECE VALIOSOS PREMIOS A AUTORES DE MUSICA DE DANSA

Nos moldes da Grande Exposição de Jardinagem de 1939 na cidade de Suttgart realizar-se-ão tambem apresentações choreographicas dos mais differentes caracteres. A cidade de Stuttgart resolveu offerecer premios para autores de musica de dansa. A concorrencia exige uma musica para um bailado, a segunda deve ser uma carcha rythmica como acompanhamento de representações de educação physica e a terceira musica para qualquer dansa moderna. Os premios para os vencedores importam em mais de 4.000 marcos, sendo a escolha feita pelo proprio publico. Todas as musicas devem ser enviadas para a Direcção da "Reichs - Garten - Schau" em Stuttgart até 31 de Março de 1939.

O Brasil e o seu commercio em face do Mundo

(Conclusão da 1.ª pag.)

nos, consagradas que foram pelas palavras altamente desvanecedoras com que o distinguiu o Chefe do Governo quando presidindo a nossa ultima sessão ordinaria de 1938.

A efficiencia dos esforços aqui expendidos e o facto de varios outros paizes terem criado identicos organismos demonstram, como então assignalou o Presidente da Republica, que a iniciativa do Governo attendeu a uma necessidade de ordem geral.

INICIATIVAS DO CONSELHO

Ennumerar os assumptos de que cogitou o Conselho nos seus cinco annos de existência seria fastidioso. Para, no entanto, dar uma idéa concreta da sua operosidade e da importancia das questões que aqui se estudam, citarei, dentre as que constituiram a pauta do anno findo, as seguintes: projecto de ajuste com as companhias de navegação transatlantica regulamentando os fretes maritimos; um projecto de decreto-lei dispondo sobre o melhor aproveitamento do carvão nacional; o decreto-lei regulando o regimen das cooperativas; a criação do Instituto Nacional do Mate e a do Conselho Nacional do Petroleo; a regulamentação do commercio e da industria do petroleo; a regulamentação do trabalho de estiva; a padronização dos nossos productos agro-pecuarios e a regulamentação das industrias em super-producção.

— Referiu-se V. Ex. ás industrias em super-producção. Recentemente têm surgido na imprensa do Rio e de São Paulo commentarios acerca das medidas que o Conselho teria preconizado para normalizar a situação da industria de tecidos de algodão. Qual a procedencia desses commentarios, indagámos?

— Essas notas, respondeu-nos o ministro Barbosa Carneiro, não tem fundamento. O projecto que o Conselho elaborou não se refere a nenhuma industria em particular; é uma lei geral que subordina ao interesse economico do paiz, qualquer providencia que se adopte para o equilibrio entre a producção e o consudo dos nossos productos fanufacturados.

RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES

Em seguida, interrogado se caberia nas attribuições do Conselho o estudo dos convenios internacionaes, o ministro Barbosa Carneiro, respondeu á Agencia Nacional o seguinte:

— Sim e desde a criação do Conselho em 1934. Ao assumir em 1937, a direcção do Conselho, tive occasião, dirigindo-me ao Sr. Presidente da Republica, de observar que as nossas relações economicas internacionaes devlam ser estudadas methodicamente e em conjunto á luz das realidades economicas, politicas e sociaes. Para tanto, tornava-se indispensavel dar á Secretaria Geral organização adequada ás finalidades que lhe cumpria attingir, para que o Conselho por sua vez pudesse com proficiencia abordar assumptos cujo estudo exigia documentação especial. Esse desiderato temol-o agora realizado nesta nova séde onde encontramos espaço sufficiente para alojar condignamente as nossas secções technicas de pesquisas e de fomento do commercio exterior, e, tambem, para installar um pequeno Museu Commercial com representação suggestiva dos nossos principaes productos exportaveis. Recrutando em varios Ministerios funccionarios affeitos ao estudo dos factos economicos e conhecedores provectos das condições peculiares aos paizes com os quaes commerciamos, logramos constituir um corpo de especialistas que se dedica afanosamente á organização de uma bibliotheca e de um archivo economico, dois indispensaveis elementos de trabalho para á Secretaria Geral que assim se integrou graças, principalmente, á energia constructiva do seu Chefe, no seu objectivo de orgão essencialmente technico.

AUTARCHIA E POLITICA ECONOMICA DO BRASIL

Nessa altura um dos presentes falou sobre a influencia da nossa politica autarchica sobre o commercio exterior. O ministro Barbosa Carneiro, retomando a palavra esclareceu ao representante da Agencia Nacional:

— Não se póde denominar de autarchica a politica economica do Brasil. Temos adoptado algumas providencias de defesa e de incremento da nossa producção que nos foram impostas pela premente necessidade de manter o equilibrio da nossa balança commercial. Durante dilatados annos vivemos trocando productos primarios por artigos manufacturados e contraindo emprestimos novos para resgatar velhos emprestimos. Os saldos favoraveis da nossa balança mercantil proporcionavam esse regimen. A grande depressão economica que se iniciou em 1929 e que teve em 1932, sua phase mais aguda, estancou-nos as fontes de capitaes. Ao curto periodo de euphoria de 1936-1937, succedeu, novamente, um estagio — o actual — de declinio accentuado, como o indicam as circumstancias seguintes: o indice da producção industrial do mundo que em maio de 1937, superava de cerca de 8 °|° os limites maximos de 1929, soffreu em 1938, uma queda de 20 °|°; o numero de desempregados dos Estados Unidos ascendeu, em julho ultimo, a cerca de oito milhões; os preços mundiaes das materias primas fundamentaes no inverno passado cairam de 20 °|° em cotejo com os que vigoravam em 1937.

Esses factos que motivaram consideravel retraimento no trafego internacional de mercadorias repercutiram fundamente no commercio exterior do Brasil. Dahi os "deficits" verificados na nossa balança de trocas no 1º semestre de 1938.

NUMEROS ESCLARECEDORES

O ministro Barbosa Carneiro, consultando uma nota, informou ainda:

— Em 1934 encerramos o 1º semestre com um saldo activo de mais de meio milhão de contos de réis; em 1938, em igual periodo, nossa balança de compras accusa um "deficit" de cerca de 240 mil contos.

Os lucros que nos deixam as chamadas "exportações invisiveis" são insignificantes; capitaes não temos recebido sob outra forma. Precisamos, por conseguinte, obter grande saldo activo na balança commercial de modo a compensar a balança dos nossos pagamentos no exterior. Não têm outra finalidade as mdeidas ultimamente decretadas pelo Governo.

Note-se, entretanto, que a quéda geral dos preços tem contrabalançado, desfavoravelmente para nós, o grande esforço que o Paiz, vem realizando no sentido de intensificar as suas exportações.

Por exemplo, no quinquennio 1934-1933, a quantidade das mercadorias brasileiras exportadas passou de .... 2.184.792 a 3.925.531 toneladas.

O augmento constante foi de anno para anno e pode ser expresso pelos numeros indices de 126, 141, 150 e 180, convencionando-se que a exportação de 1934 é egual a 100. Esse resultado entre outras significações lisonjeiras para o Brasil, evidencia um augmento de trabalho de 80%, no decurso de cinco annos, pois a quantidade de exportação é, evidentemente, funcção do trabalho.

Cotejando-se essas indicações quantitativas com o seu valor, observamos que em 1934 este se expressou em libras ouro...... 35.239.611 e no anno passado libras ouro 35.793.321 ou seja o augmento de 553.710 £ ouro. Em outras palavras, em 1938 a nossa exportação valeu apenas 1% mais do que em 1934. Dessa desproporção que cada vez mais se accentua, entre a quantidade e o valor do nosso trabalho deriva a instabilidade presente.

VITALIDADE ECONOMICA DO BRASIL

— E, indagamos, se procedessemos á valorização dos nossos productos exportaveis?

— A valorização, explicou o nosso entrevistado, exigiria sacrificio monetario superior ás nossas forças. Renunciamos á do café pela impossibilidade pecuniaria de mantel-a por mais tempo.

E repare que somos, por larga margem, os maiores productores dessa utilidade. Felizmente, os signaes de vitalidade economica do Brasil são animadores agora mesmo acabamos de registrar um desses indices que inspiram firme confiança na sua prosperidade: Refiro-me ao petroleo que vem de jorrar do subsólo bahiano.

Provendo ao desenvolvimento da nossa industria e dando á riqueza em potencial que possuimos a utilização que reclamam os superiores interesses da Nação teremos alicercado uma economia mais equilibrada. Nessa campanha está empenhado o Presidente Getulio Vargas"

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

exequias, a Exma. sra. Darcy Vargas e a sta. Alzira Vargas.

INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — Em companhia de sua Casa Militar o Presidente Getulio Vargas assistiu, hoje, á inauguração da Exposição de Pintura do sr. Gerson de Azevedo Coutinho, que se realizou na succursal da "A Noite". Durante 20 minutos o Chefe do Governo esteve apreciando numerosos trabalhos apresentados por esse artista. Foi servida nessa occasião ao Presidente Getulio Vargas uma taça de champagne.

UM PASSEIO PELA CIDADE

PETROPOLIS, 25 (A .N.) — Hoje á tarde o Presidente Getulio Vargas após a inauguração da Exposição de Pintura, em companhia dos srs. Waldemar Falcão e Marques dos Reis, deu um longo passeio pela Avenida 15 de Novembro. A certa altura S. Excia. entrou em uma das confeitarias da cidade, onde tomou um refresco. Esse estabelecimento, que é um dos mais movimentados de Petropolis, estava bastante cheio. Nessa occasião foi prestada ao Chefe do Governo expressiva manifestação popular. Depois, cerca das 17 horas o Presidente Getulio Vargas regressou ao Palacio Rio Negro.

O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

PETROPOLIS, 25 (A .N.) — Chegou hoje á esta cidade o Commandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, que ficou hospedado no Palacete do Estado.

O Interventor regressará segunda-feira á Nictheroy.

A FEIRA DE NOVA YORK EM "FILM"

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — A's 15 horas de hoje o Presidente Getulio Vargas a convite do Ministro Waldemar Falcão assistiu, on Cinema Pedro II á passagem de alguns trechos dos films organizados pelo Commissariado da Feira de Nova York. O Chefe do Governo estava acompanhado dos srs. Waldemar Falcão, Marques dos Reis, Commandantes Americo Pimentel e Angelo Nolasco e Capitães Manoel dos Anjos e Ruy da Costa Gama.

Foram apresentados varios films especialmente referentes ás nossas quedas d'agua, como por exemplo: Paulo Affonso, Sete Quedas, Iguassu', Marimbondo, S. Simão e outros. Em outro film não menos interessante foram exhibidos aspectos de Ouro Preto, Bello Horizonte, São Paulo, São Salvador, e Recife. Por ultimo, exhibiram uma longa pellicula sobre as selvas do Amazonas. Ao se retirar o Presidente Getulio Vargas congratulou-se com o Ministro do Trabalho pelos bellos films organizados pelo Commissariado da Feira de Nova York. Essas pelliculas serão exhibidas nesse certamen no mez de Maio.

A Radio Guanabara está revendo o seu "cast"

Sra. Luiza orres Paranhos.

A Guanabara procede com intensa azáfama a uma revisão no seu "cast".

Os ensaios vão adiantados e muitas novidades teremos este anno.

O programma Guanabara, que era irradiado ás quartas-feiras, de 21 ás 23 horas, passará de 1.º de março em diante, de 18 ás 20 horas.

Outra novidade: A sra. Luiza Torres Paranhos, com a sua magnifica vóz de soprano lyrico apresentar-se-á nesse dia, interpretando canções.

Da mesma fórma a Senhorita Juliana Santos, dedicar-se-á ás canções francezas e italianas.

O baixo Almeida Guimarães, com letras apropriadas á sua vóz.

5 professores-musicistas integram o seu quintetto.

A actividade do sr. Oswaldo Aranha em Washington

(Conclusão da 1.ª pag.)

sra. Hurja, velhos amigos seus.

O sr. Aranha saudará hoje o novo embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, no jantar com que será homenageado na Embaixada.

Adeantam os membros da comitiva que não esperam qualquer communicação sobre o andamento das negociações senão em meados da proxima semana, devido aos atrazos das mesmas nos ultimos dias, em virtude de enfermidades de funccionarios norte-americanos, como aconteceu com o Presidente Roosevelt e os srs. Hull, Welles e Edison.

Entretanto, ha circulos em que se diz que a demora é devida tambem á situação do Congresso no que respeita o Export & Import Bank e a Reconstruction Finance Corporation.

A IRRADIAÇÃO DE HOJE

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — Amanhã á noite, o sr. Oswaldo Aranha participará de uma discussão de "Tavora Redonda" acerca das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, discussão essa que será irradiada em onda curta, para o Brasil, ás 22,45 horas (hora local), pela Columbia Broadcasting Company.

Outros participantes da discussão serão o sr. Guy Gillette, membro do comité de Relações Exteriores do Senado, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, e o editor do "Washington Post", sr. Eugene Meyer.

O reverendo Morris Whehy, da Universidade Catholica, actuará como presidente da discussão.

AS AFFIRMAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 25 — (U. P.) Na audiencia habitual á imprensa, o sr. Cordell Hull declarou hoje que proseguem as negociações do sr. Oswaldo Aranha e que o summario das mesmas será publicado ao fim das conferencias, talvez na proxima semana.

Informou que a delonga não tem significação especial e que nada sabe a respeito de uma propalada suggestão de que se aguarda o regresso do Presidente Roosevelt para publicar uma declaração conjunta.

O AUXILIO DE CREDITO AO BRASIL

WASHINGTON, 25 — (U. P.) — Circulos merecedores de credito informam que o auxilio de credito e cambio ao Brasil constitue uma materia trilateral, sujeita á consideração do governo dos Estados Unidos, da missão brasileira e dos grupos bancarios de Nova York em contato com os exportadores e industriaes americanos.

O projecto actualmente em apreço, segundo se noticia, segue as mesmas linhas do que foi esboçado quando o sr. Oswaldo Aranha era embaixador aqui, no começo de 1936. Então, o Export and Import Bank "descongelou" grande quantidade de cambiaes transferindo para aquelle estabelecimento bancario os creditos dos exportadores.

O Governo brasileiro e o referido banco contribuiram para a liquidação gradual e methodica desses creditos em Nova York.

Mencionou-se, a titulo de ensaio, a cifra de vinte milhões de dollars como o limite maximo do auxilio que o Export and Import Bank prestará aos exportadores agora, de accordo com o processo de 1936; nadá, porém, foi acertado quanto á somma a ser applicada no pagamento dos coupons atrazados da divida commercial.

O que é mais significativo nesse processo é o seguinte:

1. Visa um ajuste de accordo com um precedente, o que, segundo parece, não offerece grandes difficuldades praticas.

2. Amorteceria as criticas dos oppositores ao New Deal, os quaes, nos debates parlamentares allegam que o Export and Import Bank se tornou uma agencia de politica internacional, em vez de cingir-se rigorosamente ao criterio bancario.

Altas fontes financeiras indicam tambem que os ajustes relativos á assistencia de credito aos industriaes particulares e exportadores para o Brasil estão sendo estudados na base de projectos parciaes, considerando-se plausivel a sua extensão em série, ao envez de um accordo geral e unico, podendo haver ainda compromissos á margem dos projectos especificados.

Esses indicios da politica são considerados pelos observadores como significando que o actual proposito do Governo é realizar uma solida transacção bancaria, em vez de um financiamento de typo politico.

A inclusão dos industriaes e exportadores de Nova York nas negociações tambem está conforme com o criterio do governo que é o de procurar estreita collaboração desses elementos para o desenvolvimento da politica economica americana.

Comquanto esse processo seja mais vagaroso do que o de negociações anteriores, os observadores assignalam que terá maior prazo e mais efficiencia.

Lembram a respeito o accordo com a missão brasileira em 1937 para venda de ouro ao Brasil até o maximo de sessenta milhões de dollars, o que até agora não se realizou.

O trabalho dos menores nas ruas

(Conclusão da 1.ª pag.)

custo aos vendedores, com descontos muito suaves, mensalmente. Na maioria, os patrões resolveram fardar á sua custa os seus pequenos vendedores de balas. Em conferencia com o dr. Souza Dantas, chefe do serviço de fiscalização da Prefeitura, o Serviço de Fiscalização do Trabalho de Menores tomou varias medidas de grande alcance para a assistencia social dessa classe de menores que trabalham nas ruas. Nas fichas organizadas no Juizo de Menores ficam detalhadas as condições de vida desses trabalhadores, grau de instrucção, ganhos diarios, e um controle perfeito dos seus serviços, podendo-se encaminhar os maiores de 14, para o Serviço de Carteiras Profissionaes do Ministerio do Trabalho.

O Juizo de Menores nas autorizações dadas para trabalho exige a frequencia de uma escola primaria, de vez que são, na maioria, quasi analphabetos, mal assignando os seus nomes.

As medidas tomadas pela Prefeitura Municipal em commum accordo com o Juizo de Menores, evitarão o espectaculo de menores, e até adultos, que por toda a parte assaltam os bondes e casas de commercio e diversões sujos e sem se saber, ao menos, qual a procedencia do producto que entregam á vendagem publica.

Além do mais, tem verificado o Juizo de Menores que enorme quantidade de menores e adultos não são vendedores de jornaes ou balas, mas disfarçados pivetes e profissionaes de jogatina das ruas, razão por que muito interessa a identificação dos que realmente trabalham para viver honestamente.

Todos os menores recebem um cartão de registro do Juizado, com a photographia, sendo facil o seu reconhecimento pelas autoridades encarregadas da fiscalização da cidade.

Por sua parte, o Serviço de Fiscalização do Trabalho sob a orientação do dr. Martins e Silva verifica "in loco" as fabricas onde trabalham esses menores, conhecendo, assim, a natureza dos seus serviços, condições de hygiene, alimentação e dormida, pois que grande numero de baleiros ganha commissão na vendagem, com casa e dormida nas proprias residencias dos seus patrões.

VENDEDORES DE JORNAES

Continúa no Juizado de Menores o serviço de registro e exame medico desses menores. Dentro de mais um mez o Syndicato de Vendedores de Jornaes abrirá a sua escola para pequenos vendedores, com curso primario e dactylographia para os filhos dos socios, entregando a direcção dessa *Escola de Gazeteiros* ao Juizo de Menores, para effeito de fiscalização.

A Escola terá o nome DARCY VARGAS, em reconhecimento nos serviços prestados á classe pela primeira dama do Paiz.

Verificando-se que os pequenos vendedores de jornaes já estão novamente exercendo a sua profissão com roupas rotas e sujas, alguns até maltrapilhos, está o Juizo de Menores em entendimentos com a Prefeitura para a obrigatoriedade da farda mescla, de vez que todos receberam gratuitamente, dois uniformes e um par de calçados da Fundação Darcy Vargas, para que pudesse desapparecer da Cidade o triste espectaculo do garoto sujo e esfarrapado, que tanto impressionava a população. Essa medida da Prefeitura completará os esforços de Madame Darcy Vargas.

A proxima Conferencia Nacional de Economia

(Continuação da 1ª pag.)

mações por esse modo obtidas representa, incontestavelmente uma somma apreciavel de elementos do mais alto valor, prestados dentro de um curto espaço de tempo, permittindo apurar as possibilidades e necessidades reaes de cada municipio e assim dos Estados e do Brasil, num mesmo momento.

Este aspecto merece ser destacado porque constitue uma condição importante em inqueritos de tal amplitude, pois, como é sabido, a grande differença de datas entre as primeiras e as ultimas informações difficultam o conhecimento exacto dos phenomenos pesquisados.

A rapidez com que este questionario foi respondido proporciona ao Governo uma especie de instantaneo do paiz. Todos os municipios, cerca de 1.500, depuzeram dentro de certo prazo (novembro a Fevereiro).

As providencias tomadas pela Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, não só preparando o ambiente como elaborando cuidadosamente o questionario faziam prever os excellentes resultados agora annunciados.

Foram expedidos 1.489 cadernos, com 100 perguntas cada um. Já foram recebidos, 1.328, devidamente respondidos, com clareza e fidelidade, faltando respostas apenas de 157 municipios, assim distribuidos pelos varios Estados: Alagoas, 7; Amazonas, 2; Bahia, 26; Ceará, 15; Goyaz, 15; Maranhão, 4; Matto Grosso, 3; Minas Geraes, 3; Pará, 8; Parahyba, 4; Paraná, 5; Pernambuco, 5; Piuahy, 10; Rio de Janeiro, 6; Rio Grande do Norte, 1; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catharina, 2; São Paulo, 27; Sergipe, 4; Acre, 2. O Estado do Espirito Santo foi o primeiro a completar suas informações. Do Estado do Amazonas, apesar da defficiencia de communicações, faltam apenas duas respostas. Do Rio Grande do Norte só falta a resposta do Municipio de Canguaretama. De Santa Catharina só não fo-

(Conclue na 16.ª pag.)

Tornada obrigatoria uma Convenção Collectiva de Trabalho celebrada em Santos

Receita de mais de cento e cincoenta mil contos em um anno de funccionamento

O MINISTRO DO TRABALHO EXAMIN A O BALANÇO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Em despacho com o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, teve occasião de examinar o balanço daquelle Instituto, relativo ao exercicio de 1938.

Verificou o titular da pasta do Trabalho que a receita do I.A.P.I., comprehendendo as contribuições correspondentes aos mezes de janeiro a novembro de 1938, visto como as relativas ao mez de dezembro, só sendo exigiveis em janeiro, competem ao exercicio de 1939, foi a seguinte: — Contribuições dos associados e empregadores (11 mezes) — Realizado: 100.462:337$500; a realizar: 150:676$900; contribuição da União: Realizado: 4.500:000$; a realizar: 45.806:507$200; receitas diversas: realizado: réis 878:877$400; a realizar: .... 1.064:502$500, perfazendo o total de 152.857:902$500.

Na despesa verificou-se, inicialmente, a parcella de 284:679$700, representativa dos beneficios correspondentes ao exercicio de 1938, pagos ou a pagar.

E' importancia apparentemente reduzida, o que se justifica pela vigencia do prazo de carencia, de 12 a 18 mezes, previsto no Regulamento.

Para se ter, porém, uma idéa exacta do montante dos beneficios assegurados pelo Instituto em troca das contribuições recebidas no exercicio, basta observar-se que as respectivas reservas technicas, como consta do balanço, já ascendem á 132.148:000$000.

A despesa do exercicio de 1938 pode assim ser resumida: — Beneficios: 284:679$700; Administração: 10.492:397$800; e despesas diversas: 3.408:102$800, das quaes se destacam as de Organização e Implantação de réis 3.397:848$000, pagas pela Commissão Organizadora ou já pelo Instituto, porém, correspondentes a actos daquella commissão ou a trabalhos preliminares de implantação dos diversos serviços e orgãos locaes em todo o Paiz.

O saldo do exercicio foi de réis 138.672:221$200, representando 90.72 % da receita o que se divide em "Fundo de Garantia Realizado", de 91.650:335$600, e "Fundo de Garantia a Realizar", este correspondendo ao total da receita a realizar, cuja parcella principal é a contribuição da União.

O total do activo realizado é de 94.353:739$400, dos quaes 59 % estão rendendo juros de 5 a 7 %, ao anno e em que figura a importancia de 3.616:111$800 relativa a terrenos já adquiridos para construcções que serão iniciadas desde logo.

O activo a realizar attinge a 47.021:686$600, sendo a somma do activo, portanto, de .... 141.375:426$000.

O passivo pode ser assim apresentado syntheticamente: — Exigibilidades 1.503:204$800; Reserva especial (para augmentos biennaes) 1.200:000$000: réis 1.703:204$800; Fundo de Garantia 138.672:221$200, num total de 141.375:426$000.

O Ministro do Trabalho, depois de haver examinado com a maior attenção os dados acima expostos em resumo, manifestou ao presidente do Instituto dos Industriarios a sua boa impressão pelos resultados obtidos no primeiro anno de funccionamento do I.A.P.I., e claramente demonstrados na eloquencia das cifras do seu primeiro balanço, e, principalmente, pelo facto de ter sido o referido balanço concluido dentro do prazo legal, que se extinguirá em 28 de fevereiro corrente.

As classes operarias de S. Paulo e o Departamento Estadual do Trabalho

As classes operarias de São Paulo de ha muito vêm manifestando descontentamento contra as falhas do Departamento Estadual do Trabalho, relativamente ao cumprimento da legislação social. Queixam-se os syndicatos da fraca acção daquelle Departamento, no sentido de assegurar os direitos conferidos por lei federal aos operarios, determinando essa apathia, um profundo mal estar, não obstante os bons officios da Inspectoria Regional do Trabalho.

Estamos que o illustre dr. Waldemar Falcão que ha bem pouco tempo recebeu um memorial dos syndicatos paulistas em que se fazia considerações á cerca das lacunas do Departamento Estadual do Trabalho, tomará as necessarias providencias para que a lei seja respeitada. Existe um Convenio entre o Governo Federal e o do Estado de S. Paulo, pelo qual este se obriga a dar applicação conveniente aos dispositivos vigentes da legislação trabalhista por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho.

Por que não cumprir-se á risca esse convenio? Seria a melhor solução para um estado de coisas que está causando malentendidos, facilmente evitaveis. Um grande centro proletario e industrial como S. Paulo, não póde prescindir da harmonia entre os cooperadores da sua pujança economica, da mais estreita collaboração de classes dentro das normas constructivas do Estado Novo. E essa harmonia só virá dos entendimentos reciprocos de empregados e empregadores, do acatamento á lei, do reconhecimento dos direitos e deveres mutuos, sob a orientação patriotica das autoridades federaes e estaduaes. A' frente do governo de S. Paulo está a capacidade propulsora do dr. Adhemar de Barros, que vem fazendo uma administração feliz. S. excia., conjugando os seus esforços com a das autoridades federaes encarregadas de zelar pela applicação das leis trabalhistas certamente, concorrerá para que seja sanada uma situação a bem dos altos interesses do Brasil.

Emprestimos matrimoniaes

NAPOLEÃO FONYAT

Temos necessidade de intensificar o nosso indice demographico. A necessidade de intensificação demographica do paiz, constitue um dos mais inadiaveis imperativos da politica de renovação emprehendida pelo Estado Novo.

Ninguem desconhece a importancia assumida, no momento presente, por tal problema. Todas as nações cuidam desveladamente da expansão da sua população. não queremos "carne para canhão", ao invés, desejámos queremos "carne para canhão", ao envez, desejámos mais homens compondo as nossas populações. Com o objectivo de intensificar, em todos os sectores, a producção. Nada, portanto, mais humano e justo.

Até, então, temos erguido a nossa lavoura com braços alienigenas. No Periodo Colonial, no Primeiro e no Segundo Imperio, foi o negro importado que desenvolveu e cultivou a terra. Depois da emancipação dos escravos foram immigrantes de outras procedencias, attrahidos pela aventura, que enriqueceram com o trabalho assalariado o cultivo dos campos. E o brasileiro, por isso, foi sempre um espectador desolado, um estrangeiro na sua propria gleba.

No presente momento uma reacção partida de cima para baixo, faz empenho em revisar os nossos valores. E uma nova perspectiva se abriu no horizonte das nossas esperanças, pois, collocamos com energia em equação as parcellas fundamentaes para a solução definitiva do "impasse", creado pela desorganização nacional.

Marchamos para a solução das diversas questões que superaram a capacidade de gerações preteritas: a siderurgia, o petroleo, a nacionalização do mercado de dinheiro e o trigo.

Para isso, porém, faz-se mistér, sobretudo, cultivar o homem. Augmentar o indice demographico, seguindo uma politica igual á italiana, cujo principal objectivo é a quantidade.

Ainda agora, por exemplo, para verificarmos o empenho do Estado Fascista na propaganda do matrimonio, citaremos uma resolução do Grande Conselho Fascista, posta em pratica pelo Conselho de Ministros, referente aos emprestimos matrimoniaes.

A importancia dos emprestimos matrimoniaes varia do minimo de 1.000 liras ao maximo de 3.000 para os contrahentes menores de 26 annos.

O casal não começará a reembolsar o emprestimo senão quando decorrido o duodecimo mez do matrimonio, isto no caso de não ter sido formada a familia neste periodo. Se antes de completar um anno o casal que contrahiu matrimonio antes dos 26 annos, teve um filho, se limitará a apresentar o certificado de nascimento com o qual obterá, sem outra formalidade, o abono de 10 % da quantia tomada por emprestimo e a prorogação de um anno para iniciar o reembolso do emprestimo por quotas. Se decorrido o segundo anno tiver outro filho, obterá outro abono de 20 % do capital recebido como emprestimo e o proroga por mais um anno para começar o reembolso, e assim successivamente, de tal modo que se o casamento é fecundo, o inicio do reembolso da quantia recebida por emprestimo, deduzida de todas as quotas abonadas por filho, até 50 % previsto para o quarto filho, não começará a effectuar-se senão quando nascido o ultimo filho. A devolução da importancia restante, por augmento successivo do numero de filhos, ficará reduzida a algumas centenas de liras a reembolsar em pequenas parcellas mensaes; sendo que ainda, embora começado o reembolso, este será suspenso caso venha a nascer outro filho.

O exemplo ahi está. Já que estamos empenhados em diffundir o instituto dos casamentos, devemos amparal-o economicamente.

Syndicato dos Empregados em Padarias

— PELO FIEL CUMPRIMENTO DA LEI —

Empregados em Padarias, Confeitarias, Fabricas de Doces Bombonlers, etc.

O Syndicato dos Empregados em Padarias é o unico que está empenhado em cooperar com o "Estado" no sentido de fazer cumprir a lei que regula o funccionamento destes ramos de Industria e Commercio de pão e Similares, isto é, decreto Federal n. 23.104, ao qual estão subordinados todos os estabelecimentos acima citadas e mais ainda fabricas de massas alimenticias em todas as formas.

Não te esqueças se és empregado neste ramo de actividade seja qual fôr a tua cathegoria, o teu interesse está ligado á classe, será um crime negar a tua cooperação ao Governo que tudo tem feito para te assegurar o direito de viver humanamente, se não és syndicalizado, vem hoje mesmo encher a tua proposta e, a tua consciencia ficará mais tranquilla por teres assegurado em face da lei os direitos conferidos aos Syndicalisados, além de, com uma irrisória contribuição, constituires o direito aos beneficios dados pela "Caixa Beneficente" que te amparará na enfermidade ou na velhice até á morte. Faz do Syndicato a continuação do teu lar e lembra-te que trabalhador que não é syndicalizado e "documento" que não tem sello, isto é, não é reconhecido perante a lei.

Antonio José da Silva, 1º secretario, eventual.

RESPOSTAS DO BRASIL AOS QUESTIONARIOS DO B. I. T.

Constituirão materia de debate na proxima Conferencia I. do Trabalho

Ao sr. John Winnant, Director do Bureau International du Travail, o Director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"De ordem do sr. Ministro e afim de satisfazer á solicitação contida no vosso officio n. D. 625|000, de 21 de julho proximo passado, cuja copia foi a este Ministerio transmittida pelo das Relações Exteriores com a nota verbal n. .... NP|224|650.4 (04), de 24 de agosto, passo ás vossas mãos, em tres exemplares, as respostas que uma Commissão Especial instituida por S. Excia. elaborou com relação aos questionarios I, III, V e VI propostos pela Conferencia Internacional do Trabalho em sua ultima sessão, para serem debatidos em sua proxima 25.ª sessão, sobre (I) o ensino technico e profissional e seu aprendizado, (III) o recrutamento, collocação e condições de trabalho (igualdade de tratamento) dos trabalhadores immigrantes, (V) generalização da reducção do tempo de trabalho na industria, no commercio e nos escriptorios, e (VI) reducção do tempo de trabalho nas minas de carvão."

A JUNTA TERA' DE APRECIAR NOVAMENTE O CASO

Uma decisão do Ministro do Trabalho

O sr. Antonio Pereira Sampaio, considerando violadora do seu direito a decisão da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que julgou improcedente a sua reclamação apresentada contra o Emporio de Fazendas Ltda., requereu ao titular da pasta do Trabalho a avocação do respectivo processo.

A Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, opinando sobre o caso, reconheceu que a referida Junta não havia, de facto, proposto a necessaria conciliação antes de julgar o direito em apreço.

Deste modo, em data de hontem, o Ministro Waldemar Falcão tomando conhecimento do recurso, proferiu o seguinte despacho:

"Como parece á Procuradoria. Devolvam-se os autos á Junta "a quo" para que novamente aprecie o direito em apreço, obedecidos os preceitos da legislação vigente".

TORNADA OBRIGATORIA PARA OS DEMAIS EMPREGADORES E EMPREGADOS DO MESMO RAMO DE ACTIVIDADE

Uma convenção collectiva de trabalho, celebrada em Santos

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, baixou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, na conformidade do art. 11 do decreto n. 21.761, de 23 de agosto e 1932, depois de ouvida Junta de Conciliação e Julgamento annexa á Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto de Santos, resolve tornar obrigatoria para os demais empregadores e empregados do mesmo ramo de actividade profissional, em todo o respectivo municipio, a convenção collectiva de trabalho celebrada, a 8 de julho de 1938, entre a Associação Commercial de Santos e o Syndicato dos Trabalhadores e Ensacadores em Trapiches e Armazens de Café e Cereaes, com séde na mesma cidade de Santos, Estado de São Paulo".

PARA UMA MAIS EFFICAZ COLLABORAÇÃO COM O MINISTERIO DO TRABALHO

Designado um representante dessa Secretaria de Estado, junto á Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados

Attendendo ao que solicitou a Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Rio de Janeiro, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, resolveu designar o assistente technico do seu Gabinete sr. Bubens Porto, para representar o Ministerio sob sua direcção junto á referida instituição, afim de que, acompanhando a actividade dos estabelecimentos que a compoem, possa cooperar no sentido da conveniente observancia dos preceitos da legislação social e promover a efficaz collaboração dos alludidos orgãos com os do Ministerio do Trabalho.

POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DO PAPA PIO XI

O pesar da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal

De Natal, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"A Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, em reunião do dia 14 deste mez, resolveu consignar na acta votos de pezar pela morte do Summo Pontifice Pio XI, apostolo devotado da questão social, sabiamente estudada em sua monumental encyclica quadragessimo Anno. A referida Junta, por meu intermedio, transmitte a V. Excia. o seu profundo pezar pelo passamento do grande sacerdote. — Saudações (a.) Paulo Pinheiro de Viveiros, presidente".

REGULANDO A PROFISSÃO DE PROFESSOR PARTICULAR

Reuniu-se a commissão especial, constituida de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Educação

No Ministerio do Trabalho, esteve reunida a commissão especial instituida pelo Ministro Waldemar Falcão para elaborar um ante-projecto de regulamento da profissão de professor particular.

A commissão, que é constituida de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Educação, assentou as bases do referido ante-projecto, tomando em consideração suggestões já recebidas dos interessados.

E' proposito da commissão apresentar o mais breve possivel o ante-projecto ao Ministro.

PARA COLLABORAR COM O GOVERNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRIGO NACIONAL CREADO, NO RIO GRANDE DO SUL, O SYNDICATO DOS MOAGEIROS

De Passo Fundo, Rio Grande do Sul, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Temos a maxima satisfação de communicar a V. Excia. que em reunião realizada hontem ficou creado o Syndicato dos Moageiros do Estado do Rio G. do Sul, com séde nesta cidade e organizado de accordo com os principios estabelecidos pelas leis vigentes. Fazendo esta communicação, apraz-nos accrescentar que a nossa organização de classe tem em vista tão sómente collaborar nos efficientes trabalhos do Estado Novo, preoccupado em resolver definitivamente a questão da triticultura, de larga projecção na economia nacional. Respeitosas saudações. (a) — **Fioravante Barloze**, Presidente; **Ernesto Busato**, Secretario."

UM ANNO DE EFFICIENTE COLLABORAÇÃO

O Ministro Waldemar Falcão agradece os trabalhos prestados pela Commissão Especial de Legislação Social

Accusando a recepção do officio em que o presidente da Commissão Especial de Legislação Social, sr. Salgado Filho, expõe os trabalhos realizados pela mesma Commissão desde a sua installação, a 19 de janeiro de 1938, até ao fim do mesmo anno, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho agradeceu ao presidente e aos demais membros componentes da referida Commissão a boa collaboração que vêm prestando ao serviço social e, particularmente, ao Ministerio do Trabalho.

FRANQUIA POSTAL E TELEGRAPHICA PARA OS PRESIDENTES DAS COMMISSÕES DE SALARIO MINIMO

Ao seu collega da pasta da Viação, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica para a correspondencia que, em objecto de serviço publico, fôr apresentada ás repartições competentes pelos presidentes das Commissões de Salario Minimo.

O preparo da selecção carioca começará a partir de terça-feira, 28

O CALENDARIO

Não sabemos porque o Brasil, em materia de sports, prefere viver em anarchia.

A falta de organização sportiva, o profundo desprezo para o perfeito preparo de provaveis equipes tem sido até agora o nosso modo de agir e pensar.

Cada modalidade de sport organiza a sua tabella de actividade, para a ir modificando com o correr dos mezes. A falta de um calendario sportivo, immutavel, capaz de pôr cobro a essa anarchia é evidente.

Porem, os mentores, parcdras sportivos, conscios de seus "valores" (?), preferem deixar tudo como está.

* *

A L. F. R. J. organizou uma tabella de jogos, do Campeonato, com tres turnos. Ella começa a 2 de Abril e deve terminar em Dezembro.

Nos dias em que forem realizados os campeonatos de Natação Carioca e Brasileiro, e o de Remo, haverá jogos de foot-ball, que irão, de maneira clara, prejudicar a renda ou frequencia do publico a esses torneios, tambem, interessantes.

E' necessario se organizar um calendario, capaz de distribuir as datas com criterio, de modo que os outros sports não sejam prejudicados pelo foot-ball.

* *

O Sr. Dario Braga, apresentou o relatorio da embaixada portenha que esteve, aqui no Brasil, em disputa da "Taça Roca". Entre outras considerações, s. s. culpou Carlos Monteiro dos tristes acontecimentos que occorreram no campo do Vasco, por occasião do segundo jogo.

Porém, o Sr. Braga, esquecendo-se de declarar aos seus pares, que Carlos Monteiro só actuou por ter s. s. insistido para tal.

Quanto á realização de um terceiro jogo, entre brasileiros e argentinos, segundo o relatorio desse senhor, foi approvada a suggestão da Argentina, isto é, não será disputado mais nenhum "match", dando a "Taça" como não disputada. Estranhavel.

A C. B. D. declarou que a "Taça Roca" não estava em disputa, que ella foi puro "engodo" para arranjar renda...

CLAUDIUS

Foram encerradas as inscripções para as eliminatorias do Remo

O "OITO" VASCAINO — GUARNIÇÕES MIXTAS — AS ELIMINATORIAS SERÃO A 1, 2 E 3 DE MARÇO

Foram encerradas, hontem, na L. R. R. J. as inscripções para as eliminatorias dos barcos, que formarão a representação carioca para o Campeonato Nacional de "single-scull".

O veterano Claudionor Provenzano, que fará a sua despedida do remo nacional

— A TURMA DO VASCO —

O Vasco da Gama inscreveu-se em duas provas, que foram a de "single-scull".

O "single-scull" terá como remador Paschoal Rapuano, no barco "Pedro Novaes".

O "oito" será o "21 de Abril" com Amaro Miranda Cunha (?) na patroagem, e como remadores: Joaquim Silva, Claudionor Provenzano, Durval Bellini Ferreira Lima, Carlos Faria Vegnoti, Aguinaldo Ferreira Leite. Erico Barreto, Helio Sotto Maior e Humberto Lopes Monteiro.

O S. CHRISTOVÃO TAMBEM SE INSCREVEU

O São Christovão se inscreveu na prova de "dois" com patrão, com o seguinte conjunto:

Patrão: João Reis;

Remadores: Floriano Conrado e Alfredo Silva.

UM "QUATRO" COM PATRÃO MIXTO

O Internacional e o Natação organizaram um quatro com patrão, para correrem no barco "Myeta".

O barco correrá com a seguinte constituição:

Patrão: Gonçalves de Almeida.

Remadores: Helvecio Dutra, Ruy Santos, Manoel Augusto Rodrigues e Maripolna Ferreira Faria.

UM DOIS EM PERSPECTIVA

O remador do Vasco Adamor tentará formar com Contrin, o "dois" sem patrão.

AS ELIMINATORIAS

As eliminatorias terão logar nos dias 1, 2 e 3 de março.

Os barcos classificados v. defender as côres da entidade carioca no "certamen" que a C. B. D. vae promover na Lagoa Rodrigo de Freitas.

VÊM ahi os gauchos. — A delegação gaucha que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Remo, embarcará no proximo dia 3, com destino ao Rio.

* * *

ARAKEN grippado. — O meia esquerda paulista, Araken, encontra-se grippado, não sendo, porém, sério o seu estado de saude.

* * *

O CARIOCA movimenta a secção de basket-ball. — O Carioca S. C. convoca, para hoje, ás 9 horas, todos os jogadores de basket-ball para um treino geral.

* * *

AS inscripções na L. N. R. J. — Encerraram-se, hontem, na L. N. R. J. as inscripções de nadadores, infantis, para o campeonato carioca. O Vera Cruz e o Icarahy correram para arranjar as certidões de idade que faltavam..

* * *

RODRIGO vae a exame medico. — O center-half do Bangú, Rodrigo, vae ser submettido a exame medico.

* * *

O "DOIS", sem patrão paulista. — O technico da Federação do Remo de São Paulo, Americo Garcia, foi para Santos, afim de treinar a dupla Roca e Agostinho, que representará os paulistas no "certamen" maximo nacional.

* * *

O "11 Millionario F. C." treina hoje. — O director de sports do "11 Millionario F. C.", convoca todos os jogadores, para um treino, hoje, ás 8.30 horas, no campo do Brasil F. C..

Os nadadores cariocas vão receber as medalhas

A L. N. R. J. VAE DISTRIBUIR AS MEDALHAS DOS QUATRO PRIMEIROS CONCURSOS — VÃO SER CUNHADAS AS DO "CERTAMEN" PROMOVIDO PELO ICARAHY E PELO FLAMENGO

A Liga de Natação do Rio de Janeiro vae distribuir as medalhas dos concursos promovidos pelo Guanabara, Botafogo, Tijuca (infantil), e Fluminense.

SERÃO ENTREGUES AOS DIRECTORES DOS — CLUBS —

E' pensamento da direcção da entidade da rua Buenos Aires entregar a cada club, o numero de medalhas a que tem direito, afim de que este, então, faça a distribuição entre os nadadores que as levantaram.

Essa medida é tomada, devido ao grande numero de medalhas a serem distribuidas.

AS MEDALHAS DOS OUTROS CONCURSOS

A L. N. R. J. vae iniciar a feitura das medalhas do concurso patrocinado pelo Icarahy e pelo Flamengo, tendo já enviado para o gravador o cunho.

OUTRAS MEDALHAS QUE SERÃO DISTRIBUIDAS

A L. N. R. J. distribuiu, do concurso promovido pelo Icarahy, duas medalhas de vermeil, 18 de prata e 19 de bronze.

Pelo concurso do Flamengo, a L. N. R. J. distribuirá, 7 medalhas de vermeil, 23 de prata e 30 de bronze.

A L. N. R. J. ainda distribuirá, pelos concursos promovida pelo Gragoatá, Vera-Cruz e Vasco da Gama, as seguintes medalhas: 15 medalhas de vermeil, 57 de prata e 72 de bronze.

Como vemos, a L. N. R. J. promette pagar a todos os nadadores as "medalhas" que elles fizeram ju's.

Ainda bem.

Piedade Coutinho, que, tambem, irá receber as medalhas da L. N. R. J.

Candiotti mostra-se bem disposto

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A façanha do nadador Candiotti que se acha em Santa Fé, encheu de jubilo os circulos sportivos argentinos que querem prestar-lhe suas homenagens.

Candiotti foi, esta manhã, entrevistado, pelos jornalistas que foram encontral-o em casa, tomado do melhor bom humor, apesar de ter passado mais de cem horas dentro dagua.

Vão receber os jornalistas, elle, no leito, entretinha-se com alguns amigos em animada palestra, apresentando, entretanto, algumas pronunciadas inflammações, em torno dos olhos e da bocca, como tambem algumas inchações em outras partes do corpo, sem duvida produzidas pela longa permanencia nagua.

Apezar de não poder falar, Candiotti mostra-se jovial, bem disposto e animado.

Ao meio-dia, o celebre nadador almoçou abundantemente depois entregou-se ao repouso.

Tim ficará no tricolor

O SEU CONTRATO SO' TERMINA A 7 DE ABRIL

O meia tricolor, Tim, depois de um grande periodo afastado do noticiario osportivo da cidade, volta á publicidade,

Tim

com a sua provavel ida para um club de São Paulo.

Deste periodo de fugas, de varias quebras de compromissos, por parte de jogadores, a noticia correu celére, acreditando-se mesmo a hypothese desse "player" tricolor, mudar de clima para a proxima temporada.

Porem, para sustar o estado de alarma entre os "fans" do tricolor, Tim não deixará o Fluminense.

O contracto de Tim, só terminará a 7 de abril, e "El Peon" antes de partir em gozo de férias, deixou mais uo menos assentadas as bases para a renovação do contracto.

O Fluminense, assim sendo, espera contar com o concurso do impetuoso "forward" para a corrente temporada, duvidando dos boatos desencontrados que pela cidade correm.

CHEGA, HOJE, A' BAHIA, O AMERICA

Jogará, á tarde, contra o S. C. Botafogo

BAHIA, 25 (A. N.) — A' bordo do "General Osorio", está sendo esperado, amanhã, cedo, nesta capital a delegação do America F. C., do Rio.

A estréa do quadro carioca dar-se-á no mesmo dia, á tarde, contra o S. C. Botafogo, cujo uniforme é identico ao do club visitante.

Os locaes, por isso, jogarão com camisas brancas.

OS TREINOS DA SELECÇÃO

O "scratch" carioca dará os seguintes treinos, segundo o technico da selecção, Jayme Barcellos:

Terça-feira, 28 — treino individual.

Quarta-feira, 1 — Novo ensaio.

Quinta-feira, 9 — Treino em conjunto.

Todos os jogadores inscriptos, na F. B. F., pela L. B. F., estão convocados, para estes treinos.

DO MEU CANTO

Os passes dos jogadores

O regimen profissional veiu, como era logico, legalizar a situação dos players que, defendendo as côres deste ou daquelle club, recebiam, após uma ardorosa partida, determinadas quantias a titulo de bicho. E aquelle que se tornou profissional passou então a ter com o seu club, compromissos mais sérios, como sejam assignaturas de contractos, recebimento de luvas vultosas, etc. Porém, o que tornou mais complicado para o jogador, foi a questão do passe livre. Esse passou sómente a ter o titulo de livre, pois os clubs quando terminados os contractos, procuram fazer alarde de que os mesmos se encontram livres, e quando estes procuram outros clubs, são imprensados para pagar por um passe livre que de facto e de direito lhes pertence sommas fabulosas. Esse commentario vem a proposito do jogador Sandro.

Tem elle o seu contrato terminado com o Fluminense e deseja ingressar em outro club. No entanto, o Fluminense, que sempre foi um club justo, está procurando cercear a liberdade do mesmo. E' contra isso que não devemos concordar. Os contractos celebrados entre jogadores e clubs é um verdadeiro massacre para os primeiros. Sómente os segundos se garantem, e os jogadores na ansia de abiscoitarem vultosas luvas vão assignando sem ao menos ler e meditar antes no que vão fazer, resultando então o sacrificio dos players em beneficio dos clubs. E' preciso haver mais liberalidade por parte dos clubs, não cerceando a liberdade aos jogadores, pois que forçados a concordarem com os clubs, não poderão defender as suas côres com o mesmo ardor e enthusiasmo como se o fizessem por livre e expontanea vontade. Essa é a verdade.

JUCA VIANNA

O São Christovão treina hoje

ANTES DO ENSAIO, SERA' OFFERECIDO UM "DRINK" AOS JOGADORES

O São Christovão inicia, hoje, novamente as suas actividades sportivas.

Depois de uma serie de escandalos, que envolveram o club de Cantuaria, o gremio alvo volta para as columnas dos diarios, porem, desta vez, com o retorno á sua verdadeira finalidade, que é a pratica dos sports.

UM APPERITIVO AOS "CRACKS"

Os jogadores do São Christovão antes de ser iniciado o treino, conversarão com o director de foot-ball, o sr. Balthazar Franco. Durante a palestra será offerecida um appe-ritivo aos presentes.

UMA EXPOSIÇÃO DE PLANOS

Aproveitando a opportunidades dos "players" se encontrarem reunidos o sr. Balthazar Franco fará rapida exposição sobre os planos de actividades da secção de foot-ball para a corrente temporada.

A renda será para os jogdaores

A LIGA DE SÃO PAULO, CASO VENÇA O QUARTO JOGO, DISTRIBUIRA' 25 % DA RENDA ENTRE OS "PLAYERS"

S. PAULO, 25 (A. B.) — Na hypothese de São Paulo vencer o Campeonato Brasileiro de Football, a renda que couber á Liga na partida do dia 8 de março proximo, será entregue aos azes bandeirantes, tendo essa medida encontrado boa acolhida entre os jogadores integrantes da selecção.

Será disputada hoje a segunda eliminatoria da temporada turfista

JAMUNDA', DUCE, CONTROLE, VERAZ, CARRETEIRO, REFALOSA, GALOPADOR, CACIULA e MANDARIM, sã o as nossas indicações para hoje

O Jockey Club realiza hoje, a 11ª reunião, da temporada, fazendo disputar a segunda eliminatoria para os productos da nova geração, tendo confirmado inscripção, nesta prova, os potros Trêvo, Don Xiquóte, Grumete, Aprovada o Jamundá. Esta ultima secundou na vez passada Ambar, parecendo-nos a mais indicada para vencer esta eliminatoria Trêvo e Aprovada que foram objecto de jogo na vez passada, não deverão ser desprezados, no entretanto.

As restantes carreiras estão interessantes, sobresaindo-se dentre ellas os premios Arypuru' e Quarahim, ambos em 1.800 metros e que fazem parte do "betting".

Damos abaixo os programmas com as montarias assentadas e os principaes informes, sobre os concorrentes.

1ª CARREIRA

Premio Ambar — 800 metros — A's 13.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

JAMUNDA' — 52 kilos — Estreou a quinze dias secundando Ambar, apesar de haver saido mal. E' o candidato do retrospecto

TREVO — 54 kilos — Na estréa chegou logo depois de Jamundá. Seu estado melhorou consideravelmente.

APROVADA — 52 kilos — Em sua ultima apresentação saiu muito mal. Deve correr melhor.

DON XIQUOTE — 54 kilos — Estreou ainda sem estado, tendo chegado quarto. Desta feita vae correr muito melhor.

GRUMETE — 54 kilos — Estreante — Seus exercicios agradaram.

2ª CARREIRA

Premio Yami — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Sem descarga para aprendizes.

XARIEL — 55 kilos — Correu muito em sua ultima apresentação, quando empatou com Duce. E' o candidato do retrospecto.

ELFA — 53 kilos — Na areia é forte competidora.

DUCE — 55 kilos — Empatou com Xariel, em sua ultima apresentação. No final estará presente.

RECATADA —53 kilos — Ha muito que não é apresentada. Em regulares condições.

DON CARLITO — 55 kilos — Na estréa secundou Tabefe. Vae correr melhor ainda desta vez

GARBO — 55 kilos — Não nos agrada.

CASINO — 55 kilos — Ha muito que não é apresentado. Suas ultimas apresentações não autorizam.

BOI BARROSO — 55 kilos — Estreante — Seus exercicios demonstram que está em regulares condições.

3ª CARREIRA

Premio Flirt — 1 500 metros — A's 14.20 horas—Sem descarga para aprendizes.

CONTROLE — 55 kilos — Em pista de areia é sempre perigoso.

FE' — 53 kilos — A turma e a distancia estão dentro de seus recursos.

VESUVIO — 55 kilos — Tomando por base a corrida anterior, não nos agrada.

DISCRETA — 53 kilos — Vem de vencer e póde repetir.

ZIO — 55 kilos — Se sair com os outros é o mais provavel vencedor.

4ª CARREIRA

Premio Discreta — 1.200 metros — A's 14.50 horas — Sem descarga para aprendizes.

ARATAU' — 55 kiols — Em pista de areia é sempre concorrente de primeira plana.

SUFRAGIO — 55 kilos — Ha muito não é apresentado. Em regulares condições.

VERAZ — 53 kilos — Muito ligeira. Se folgar na frente póde vencer.

DIAMANTINA — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe á "chance".

E GASO — 55 kilos — Vem de secundar Contrôle em 1.600 metros. Tememos apenas a distancia.

GLORISTA — 55 kilos — Secundou Fé em sua ultima apresentação. Azar viavel.

YAMI — 55 kilos — Vem de vencer e conserva a fórma da corrida anterior.

MESSANCY — 53 kilos — Achamos a turma ainda muito forte.

5ª CARREIRA

Premio Miroró — 1.500 metros — A's 15.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

QUI-TA-TA — 48 kilos — Vem sendo muito corrida. Sua fórma é bôa.

GANDAIA — 52 kilos — Não será apresentada.

ABACAXI — 51 kilos — Seus locomotores deixam muito a desejar. Só nos agrada em pista macia.

SUSAN — 55 kilos — A distancia e a turma estão de accôrdo com suas possibilidades.

POLYCARPO SERENO — 50 kilos — Vem correndo muito. Azar viavel.

CARRETEIRO — 56 kilos — Gannou disparado e subiu de turma. Deve vencer novamente.

SYLPHO — 56 kilos — Baixou de turma. Nada vem produzindo.

6ª CARREIRA

Premio Alubia — 1.500 metros — A's 15.55 horas — Sem descarga para aprendizes.

AZ DE PAUS — 55 kilos — Em sua ultima apresentação levava muita fé e fracassou. Apresentou melhoras.

JARANDINA — 49 kilos — Leve com vae, não é difficil.

FINCA — 52 kilos — Depois de empatar com Alubia chegou ultimo para Vióla, Malacara, Jarandina e Calote.

BRISENA — 49 kilos — Sua ultima carreira não deve ser tomada em consideração, pois levou um coice de Malacara.

REFALOSA — 56 kilos — Vem de vencer, e apesar da sobrecarga póde repetir.

CALOTE — 50 kilos — Vem aos poucos entrando em fórma. Reforço a poule de Refalosa.

7ª CARREIRA

Permio Refalosa — 1.600 metros — A's 16.30 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

GALOPADOR — 56 kilos — Em plena fórma. E' o nosso candidato.

KADJAR — 56 kilos — Ainda sem o devido estado.

CATU' — 49 kilos — E' o mais forte competidor do nosso favorito.

LUTANDO — 48 kilos — Leve como vae, não é difficil.

LIDO — 50 kilos — Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

FINIS DRENO — 56 kilos — Reapparece depois de prolongado descanso. Em regulares condições.

COLORADO — 56 kilos — Seu estado ainda deixa a desejar.

GALAN — 52 kilos — Seus locomotores não inspiram confiança.

8ª CARREIRA

Premio Arypuru' — 1.800 metros — A's 17.10 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

CACIULA — 50 kilos — Cada vez corre mais. E' a mais provavel ganhadora.

ALUBIA — 54 kilos — Depois de vencer duas carreiras seguidas, fracassou em sua ultima apresentação encerrando o lote.

DOMINO' — 56 kilos — Esgota-se muito na fita. Não nos agrada.

UYRAPARA — 51 kilos — Em pista de grama seria uma barbada. Na areia é mais difficil.

ONICO — 53 kilos — Ainda sem grande estado.

BILL — 50 kilos — A presença de ligeiros diminue-lhe consideravelmente as possibilidades.

URUSSANGA — 53 kilos — Sua ultima corrida não autoriza.

QUARAHIM — 54 kilos — Vem de vencer, embora com a sobrêcarga póde repetir.

ORNAMENTO — 53 kilos — Reappareceu ha 15 dias, correndo pouco. Apresentou grandes melhoras.

9ª CARREIRA

Premio Quarahim — 1.800 metros — A's 17.50 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

MANDARIM, 58 kilos — Vem de ... duas carreiras seguidas na distancia de 1.900 metros. Apesar de ter subido de peso, baixou a distancia.

AZ DE OUROS — 54 kilos — Não corre no Rio, desde o Premio Desafio em que perdeu para Marabô. Em São Paulo foi segundo para Xen. Em bom estado.

LAFAYETTE — 54 kilos — Ha muito que não é apresentado. Suas condições são precarias.

IJUHY — 48 kilos — Leve como vae, deve estar com os ponteiros no final.

CANICULA — 55 kilos — Secundou Mandarim em sua ultima apresentação. Com a oscillação dos pesos, póde desforrar-se.

EVEREST — 53 kilos — Reapparece ainda sem o estado que ostentava.

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13.20, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessôas interessadas, comparecerem ao recinto da pesagem, ás 12.20 horas.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás 19 horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas os "forfaits" de Gandaia no premio Miroró, Finis Dreno no premio Refalosa, Ornamento no premio Arypuru' e Lafayette no premio Quarahim.

O PROGRAMMA DE HOJE MONTARIAS

1.ª carreira — Premio AMBAR — 800 metros (grama) — 10:000$000.

Ks
1 Jamundá D. Ferreira .. 52
2 Trevo G. Costa 54
3 Aprovada A. Molina .. 52
4 Don Xiquote W. Cunha .. 54
" Grumete J. Canales 54

2.ª carreira — Premio YAMI — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks
1(1 Xariel . Molina 55
1(2 Elfa G. Costa 53
2(3 Duce S. Baptista 55
2(4 Recatada D. Ferreira 53
3(5 Don Carlito J. Canales 55
3(6 Garbo L. Meszaro .. 55
4(7 Casino F. Mendes .. 55
4(8 Boi Barroso P. Gusso 55

3.ª carreira — Premio FLIRT — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks.
1 Controle G. Costa 55
2 Fé F. Mendes 53
3 Vesuvio A. Molina 55
4 Discreta W. Cunha 53
5 Zio P. Gusso 55

4.ª carreira — Premio DISCRETA — 1.200 metros — :000$000.

Ks.
1(1 Aratau' J. Canales .. 56
1(2 Sufragio H. Soares .. 55
2(3 Veraz A. Molina 53
2(4 Diamantina W. Cunha 53
3(5 E'gaso J. Costa 55
3(6 Glorista P. Gusso .. 55
4(7 Yami S. Baptista 53
4(8 Messancy J. Fernandes 53

5.ª carreira — Premio MIRORO' — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
1-1 Qui-ta-tá H. Soares .. 48
2(2 Gandaia N|corre 52
2(3 Abacaxi D. Ferreira .. 51
3(4 Susan J. Fernandes .. 55
3(5 P. Sereno R. Silva .. 50
4(6 Carreteiro J. Canales 56
4(7 Sylpho L. Meszaros .. 56

6.ª carreira — Premio ALUBIA — 1.500 metros — 4:000$.

Ks.
1 Az de Paus W. Cunha .. 55
2 Jarandina C. Morgado .. 49
3 Finca H. Soares 52
4 Brisena O. Coutinho .. 49
5 Refalosa C. Pereira .. 56
" Calote D. Ferreira 50

7.ª carreira — Premio REFALOSA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1(1 Galopador W. Cunha 56
1(2 Kadjar A. Molina .. 56
2(3 Catu' D. Ferreira .. 49
2(4 Lutando J. Ferreira . 48
3(5 Lido F. Mendes 50
3(6 Finis Dreno N|corre .. 56
4(7 Colorado O. Coutinho 56
4(8 Galan H. Soares 52

8.ª carreira — Premio ARYPURU' — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1(1 Caciula S. Baptista.. 50
1(2 Alubia D. Ferrèira .. 54
2(3 Dominó L. Meszaros 56
2(4 Uyrapara J. Canales 51
3(5 Onico G. Costa 43
3(6 Bill J. Fernandes .. 50
4(7 Urussanga W. Cunha 53
4(8 Quarahim A. Molina 54
4(" Ornamento N|corre .. 53

9.ª carreira — Premio QUARAHIM — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks
1 Mandarin W. Cunha .. 58
2 Az de Ouros G. Costa .. 54
3 Lafayette N|corre 54
4 Ijuhy C. Morgado 48
5 Canicula A. Molina 55
" Everest H. Soares 53

A reunião de hontem

YORENA, ROSILEGIO, MALACARA, CASANOVA, MALVINO e SANGUENOl foram os vencedores desta reunião

Com um publico reduzido, realizou hontem o Jockey Club mais uma reunião, com alguns resultados surprehendentes e algumas partidas incriveis, pontilhadas as carreiras por incidentes lamentaveis como os que se verificaram no premio Viola que com a deserção de Fogueada ficou reduzido a apenas quatro competidores. Copeta montada por H. Soares e Americano por F. Mendes andaram aos trancos durante parte do percurso, favorecendo desta maneira a Malacara que aproveitando-se de um desgarro dado por Copeta em Americano entrou por junto a cerca, livrando alguns corpos o que lhe permittiu resistir a cerrada carga de Americano que terminou a pescoço. A ultima carreira da reunião foi ganha por Sanguenol que corrido de alcance e lançado na recta, abateu Paratigy, proximo ao disco.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1ª carreira — Premio CARRETERO — 1.200 metros — 4:000$; 800$000 e 400$000.

1º YORENA, 6 annos fem. zaino, Uruguay, por Yeomanstonwy e Charel Rena, dos srs. Valentim e Braga, entraineur Cyrillo de Souza jockey C. Morgado, 58 kilos.

Ks.
2º Jardineira, P. Gusso .. 56
3º Film, D. Ferreira 50
4º Niobe, G. Costa 54
5º Madureira, J. Canales .. 55
6º Regia, J. Ferreira 48
7º Gangster, A. Dias 50
8º Nicolau, W. Cunha .. 52
9º Faia, R. Silva 47

Não correu Violet Le Duc
Tempo: 79"|5
Vencedor: 73$000
Dupla (12) 73$000
Placés: 27$500, 48$500 e .... 37$500
Apostas: 15:410$000
Ganho por meio focinho do 2º ao 3º um corpo.

2ª carreira — Premio MALABA' — 1.200 metros — 4:000$: 800$000 e 400$000.

1º ROSILEGIO, 4 annos, masculino, castanho, São Paulo, por Legionario e Neurosis, do sr. J. M. de Almeida, entraineur Americo de Azevedo, jockey O. Coutinho, 56 kilos.

Ks.
2º Kisber, C. Pereira 56
3º Saquarema, W. Cunha .. 54
4º Grajahu', H. Soares .. 52
5º Caratinga, F. Mendes .. 50
6º Myrna, G. Costa 54
7º Belartes, J. Canales .. 52
8º Gabino, P. Baptista .. 52
9º Lamina, D. Ferreira .. 54
10º Flemor, S. Baptista .. 52

Tempo: 78"3|5
Vencedor: 197$400
Duplas (13) 43$000
Placés: 86$000, 14$400 e 17$600
Apostas: 20:700$000
Ganho por treis corpos do 2º ao 3º um corpo.

3ª carreira — Premio VIOLA — 1.600 metros — 4:000$000 800$; e 400$000.

1º MALACARA, 5 annos, masculino, castanho, Uruguay, por Caid e Tatuada, do sr. Mario Achi Cordeiro, entraineur João Attianesi, jockey P. Costa, 58 kilos

Ks.
2º Americano, F. Mendes .. 57
3º Copeta, H. Soares 48
4º Alegrilla, J. Fernandes 50

Não correu Fogueada
Tempo: 105"
Vencedor: 102$300
Dupla (12) 64$700
Placés: não houve
Apostas: 20:520$000
Ganho por pescoço o terceiro a varios corpos.

4ª carreira — Premio MALBINO — 1.500 metros — 4:000$ 800$000 e 400$000. 400$000 (BETTING).

1º CASANOVA, 5 annos, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Oldimar e Patativa, do sr. Loreto A. Gomez, entraineur Celestino Gomez, jockey C. Pereira, 54 kilos.

Ks.
2º Enio, J. Fernandes 50
3º Rosinario, G. Costa .. 56
4º Veronica, P. Baptista .. 56
5º Patrulha, A. Dias 55
6º Fada, C. Morgado 48
7º Laila, R. Silva 47
8º Uracó, J. Ferreira 48
9º Itatinga, H. Soares .. 52
10º Medoc, S. Baptista .. 54

Tempo: 94"4|5
Vencedor: 73$500
Dupla (24) 55$100
Placés: 22$400, 39$100 e 12$400
Apostas: 29:550$000
Ganho por dois corpos o terceiro a um corpo.

5ª carreira — Premio SYMPATHICO — 1.400 metros — 4:000$000 800$0$$ e 400$000. (BETTING)

1º MALVINO, 5 annos, masculino, alazão, São Paulo, por Testaferro e Malasfina do sr. P. T. Menezes, entraineur Waldemar Costa, jockey H. Soares, 52 kilos.

Ks.
2º Ninita, G. Costa 53
3º Nuncio, C. Morgado .. 52
4º Auditor, O. Coutinho .. 49
5º Carassu', A. Arthur .. 51
6º Punhal, P. Spiegel 51
7º Esplin, P. Baptista .. 51
8º Soissons, D. Ferreira .. 56

Não correu Sabre
Tempo: 91"4|5
Vencedor: 44$000
Dupla (12) 36$600
Placés: 15$400, 12$600 e 18$100
Apostas: 32:120$000
Ganho por cabeça o terceiro a meio corpo.

6º carreira — Premio XACO — 1.500 metros — 4:000$000 800$000 e 400$000. (BETTING)

1º SANGUENOL, 6 annos, masculino, zaino, São Paulo, por Thermogene e Migueaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraineur Waldemar Costa, jockey S. Baptista, 54 kilos.

Ks.
2º Paratigy, F. Mendes .. 50
3º Raio do Luar, D. Ferreira 52
4º Onyx, H. Soares 50
5º Miroró, C. Morgado .. 54
6º Bomsucceeso, A. Dias .. 53

Tempo 97"2|5
Vencedor: 53$700
Dupla (23) 62$500
Placés: 35:420$000
Ganho por pescoço o terceiro a dois corpos.
Movimento geral de apostas: 154:020$000.
Movimento dos concursos ... 38:125$000.
Raia de areia secca.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA BANCARIA DE SPORTS

A Liga Bancaria de Sports, possue nova directoria, para dirigir-lhe os destinos durante o anno de 1939.

A directoria empossada tem a seguinte constituição:

Presidente — Rodolpho Schemann — (A. A. Banco do Brasil).

Secretario — Franklin Nascimento — (City Bank Club).

Thesoureiro — Antonio Real Hohn — (A. F. Banco Boavista).

Propaganda e Publicidade — Cesar Santos — (A. A. Banco Portuguez).

Foot-Ball — Washington Peixoto — (A. F. Banco Boa vista).

Basket-Ball — Nelson Santos — (Bat Club).

Xadrez — Luiz Corrêa Logullo — (A. A. Banco do Brasil).

Snocker — Fernando Ramalho Novo — (Bat Club).

BENJAMIN CONSTANT S.C. versus SANTA CRUZ F. C.

Realizando-se hoje, o ensaio para o preparo da equipe infantil do Benjamin Sport Club, o director sportivo solicitou o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Carlos — Pavão e Guilherme; Beto — Nelson — Cotia; Cesar — Pepo — Jorge — Sapo e Horacio.

Reservas: Flavio — Lulu I e Antonio Carlos.

Os resultados dos concursos do Jockey Club

Foram os seguintes os resultados dos diversos concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES:
Liquido: — 2:224$000 — 15 vencedores, com 3 pontos — 148$000 a cada um.

BOLO DUPLO:
Liquido: — 2:544$000 — 1 vencedor, com 11 pontos.

BETTING JOCKEY CLUB:
Liquido: — 10:200$000 — 8 vencedores — 1:275$000, a cada um.

BETTING ITAMARATY:
Liquido: — 15:532$000 — 21 vencedores — 739$000 — a cada um.

Nossos prognosticos

JAMUNDÁ — TREVO — APPROVADA
DUCE — XARIEL — RECATADA
CONTROLE — ZIO — DISCRETA
VERAZ — EGASO — ARATAÚ
CARRETEIRO — SUSAN — QUI-TA-TÁ
REFALOSA — AZ DE PAUS — FINCA
GALOPADOR — CATÚ — LIDO
CACIULA — QUARAHIM — UYRAPARA
MANDARIM — AZ DE OUROS — CANICULA

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.° 357 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Fevereiro de 1939

Em perigo as republicas sul-americanas

AS REVELAÇÕES DO CONGRESSISTA AMERICANO MARTIN

AS ACTIVIDADES DA "GERMAN-AMERICAN BUND"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em entrevista á United Press, o congressista Martin, que causou sensação á Camara com as suas revelações sobre as actividades da "German-american Bund", recommendou ás outras republicas americanas, além dos Estados Unidos, que se dêem conta do perigo que o totalitarismo constitue.

O sr. Martin declarou que seria um grave equivoco o facto da Allemanha obter a impressão de que a attitude algo tolerante e passiva das autoridades americanas significa sympathia para com os systemas não democraticos.

A proposito affirmou:

"Creio que Hitler e Mussolini podem ser comparados a Mahomet que seguia com o Korão em uma mão e a cimitarra na outra; quem se curvava tinha a cabeça cortada. Os nazistas acreditam que no sangue e na raça está a representação dos limites nacionaes.

Sinto-me satisfeito em saber que a Argentina, o Brasil e outros paizes, além dos Estados Unidos, estão conscios do perigo que representa o totalitarismo. Li com grande interesse os discursos do sr. Oswaldo Aranha, que ora nos visita, sobre a democracia, e nutro a esperança de que seus pontos de vista sejam os da America do Sul em geral.

Suas idéas manifestam-se como americanas, no sentido continental da palavra. Creio que a idéa totalitaria na America do Sul pode ser introduzida mais como uma ideologia cultural do que como controle politico.

Receio que os paizes totalitarios europeus tenham mais intimo contacto com essas democracias e empreguem melhor technica para com ellas.

Os Estados Unidos nunca foram bons missionarios politicos ou commerciaes; consequentemente é possivel que os nossos pontos de vista sejam menos comprehendidos.

Todos esses "ismos"; communismo, nazismo, fascismo, são systemas dictatoriaes que põem em perigo a liberdade da Imprensa, da Igreja e do trabalho.

Os oradores da German-Bund se esforçam em seus discursos por se mostrarem como "companheiros e cidadãos americanos". Elles não são companheiros, nem americanos.

O publico americano custa a agir; mas quando ha uma explosão, age com rapidez. Si estivermos alertas, poderemos neutralizar esses esforços de penetração estrangeira.

Tudo depende do que acontecer na Hespanha. Si Hitler e Mussolini conseguirem um governo subserviente, do qual possam dispor para effeitos politicos, as consequencias na America do Sul serão de grande importancia."

Chegou hontem a "Caravana do Conforto"

CONSTITUIDA PELOS NOVOS OMNIBUS "GUANABARA", "JARAGUÁ" E "ANHANGUERA", QUE LIGARÃO SÃO PAULO A ESTA CAPITAL

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem de noite, os tres novos omnibus do "Expresso São Paulo-Rio de Janeiro", que foram baptizados ante-hontem, com os nomes de "Guanabara", "Jaraguá" e "Anhanguera", sendo que o primeiro dos carros constituiu o desejo da empresa, de homenagear o povo carioca, por possuir a mais bella bahia do mundo.

Os referidos omnibus que mereceram referencias especiaes dos jornaes de São Paulo, conduziram perto de oitenta convidados, contando-se entre elles, representantes de diversos orgãos da administração paulista, intellectuaes, jornalistas e outros elementos de grande projecção social.

Afim de receber os membros dessa caravana rodoviaria, algumas instituições desta Capital, dentre as quaes o Centro Carioca, Centro Paulista, Centro Paranaense, Associação Brasileira de Imprensa, Centro de Estudos Archeologicos, dirigiram-se á Praça Mauá, junto ao Touring Club do Brasil, onde se processou o desembarque, num ambiente de grande animação.

Viajou tambem um carro do "Expresso São Paulo-Curityba", afim de permittir a vinda de todos os convidados, que como foi dito eram em cerca de oitenta.

Logo de chegados, os omnibus foram visitados pelos membros da commissão que os foram esperar, sendo que foram muito elogiados, pelas installações sanitarias de que são dotados e igualmente pelos demais caracteristicos, como sejam buffet, mesa de recreio, radio, geladeira, etc., que os tornam mais confortaveis, ao mesmo tempo que constituem uma novidade, pois nesse genero, são os primeiros a serem empregados na America do Sul.

A PROXIMA CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA

(Conclusão da 12.ª pag.)

ram recebidas as respostas dos municipios de Caçador, Paraty e Porto União. De Minas Geraes, onde ha 217 municipios, faltam respostas apenas das Prefeituras de Aiuruóca, Silvianopolis e de Bello Horizonte. Os dois Estados que apresentam maior numero de municipios em falta com as informações solicitadas são Bahia e São Paulo, 28 e 27 respectivamente.

NOVA PHASE DOS TRABALHOS PREPARATORIOS DA CONFERENCIA

A Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças inicia, agora, nova phase dos trabalhos preparatorios da Conferencia Nacional de Economia: apuração, analyse e critica dos dados colhidos. Cada questionario, contendo 14 capitulos e 100 perguntas se desdobra em mais de 50 fichas que permittem um conhecimento immediato de cada aspecto estadual, comprehendendo producção em geral, agricultura e florestas, pecuaria, industrias, mineraes, recursos economicos, credito, finanças privadas, trabalho, commercio, transportes e communicações, educação e cultura, saude, administração, justiça e segurança publica. Estas fichas serão transformadas em mappas e graphicos que por sua vez comprehenderão problemas, regiões e paiz. Estes elementos sommados áquelles de que já dispõem as varias repartições é que proporcionarão ao Governo o conjunto das linhas que orientarão os trabalhos da Conferencia Nacional de Economia, da qual muito temos de esperar em beneficio da reconstrucção economica e reorganização administrativa do paiz.

Recebidos pelo Instituto da Ordem dos Economistas os novos bachareis

OS DISCURSOS TROCADOS — EMPHATISADA A NECESSIDADE DA CREAÇÃO DE UM CORPO DE TECHNICOS EM ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

Um aspecto da reunião

Conforme fôra amplamente noticiado pela imprensa desta capital, realizou-se hontem a solennidade de recepção aos novos bachareis offerecida pelo Instituto da Ordem dos Economistas, em sua nova séde á Avenida Rio Branco, n.º 114, 10.º andar.

Dando inicio á sessão é lido o expediente pelo sr. Presidente, dr. Alvaro Porto Moitinho, que se congratula com os presentes pelo facto de haver sido traduzida para a lingua hespanhola, por iniciativa da Universidade de Buenos Aires, o livro "Theoria Racional dos Systemas Economicos", de autoria do Prof. L. Nogueira de Paula, cathedratico da Universidade do Brasil e membro do Instituto da Ordem dos Economistas.

E', a seguir, dada a palavra ao Prof. Eduardo Lopes Rodrigues, procurador do Instituto e Professor cathedratico da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, para que procedesse á saudação aos novos bachareis em nome da classe. Em pequeno e expressivo discurso falou o orador, principiando por expôr a situação em todo mundo do ensino de administração e economia, passando a demonstrar os horizontes promissores que se abrem para a novel profissão no seio da nação, para terminar incentivando os novos collegas no sentido de se empregarem com todo o ardor para o maior prestigio de toda a classe.

Em nome da turma da Escola Superior de Commercio, usou da palavra o bacharel Humberto Montano e pela da Faculdade de Sciencias Economicas, o dr. José Inglez de Souza ambos agradecendo ao I. O. E. a carinhosa acolhida. Usou ainda da palavra o dr. Heleno Santiago exaltando a significação de cordialidade cultural que representa a traducção do livro do Prof. Nogueira de Paula pela Universidade de Buenos Aires.

Encerrando a sessão, que se effectuou no Salão Nobre da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, o Presidente, dr. Porto Moitinho dirigiu confortadoras palavras aos novos economistas, pedindo uma salva de palmas ao Presidente da Republica, como homenagem pelo facto de ter creado sob a sua gestão o Curso Superior de Administração e Finanças.

Colhida por auto, em frente á sua residencia, a filha do general Góes Monteiro

A senhorinha Maria de Lourdes Monteiro, filha do General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, soffreu hontem á tarde lamentavel desastre, sendo atropelada por automovel, em frente á sua residencia.

Em consequencia do accidente, a senhorinha Maria de Lourdes teve ferimento contuso na face anterior da coxa esquerda, no joelho e na perna esquerda.

Soccorrida na propria residencia, por uma ambulancia do Posto Miguel Couto, acha-se a senhorinha Maria de Lourdes em estado satisfactorio.

No Roteiro da Asia

(Conclusão da 1.ª pag.)

E' o momento em que os "decks" costumam ficar vazios. Apenas um ou outro passageiro esforça-se por ler mais algumas paginas da sua novella, sem a qual a "chaise-longue" resultar-lhe-ia insipida como certos romances inglezes feitos sob medida para cura de insomnia... E' o momento em que as mulheres discutem comsigo mesmas, nas cabines, sobre o vestido com que apparecerão ao "dinner"...

Mas eu adoro as manhãs a bordo deste magnifico paquete da O. S. K. Ellas me lembram muito o meu Rio praiano, com a piscina repleta de banhistas bem dormidos e com o "uperdeck" coalhado de "maillots" em busca de "tests" heliotherapicos.

A sociedade do nosso "Rio de Janeiro Maru", como a de toda elite que se preza, é cosmopolita e pouco unida. Tem castas que a dividem em grupos inassimilaveis uns aos outros. A politica da "boa vizinhança" do Presidente Roosevelt aqui fracassa lamentavelmente. Os sul-americanos detestam os "yankees" e estes pagam na mesma moeda a antipathia espontanea que provocam na gente do nosso Continente. Por vezes discutem acaloradamente. Politica. Pontos de vista irreconciliaveis. Rio de Janeiro, Buenos Aires, Lima e Montevidéo, malgrado toda a literatura official, jámais tomarão o rumo de Washington.

Quem quizer a prova insophismavel disso que tome uma passagem a bordo de um transatlantico qualquer, não americano. Sobre o solo neutro deste "Maru" todos os recalques explodem sem ceremonia alguma pelos "decks" ou no bar. De quando em quando esses recalques tomam cores tragicas, como vem de occorrer, fazem poucos horas, com certa dama cubana que classificou sem mais preambulos um gordo "yankee" de "perro imperialista"...

Mas, felizmente, dentro de um transatlantico, as lutas e as differenças continentaes morrem com o primeiro toque de aviso para o "breakfast", ou o jantar. E tudo fica adiado para depois do café, no jardim de inverno, servido invariavelmente pelo mesmo "steward" amavel, cujo sorriso permanente nos labios é um convite a preço fixo para a concordia internacional.

Tenho a certeza que o sorriso desse tripulante já poz ponto final a muita discussão azeda e a muita querela internacional. E' por isso que um argentino já o baptizou de "Senor Premio Nobel"...

O jornal de bordo traz diariamente um punhado de noticias captadas a esmo pelo nosso 1º radio-telegraphista. A's vezes temos tres "edições". Juro que o nosso "Radio-News" é o jornal mais lido sob estes céus, porque delle não só não se perde uma linha, como tudo é depois commentado com grande interesse pelos quatro cantos do navio.

Principalmente os acontecimentos na Hespanha e o frio em Nova York. Um jornalista de Chicago, que regressa da Conferencia de Lima, partidario intransigente da causa nacionalista e inimigo a vinculo dos judeus, por causa das noticias sobre Barcelona já por duas vezes entrou em choque verbal violento com alguns compatriotas seus de narizes suspeitos... Mas isto tudo faz parte da vida de qualquer transatlantico e não chega siquer a desviar a attenção do "barman" ou do "deck-steward"...

* * *

De Belem a Colon são sete dias bem puxados. Uma semana de céu e mar, apenas ligeiramente interrompida pelo pharol do cabo da Ilha Trinidad. Para que os passageiros não sintam muito a longa travessia, o commissario do "Rio de Janeiro Maru" carrega um pouco mais o programma de "amusements". A tripulação — o garçon da minha mesa á frente — executa a caracter bailes typicos japonezes em varios logares do navio.

A dansa do velho Japão provoca a curiosidade de muitos e suggere commentarios artisticos a outros.

No "salon" o "barman" á tarde mostra as suas boas qualidades de prestidigitador, improvisando pombos dentro de cartolas e cerveja dentro de copos de leite. E as milhas vão assim se sommando sem bocejos, emquanto sobre um amplo map, a bandeirinha que assignala a posição do nosso "Maru" vae caminhando com methodo por entre as riscas das latitudes e das longitudes...

A bordo são sempre perigosas as estatisticas. Ha invariavelmente um passageiro perito em algarismos certos. Por isso o rico americano que viaja numa das cabinas de luxo já entrou em serio conflicto com um politico peruano por causa da percentagem exacta dos filhos illegitimos que Medellin, na Colombia, se ufana de possuir. O primeiro affirmara categoricamente que a cifra exacta era de 80 %, emquanto que o ultimo se mostrava intransigente em prol de uma percentagem mais alta. Como final da discussão os binoculos puzeram-se em funcção para terra, mal o "deck-steward" veiu contar que justamente estavamos passando em frente a Medellin.

Ainda tenho nos ouvidos o commentario que a proposito fez certo estancieiro argentino para a sua esposa, que, ignorando tudo, regressava do seu camarote para tomar um pouco de "aire en el convéz".

— O que miras, Pancho?

— Mira, mujer, que tierra hermosa...

E passou-lhe honestamente o binoculo para que tambem pudesse "mirar un poco la ciudad de Medellin", que, no caso não era Medellin, mas Puerto Colombia...

E' uma velha praxe entre turistas e "decks-stewards" se apresentarem com falsas informações. Assim eu não me espanto de já ter ouvido desses [illegible] excursionistas norte-americanos as seguintes novidades sobre o nosso Brasil:

"Este é um paiz totalitario". "O Ceará exporta muita banana". "O Pará está arrendado aos Estados Unidos". "O coronel Fawcett foi morto pelo nacionalistas brasileiros"; etc. E' inutil procurar-se contestar essas cousas. Elles dirão que já leram isso num jornal de Nova York ou numa revista de San Francisco. E para um americano do norte o que uma vez appareceu em letra de fórma, não póde mais ser desmentido...

DR. HENRIQUE DE PAULA LOPES

O seu fallecimento em Porto Alegre

Após longos padecimentos, falleceu na cidade de Porto Alegre, onde fôra submetter-se a delicada intervenção cirurgica, o dr. Henrique de Paula Lopes, competente engenheiro da Prefeitura do Districto Federal.

Tendo exercido o cargo de chefe de Gabinete do dr. Edson Passos, secretario da Viação da Prefeitura.

O extincto, que era filho do professor dr. Paula Lopes, contava 37 annos de idade, era casado com d. Maria de Lima Campos e deixa uma filha, Maria Augusta, com tres annos.

Possuidor de culto e fino espirito, ao par de um caracter integro, contava com um vasto circulo de relações, sendo grande o desolamento de seus parentes, collegas e amigos, que eram todos os que com elle conviveram.

O corpo do mallogrado engenheiro será embalsamado e transportado para esta Capital, em dia ainda não fixado.

MORTO POR AUTO-CAMINHÃO

O menor Anacreonte, branco, de 9 annos, filho de João da Silva Baptista, residente á rua Visconde de Nictheroy 350, casa 1, foi atropelado e morto em frente á sua residencia por um auto-caminhão de numero 10.726.

O chauffeur culpado, imprimindo maior velocidade ao vehiculo que dirigia, conseguiu evadir-se.

O commissario Vicente Martins, de serviço no 19.º districto policial, tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver do infeliz garoto para o N. da Policia.

GAZETA DE NOTICIAS

2 SECÇÃO 8 Paginas

SUPPLEMENTO CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.° 357 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Domingo, 26 - 2 - 1939

ELLAS!

CHRYSANTHÊME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A senhora Eleonor S. Bord, numa revista ingleza, intitulada EVA, escreveu uma chronica, despertadora de grande interesse ao publico londrino. Esse artigo, cujo titulo é A MULHER COMO RIQUEZA QUE O HOMEM ESPLORA synthetiza o papel do sexo bello e fragil nas industrias do mundo, no "sport", nos actos masculinos, nas propagandas commerciaes.

Após a leitura dessas linhas, em cuja finalidade a sra. Eleonor reclama que uma parte dos immensos lucros, alcançados graças á mulher pelos homens, seja dada ás pobres e inglezas mães, espalhadas pela "urbs", fica-se a pensar se a escriptora ingleza está ou não com a razão.

Effectivamente, hontem, hoje e amanhã, a bondade, senão a belleza feminina, tem servido sempre mais ao homem do que a propria mulher, porquanto uma ou outra surge inalteravelmente como base de toda exploração masculina. E até o sentimentalismo, piegas e dentado, da mulher, a sua modalidade de se inclinar sempre deante da autoridade, não raro, illogica e tyrannica do representante do sexo, adversario do seu, que usa de subterfugios e de ronquidos afim de vencel-a mais facilmente, prova ter uma verdade o artigo, traçado na EVA britannica.

A exploração pelos homens das mulheres no amor, no lar, na vida, emfim, não permitte duvidas a ninguem de bôa fé e de melhor visão. Está ella na massa do sangue masculino, no legendario dos costumes, no illogismo das leis, nas necessidades raciaes do seu sexo. Porque, mau grado, a soberania actual da mulher e as determinações luminosas da sua capacidade, ella continua a ser para o seu companheiro a bonequinha de sêda, o bibelot de luxo, a enfermeira obrigatoria e a cosinheira emerita.

E — como já disse — a sua bondade, a sua indulgencia, a sua misericordia, são e serão eternamente exploradas como elementos simplorios ao serviço dos maridos, dos amados e dos filhos.

A senhora Eleonor, em phrases sentidas, deplora amargamente a ingratidão e o egoismo dos homens, que jamais reconhecem de bom gosto o que devem ás creaturas que, afinal, o auxiliam a ganhar dinheiro, ás vezes, a gastal-o, vivendo sempre a rodeal-os de conforto e de carinho. Elles murmuram contra a fidelidade das damas, quando, entretanto, esta tem auxiliado industrias, creado objectivos luxuosos e sido sempre o **leit-motiv de toda** innovação, de toda reforma dos habitos e nos pensares masculinos. O coração meigo e caricioso da mulher parece-me um campo de concentração, dentro do qual o homem aprisiona a scena egolatria e a sua ingratidão, desqualidades, apercebidas pelas mulheres, mas das quaes a sua piedade afasta o radical e o injusto.

(Conclue na 2.ª pag.)

Devaneio

— de Fabio AARÃO REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Deitar-me sobre as nuvens e rolar,
Rolar no espaço azul bem longe ao Mar...

Bem junto ao Sol brilhante, incandescente,
Da Lua a Mim sorrindo tão lindamente!

Sentir a luz do Amor no Coração,
No mysterio sem fim duma Emoção!

E na bocca o perfume de Teus beijos,
Sorvidos na paixão dos Meus desejos!

E nesse vago sonho Além passar,
Ao fim das Illusões talvez chegar!

Bemdita seja a Vida assim vivida,
E Tu, ó Morte assim appetecida!

NUNC et SEMPER

Apenas um verniz na vida masculina,
Poesia, Arte, Sciencia, ou Fé, Crença, Doutrina!

Que tudo se concentra em uma só razão.
A posse da Mulher, sem dó, sem compaixão!

Jamais o Coração sincero brilha n'Alma
A luz do puro Amor, suave e linda e calma

Emquanto na Mulher o gozo é fina essencia,
Em nós acorda a Féra e dorme a Consciencia!

Um beijo de Mulher diz sempre muito amor,
Um beijo masculino um simples, méro humor!

Verniz que não resiste ao triste anseio humano,
E traz de novo á Vida o instincto soberano.

POETAS

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

EMILIO Kemp é um poeta que viveu sempre dentro do seu luminoso sonho de perfeição e de belleza. Assim, "Luz Suprema", seu ultimo livro, assignala sobre "Poesia", seu anterior trabalho, uma serena e formosa ascenção espiritual. Elle é hoje um artista absolutamente senhor da sua arte. Fel-a instrumento harmonioso dos seus anseios interiores. E deu-lhe, como expressão emocional, uma feição graciosa.

Vivendo, de ha muito, no Rio Grande do Sul, onde se fez figura de larga projecção intellectual, mas nascido na terra fluminense, desta não se esquece o poeta, nem dos seus cantores de mais alto canto. Diga-o a commovida eloquencia deste formoso soneto:

A ALBERTO DE OLIVEIRA

("Terra Natal" — "Nathadia")

Apraz-me ler-te em horas de saudade,
Quando as [illegible]rdações, uma por uma
Acordam no meu peito, e se avoluma
A lembrança da minha mocidade...

Vejo a praia estendida á claridade
Do sol apino, e o fermentar da espuma
Do mar que as ondas atropela e estuma,
Certo que um dia Ponta Negra invade

Entre o mar e a lagôa, é só restinga,
A areia fôfa e quente, a custo vinga
Corcel estranho áquelle chão incerto

Da lagôa se alonga a terra firme...
Pudesse agora o teu olhar seguir-me!
Ias me ver de lagrimas coberto!

As primeiras impressões que recebemos na vida, as passagens da nossa remota infancia, as amizades iniciaes que se fazem nos bancos da escola primaria, e cujas raizes se aprofundam e se robustecem com o correr do tempo, inspiram, quando recordadas, em horas de solidão e de recolhimento, a melancolia da saudade que os verdadeiros poetas traduzem em versos que nos falam docemente á alma.

E' a nostalgia invencivel da terra natal que inspira sonetos como esse de Emilio Kemp.

Na segunda parte de "Luz Suprema" passa, como um perfume delicado e subtil, um largo espirito de religiosidade. O poeta, fatigado das coisas terrenas, volta-se, como num exta-

(Conclue na 2.ª pag.)

Imperfeição

Deus de um só beijo fez a tua bocca
E quedou-se a fital-a enamorado;
Mas não sei que sentiu na febre louca
Ao fazer o teu corpo aprimorado.

E assim, nesse lazer, nesse cuidado
Achando a perfeição que ainda era pouca,
Deu-te a expressão, no olhar illuminado,
Ante o qual tudo mais se humilha e apouca.

Depois ao contemplar-te embevecido,
Procurando talvez se tinha tido
Nessa obra prima alguma imperfeição,

Curvou a fronte augusta com trsiteza,
Vendo então que tinha uma incerteza
Na fórma de fazer-te o coração.

ALBERTO NETTO.

Na seára dos pseudonymos

— X —

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Esp. para a GAZETA DE NOTICIAS)

348 — **Satyro Alegrete** — Sabino Baptista — Da "Padaria Espiritual" do Ceará.

349 — **S. F.** — Stella Faro — Em um livrinho sobre "Historia da Literatura Brasileira".

350 — **Simplicio da Saudade** — Dr. Antonio Mendonça de Barros. — Chronica social do "Diario do Povo" de Campinas — São Paulo.

351 — **Snebur Atsoc** — Professor Rubens Costa. (Ver numero 300).

352 — **Sophocles** — Sophonias d'Ornellas. (Ver n. 266).

352 — **Sotell** — Professor Stello Machado Loureiro .- In revista "**Nirvana**" e no "*Diario do Povo*" — Campinas — São Paulo. (Ver n. 203).

352 — **Speaker** — Armando Gonzaga — (Ver n. 203).

353 — **Spinosa** — Affonso Arinos — Ver "Olivio de Barros".

354 — **Suetonio** — Antonio Ferreira Vianna Filho — N"O Paiz" — Rio — 1896.

355 — **Terra de Senna** — Lauro Nunes. (Ver n. 95).

356 — **Theophilo Junior** — Alfredo Accioli do Prado. (Ver n. 148).

357 — **Tiburcio Gama** Arthur Azevedo — Com este pseudonymo elle concorreu a um concurso que, em 1908 o "Correio da Manhã", de contos para moços. Ver "Correio da Manhã", de 24-10-908, como tambem o nosso artigo "Arthur Azevedo" na GAZETA DE NOTICIAS de 16-10-938.

358 — **Tic-Tac** — Henrique Chaves. Na GAZETA DE NOTICIAS.

359 — **Timo 4.°** — Clado Ribeiro de Lessa. — Formado em medicina. Filho do dr. Carlos Oscar de Lessa e Leonor de Andrade Ribeiro de Lessa. Nascido no Rio de Janeiro a 25 de junho de 1906. Annotou e editou as "Cartas ineditas do Padre Antonio Vieira, S.J." — Rio de Janeiro — Typographia São José — 1934 — Usou este pseudonymo n"O Beira Mar".

360 — **Tito Lira** — Affonso José de Carvalho — No "Correio Paulistano" (1904) a "Historia Romana" em versos humoristicos.

361 — **Tulio Scena** — Tasso da Silveira. Na sua iniciação literaria. (Ver n. 67).

362 — **U-Urbano Duarte** — N"A Gazetinha" — Rio — Abril — 1882.

363 — **Ulico** — Affonso Henrique de Lima Barreto.

364 — **Ulysses Klautau** — Benigno Farias Gama. Na Imprensa do Pará.

365 — **Um da Banda** — Oscar Pederneiras — Na secção "Variações de Flauta" — "Jornal do Commercio" — Rio de Janeiro. — (Ver n. 315).

366 — **Um Libera** — Expupero Monteiro. Sergipano — Autor do livro "Trio" — (Discursos) — 1937 — Imprensa Official — Aracajú". — Da "Academia Sergipana de Letras". Consta de 3 trabalhos" Hermes Fontes; Olavo Bilac e Catulo Cearense, em appendice traz "Os Cem Melhores Sonetos Brasileiros" apreciando o livro deste titulo de Alberto de Oliveira.

367 — **V.CY.** — Vivaldo Coaracy — N"O Estado de S. Paulo".

368 — **Vera A. Cleser** — D. Veronica Schmidt, no "Lar Domestico" (livro de 1898).

369 — **Veritas** — D. Anna Theophila Filgueiras Autran.

370 — **Victor Luiz** — D. Luiza Leonardo.

371 — **Victoria Regia** — Professora Virginia Campos — Directora e fundadora da revista "Brasil-Revista" (1926).

372 — **Vigario Brandão** — Pe. Ascanio Brandão — Na "Ave Maria" e o "Lar Catholico". (Ver n. 38).

373 — **Verus** — Manuel Dias — Sergipano.

374 — **Vico** — Ovidio Alves Manaya — Sergipano.

375 — **Valero Prego** — Deodato da Silva Maia — Sergipano. (Ver n. 246).

366 — **Vina Genti** — D. Vicentina Soares. Publicou o livro "Seculo XX".

367 — **Virllavio Galiagni** — Vergilio Falavigna. — In revista de "Palmeiras", de Campinas — S. Paulo.

368 — **Violeta** — D. Placeres Motta. Mimosa poetisa sergipana. Pertence a grande familia de jornalista da terra de Tobias Barreto, Apulchro e Antonio Motta.

369 — **X.** — Antenor Lyrio Coelho. Sergipano. Hoje bacharel em Direito e alto funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

370 — **Xenofonte** — Mario Guaraná de Barros — Sergipano.

371 — **Yan Sada** — Yaco Monteiro Lobato. (Ver 331).

372 — **Xingu Tocantins** — Isaac J. Moss Tapajós. — No "O Meteoro" — Rio. — (Ver n. 166).

(Conclue na 2.ª pag.)

Haec mulier

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS)

Esta mulher voluptuosa e quente,
De um sorriso fatal que me envenena,
Tem a belleza esthetica de Helena,
E a fina graça de encantar a gente!...

Ella, que vive sempre sorridente,
Quando passa por mim, nobre e serena,
Penso na conversão de Magdalena,
Quando nas malhas de um amor ardente...

Dormindo á doce luz da branca lua:
— Donzella eterna e eternamente nua,
Vêm-me sonhos de louca sensação!...

E sigo pelo mar da fantasia...
Mas tremo quando, ao despontar do dia,
Naufrago no mar negro da Illusão!...

LAERT WANDERLEY NAVARRO LINS.

Cahiram as mascaras

EVA WEDBER

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

FOI-SE o Carnaval. Passaram-se os dias de alegria collectiva. As fantasias, as mais bonitas e as mais modestas, foram postas de lado.

Cahiram as mascaras, e surgiram as physionomias reaes, as de sempre, as verdadeiras.

A cigana, que com o ar mysterioso fazia-se vidente, predizando o futuro de muita gente, não adivinhou que, mal tivesse chegado em casa, apanharia uma surra medonha da mãe afflicta, que temia pelo tão longa ausencia da filha.

E a "tyroleza" que fugiu do zelo do seu namorado, divertindo-se e dansando pelas ruas. Quando chegou em casa, exhausta, e quasi esfomeada, ouviu, coitadinha, tanto desaforo, que, apesar de ter os pés doloridos, saiu outra vez para aproveitar mais um "bocadinho", o sermão já estava ouvido..

A "authentica princeza russa", majestosa e altiva, depois de ter cahida a mascara, sentou na beira da calçada, tirou as botas apertadissimas e com ambas as mãos friccionava as pernas inchadas.

O "pierrot" que durante o Reinado de Momo bancava o apaixonado, lavou a cara no tanque do quintal e esfregando o rosto com uma toalha rude feita de sacco de assucar, mantinha ainda o ar triste-risonho com o qual conquistava a "Colombina".

Esta, por sua vez, derramava lagrimas num canto do seu "budoir" pois, quando, certo momento, o suor gotejante deixou uma fresta na "maquillage" do rosto do "pierrot" salientou-se-lhe a pelle muito morena e por baixo do gorro appareciam cabellos de "ondas curtas". Que desillusão teve esta pequena, que julgava, tempo todo ter brincado com um "principe encantado".

A moça loura, que se tantasiou com o pyjama de uma sua companheira de trabalho, chegou exhausta ao atelier, para mudar de roupa, pois, apesar de ser de maior idade, os paes não consentem que ella se divirta. Mas, não existe o impossivel para quem quer realmente divertir-se. Fingiu, então, que trabalhava e toda a tarde de segunda-feira brincou na rua, mascarada, dansando e cantando. E ella não sentiu remorso nenhum quando a mascara cahiu. Pois estas poucas horas de divertimento servir-lhe-hão para recordações o anno inteiro.

Cahiram as mascaras!

O Carnaval se foi!

Ha quem mostre a cara risonha, tendo collado ainda o sorriso carnavalesco, mas, ha tambem, que gostaria que a mascara reinasse por muito mais tempo, pois acha que é mais agradavel e commodo ser o que não se é!

Mas... As mascaras cahiram!

A menina da fabrica

Antonio de Souza Sobrinho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS).

NUMA casinha pobre e sem conforto, de rua feia de Madureira, moravam o "seu" Paulo, dona Thereza e tres filhas, duas das quaes se não haviam lembrado, ainda, de trocar os bonecos de panos velhos, pelo "rouge" ou pelo "baton".

O chefe da casa era operario. Viviam como vivem milhares de familias espalhadas nos suburbios da "Cidade Maravilhosa".

Certo dia, houve grande desastre de trens. Da extensão do sinistro, diziam bem as photographias apavorantes que os jornaes apresentavam. "Seu" Paulo fora uma das victimas fataes. Era o destino cruel que golpeava, insatisfeito, a ventura pequenina dessa gente!

Sem o pae, o esteio basico daquelle lar, que estaria reservado a essas creaturas sem fortuna? Não tinham parentes que pudessem soccorrel-os, amenizando-lhes a ausencia da sorte.

Mas dona Thereza era dotada de animo forte e não baqueou ante a adversidade nem precisou pedir esmola. Máo grado a velhice precoce, que já se fazia notar accentuadamente, passou a lavar roupa, improvisou-se costureira, ganhava uns cobres com que conseguia afugentar a miseria que lhe rondava a porta.

A Glorinha, a filha mais velha do fallecido Paulo, ainda não attingira a idade em que os sonhos começam a surgir, tornando a vida encantadora; a Glorinha, ainda não chegára bem á phase em que se fecham os olhos ao mundo de agruras, deparando sómente a parcella insignificante de felicidade, quando se viu obrigada a ir buscar, numa fabrica, com o seu labor de menina orphã, o auxilio para a mãe cansada e as irmãs menores.

Dona de bonito rostinho, enfeitado com uns olhos deliciosos e de plástica que começava a revelar-se magnifica, Glorinha era o botão que prometia linda flôr.

Antes das sete horas, entre as moças e as mulheres artifices, apparecia a menina, alegre, sorridente, aguardando o silvo que ordena o inicio do trabalho. Ligeiro, ella se acostumou ao ambiente, e os dias corriam-lhe suaveis, imperceptiveis. No fim da quinzena, depositava o parco salario nas mãos de dona Thereza, que agradecia, commovida e satisfeita, com uma dessas phrases simples e sinceras que o coração de mãe sabe ditar.

* * *

A' proporção que Glorinha se desenvolvia, a sua belleza mais

(Conclue na 2.ª pag.)

NA CEARA DOS PSEUDONYMOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

373 — **X. Y. Z.** — Oscar Mendes — Pernambuco. Critico nos jornaes de Bello Horizonte. — Publicou com estas iniciaes "Zé Paulino" (Policia amador), na revista "O Collegial".

374 — **Z.** — Mucio Leão — Em alguns sueltos publicados no "Jornal do Brasil" — Rio. (Ver n. 186).

375 — **Zé da Allelula** — D. Amelia Rodrigues, na "Cidade do Salvador".

376 — **Zé Penetra** — Oscar Lopes. Na "Vida Nova" — (Ver n. 195).

377 — **Zé Trovão** — José da Rocha Mattos. Improvisador de Campinas (S. Paulo).

378 — **Zefa** — D. Josephina Alvares de Azevedo. — Na revista de sua propriedade "A Familia".

379 — **W.** — Antenor Lyrio Coelho. — (Ver n. 369).

380 — **Wanda** — D. Dativa Gurgel, no "Correio da Manhã".

381 — **A. C.** — Affonso de Carvalho. Alagoano. Official do Exercito. Autor do livro "Caxias" publicado pela "Bibliotheca do Exercito". Ex-interventor do Estado de Alagoas, e foi por muito tempo secretario da "Revista da Semana".

382 — **A. Carvalho** — Augusto Meirelles de Carvalho. — Natural do Rio Grande do Norte.

383 — **A. D. Espanet** — Isidoro de Castro.

384 — **Admirador** — José Bonifacio de Andrade e Silva.

385 — **Alceu da Silveira** — Pe. Helder Camara. — No "Jornal do Brasil" e na "Revista Brasileira de Educação".

386 — **A. M. D. G.** — Cardeal Arcoverde. — Iniciaes impressa no livro "Synopses de Logica" que encerra as suas prelecções.

387 — **Anastacio Contente** — Professor Jonathas Serrano Autor de varios livros didacticos e de literatura, acabando de publicar os seguintes livros "Esta Vida que Passa..." (14,3x 9. — 116 pags. — Bedeschi, imprimiu 1938) e "O Chale e outros contos" (14,4x8, 1. — 116 pags.. 1938 — Bedeschi, imprimiu). O primeiro dos livros citados é de poesia. (Ver "Fan").

388 — **Anastacio do Pão Grande** — Segundo Agripino Griecco, no seu artigo "Rememorando o passado" (in "O Jornal" 19-9-937), Alipio Saldanha,

389 — **Aposentado** — Tancredo de Barros Paiva — N°"O Bibliographo" A. II n. 2 — julho — 1932, assignado "Reminiscencias".

390 — **Aprigio dos Alpes** — Norberto Guimarães. — Escriptor e jornalista fluminense.

391 — **Aristarcus** — Antonio de Carvalho Netto. Sergipano, advogado, ex-deputado federal. Da "Academia Sergipana de Letras". — Na "Hello": Traços — "Desvios da Imprensa" — Aracajú. Sergipe. N. 2 — agosto — 1919.

392 — **Armando Quevedo** — Medeiros de Albuquerque. — No livro "Arte de Conquistar as Mulheres" — Rio — 1931. Nas of. graphic. "Alba".

393 — **Arnoblos** — Conego Luiz Castanha de Almeida. Collaborador de "A União" (Rio). Publicou ahi entre muitos artigos os seguintes: "Minas e a Egreja nos tempos coloniaes". 20-3-938; "Pombal e seu irmão em 2 cartas" — 16-1-938; "Os sete povos das Missões" — 23-1-938; "Um pouco de historia" — 20-2-938 e outros.

394 — **A. B.** — Pe. Ascanio Brandão. — Na "A União" — Rio. Varios trabalhos e com especialidade uma secção "Acção Catholica". — Ver numero 38.

395 — **Black** — Fausto Cardoso. O grande tribuno sergipano.

396 — **Baguera** — Poetisa Zelia Villas Boas. Autora de "Exortação". Escreve sobre assumptos escoteiros.

397 — **B. F.** — Maria Eugenia Celso. Com estas iniciaes subscrevia a secção do "Jornal do Commercio" (edição da tarde) "Feminina". Autora do admiravel livrinho "Vicentinho".

398 — **Bertold** — Monteiro Lobato. Ver o do numero 286.

399 — **Carmen del Pilar** — Glysena Costa. Na imprensa mineira.

400 — **Calliopio** — Bricio Mauricio de Azevedo Cardoso. —Sergipano. No "O Pharol" de propriedade de Hercules de Campos, em Aracajú (Sergipe), entre a sua collaboração mensionamos os seguintes trabalhos assignados com este pseudonymo: "Alviçaras" 16-11-907; "A Majestade do Templo Catholico" 23-11-907; "Domine Deus!" 14-12-907; "A Pio X" 8-2-908; "A Religião e a revolução" 21-3-908 e outros trabalhos.

401 — **C. F.** — Luiz José da Costa Filho. — Natural de Propriá (Sergipe). — Autor de varios folhetos, e collaborador de quasi toda a imprensa de Sergipe.

402 — **Clodoaldo Mendes** — Rosario Fusco. Em Cataguazes (Minas Geraes) e na imprensa do Rio de Janeiro. Escreve actualmente as criticas do "Diario de Noticias" — Rio.

403 — **Cecilia Carvello Mendonça** — Um dos bellos ornamentos do magisterio e da intellectualidade de Sergipe. Assignou "A nova revista illustrada" — Em "Hellos" — Aracajú — (Sergipe) n 2. — agosto — 1919.

404 — **Dolores Silva** — D. Delmira Lima. Autora do livro "Alma em Rythmos" (Versos). Filha do Amazonas.

405 — **De Carlucio** — José Hermogenes Soares da Costa. — Ver numero 293.

406 — **Domingues Fernandes Callabar** — Alberto Deodato. — Autor do romance premiado pela "Academia Brasileira de Letras" "Cannaviaes". — Com este pseudonymo escreveu no "Correio de Aracajú" (Aracajú-Sergipe) "Considerações" — 22-5-918.

407 — **H. G. S. P.** — Henrique Serpa Pinto. — Na "A União". Rio.

408 — **Ibis** — Clado Ribeiro de Lessa. — Medico, na revista "O Beira Mar" — Rio. Ver: Tomo 4° e o de numero 294.

409 — **J. D'Az** — Dr. José Azurem Furtado. — Collaborador de "O Paiz" e actualmente do "Jornal do Brasil".

410 — **J. L.** — José Atico Leite. — N°"O Bibliographo" — "Respongos" — A. I — n. 6, n. 5. e n. 4. Livreiro.

411 — **João da Serra** — Waldemar de Vasconcellos — Quem deu o pseudonymo foi Costa Rego publicando no "Correio da Manhã" um pseudonymo humoristo, feito pelo escriptor gaucho, durante uma viagem de trem de Friburgo. — Publicou o seu livro de versos em 1915 — "Crepusculos". Nas officinas da Casa da Correcção, de Porto Alegre. Os seus compositores foram um parricida e o celebre "Cazuza".

412 — **João Menino** — Martins Fontes. — Ver: "João da Blague" e o de numero 279.

413 — **José Pulha** — José Ferreira de Souza Araujo. O grande jornalista fundador de a GAZETA DE NOTICIAS. — Ver "L. Senior".

414 — **Julião Fernandes** — Donatello Griecco. — Na traducção de "A Cortina Vermelha" de Nicolau Segur. — Ariel — editora — 1932..

415 — **Joaquim Filho** — Cardillo Filho — N°"O Bibliographo"; "Mediocridade Victoriosa" A. II, n. 3 (setembro); "A voz que chama" A. II n. 3 (agosto); "Historia de Fada" A. II n. 1 (julho). — Ver o de numero 290.

416 — **Lobatoyewski** — Monteiro Lobato. — Ver o de numero 286 e "Oscarlino".

417 — **L. P. F.** — Luiz de Paula Freitas. — Em varias notas de "O Bibliographo" — Rio.

418 — **L. Senior** — Dr. José Ferreira de Souza Araujo. — Assignando os "Folhetins" em 1875 de a GAZETA DE NOTICIAS. — Ver o de numero 413.

419 — **Luiza de Villa Flor** — Antonio Simões dos Reis. Em uma nota do "O Bibliographo".

420 — **Manuel de Souza** — Monteiro Lobato. Ver o de numero 298 e os de "Pascalon" e "O Engraçado".

NOTA — No proximo artigo encerrarei a 1.ª serie de pseudonymos, os quaes deverão formar um volume, a apparecer logo, até junho no maximo. Espero das pessoas que tanto auxiliaram esta secção remetter dados bibliographicos referentes aos donos dos pseudonymos incluidos aqui, que serão em numero de 500.

Endereço: Rua Prof. Valladares 214, ap. 3 (Grajahú).

POETAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

sis, para os mysterios do Alto, num desejo ardente de dialogar com Deus. "A tentação de Jesus" é um poema admiravel de concepção e de arte. Que sublime espiritualidade o impregna! Em vão, como nos ensina o Evangelho, Satan tenta despertar em Jesus um sentimento que elle desconhece: a ambição de poderio, de mando, de riqueza. O divino Galilleu ouve-o, compungido. E, por fim, revida, severo:

Sou a Dôr de meu Pae, e soffro, e choro, e clamo!
Meu sangue e minha carne na-de florir em chagas!
Minha resignação ha-de mostrar que eu amo
Quem me mandou soffrer para salvar o ramo
Da arvore da Criação atacado de pragas...

Pouco importa soffrer! A minha dôr redime
A Dôr de Quem mais soffre velando a humana sorte...
Pouco importa soffrer! A minha dôr exprime
A tua salvação, revel, monstruoso crime,
Triste e negro Satan, fonte rubra da morte!...

Curva tua cerviz, põe de lado esse orgulho.
Só Deus póde criar almas, mundos, espaços...
O mal é a Negação. Tu és o mal, Tortulho
Rompendo, seu raiz, do bronco pedregulho
Sobreposto no chão calcado por teus passos..

Porque então te adorar, sombra vã, negra ausencia
Do Bem, que é luz, que é força alevantando a cruz
Onde vou padecer por ti mesmo, que a essencia
Da vida maculaste haurindo-lhe a existencia!...
Só se adora o Senhor.
Satan deixou Jesus.

Emilio Kemp, com "Luz Suprema" attingiu a paramos a que só chegam os espiritos de eleição, os amados das Musas.

* *

Ha vinte seculos desenrolaram-se o nascimento, a vida e paixão de Jesus Christo. E, ha vinte seculos, a sua doce figura, o seu adoravel vulto, a sua bondade, a sua misericordia, a sua caridade, o seu amor ao proximo constituiram-se, e continuam e continuarão a se constituir, fonte opulenta de inspiração artistica. A poesia, a musica, a pintura, a esculptura têm as mais sublimes expressões no presepio de Bethlem, na pregação e nos milagres do Mestre, na tragedia do Calvario. Filão inexhaurivel do ouro mais puro, quanta obra prima tem inspirado os episodios occorridos durante os trinta e tres annos de estada na terra desse Espirito Perfeito! Ainda agora o sr. Eugenio Rubião nos dá, em "Nos caminhos do Evangelho", paginas repassadas de singeleza e de belleza verdadeiramente christã.

Sente-se que é um trabalho feito com carinho, com amor, com fé profunda.

Os versos são embaladores: dignos dos motivos que os inspiraram. Vejâmos, por exemplo, o final do canto "Christo e a Samaritana":

E pelo lusco-fusco, manso e fino,
Quando guincham as nóras nos quintaes,
Retomando o bordão de peregrino,
Christo tomou o rumo dos trigaes...
Desabrochavam flores nos moitedos...
Lamentos de aves resoavam pelas
Ramadas dos retortos olivedos...
Floria o céo o açucenal de estrellas.

Não está ahi uma linda pintura de paizagem da Judéa? Pois é assim todo o livro: simples, espontaneo, harmonioso, lembrando um canto de pastor sob o céo tranquillo e estrellado do Oriente...

Sacy Perêrê

SYLVIO MOREAUX

(Para a "Gazeta de Noticias")

O moleque malcriado
de uma perna e um olho só,
vem pulando, vem pulando,
vem fazendo — plocotó!

Virgem Santa, me soccorra,
que o Sacy é muito máu!
Já queimou minha cabana,
Vae queimar meu milharal!

T'esconjuro, te arrenego,
seu pedaço de tição!
Pelo nome de Jesus,
deixa em paz este sertão!

Caboclinha, vem correndo,
Vem depressa para cá!
Te protejo, te defendo
desse irmão do cariá!

Vou fazer uma pussanga
p'ra espantar o tal Sacy,
que é peior que Curupira,
Boiassú, Mapinguari!

O moleque malcriado
de uma perna e um olho só!
Vae pulando p'ra floresta,
Vae fazendo — plocotó!

T'esconjuro, te arrenego,
seu pedaço de tição!
Pelo nome de Jesus,
Deixa em paz este sertão!

ELLAS!

(Conclusão da 1.ª pag.)

As nossas almas, um tanto usadas, segundo affirma o grande occultista Laucelon, não passam afinal de colchas, confeccionadas com os retalhos das almas dos nossos antepassados. Dessa fórma, explicar-se-á, que a natureza feminina, seja ainda dominada e **aproveitada** pelo homem, forte do seu poder ancestral e da sua incoercivel... autocracia.

A senhora Eleonor, na revista EVA, esqueceu que Adão aproveitou gestosamente a maçã que Eva lhe offerecia, accusando-a em seguida e deante de Deus, do facto e lamentando-se por ter sido victima... forçada da mulher... Essa falta de cavalheirismo do nosso primeiro pae, explorador da innocencia ingenua de Eva, reforça o artigo da escriptora ingleza.

A Venus loura

(brasileira)

Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. — Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias".

Devaneiante enleio, no aflorar
da imagem, vero amôr de uma paixão,
vem do sonho, chimerica attracção,
encantado sorrir, que tem amar!
Ella é um mimo floral de tenue rosa,
vislumbra no perfil, o seu donzel
feito com divinal, dúctil cinzel,
ella é arte e seducção miraculosa,
rompendo a multidão, todo um delirio!
Cingem-lhe a fronte esbelta, fios de ouro,
que cahem de um mantol, fulgente e louro
rolando em sua cútis, branco lyrio,
aureóla, belleza divinal,
de olhar azul do Céu, como um fanal!
Semi-desnúa ao Sol, luz diamantina
sem toilette, madeixas reluzindo,
á praia, onde se expõe, modelo lindo
de Oreades, em su'arte que illumina!
Assim, foge a illusão de um romantismo...
depois rythma os braços de sereia,
vae nadando tranquilla... e serpenteia!..
Sua belleza evoca um hellenismo!
Penetrando num mar de ondas serenas,
transcende inspiração, forte, alentada
de sonhos, que a resurgem encantada
por condão de magia, numa Athenas!
Vislumbra olhar que enleia seu amôr
devaneiando num esto encantador!

Augusto Accioly Carneiro.

Errata, leia-se a 3.ª rima da
A Venus Brasileira, publicada
Domingo p. p. — voragem e não coragem

A menina da fabrica

(Conclusão da 1.ª pag.)

se evidenciava, despertando a rapaziada operaria e fazendo inveja as companheiras. Apontaram-se, ja, tres ou quatro dos pretendentes ao seu amor, que contemplavam as ruinas dos seus castellos, pois se não chegavam a erguer...

Glorinha era ave altaneira, sonhava com os grandes vôos...

Imitando a gente moça do bairro, aos domingos, á noite, com as amigas ou com as irmãs, ella ia passear na rua principal de Madureira. E num desses passeios dominicaes, despertou, no coração virgem da garota devaneadora, o desejo de amar...

* *

A' tardinha, ao deixar a fabrica, a filha de dona Thereza esquecia as companheiras, ia ao encontro do namorado, que a esperava diariamente. Passavam para o outro lado da rua, fugindo á indiscrição das collegas de Glorinha, e seguiam vagarosos, com vontade de não dar fim áquelles momentos ditosos, plenos de juras de um amôr immorredouro...

E Glorinha era feliz.

Em casa e no trabalho, ella não podia esconder o contentamento que lhe invadira a alma. Dantes tão singela, elegera, agora, o espelho, para seu amigo inseparavel. Pedia revistas emprestadas, aos vizinhos em busca de modelos de vestidos. Desejava ir ao cinema com mais frequencia.

Dona Thereza apercebeu-se dessa mutação. Conversou com a filha e soube de tudo, isto é, viu confirmadas as suas conjecturas. Deu-lhe conselhos. Mostrou-lhe exemplos: era a experiencia despertando a ingenuidade!

Com o correr do tempo, o João Seabra, o eleito da Glorinha, ia-se aproximando da casa da moça. A principio, postava-se no portão, depois, no jardinzinho, até que "enfrentou a velha..."

Tinha bom emprego, era funccionario publico, dissera, e aspirava, immensamente, fazer, da joven, a rainha do seu mundo.

A viuva do "seu" Paulo gostou da conversa do rapaz. Pediu urgencia para o casamento.

— Mas, por que esse homem não fala em poupar a namorada ao trabalho estafante da fabrica?

Eis a interrogação que aborrecia dona Thereza, impedindo o crescimento do seu enthusiasmo.

No entanto, Glorinha não queria, não podia acreditar que esse amôr, que as promessas de um bem querer fervoroso e eterno que lhe fazia o João, não fossem a realidade. E a garota vivia uma existencia de sorriso e de esperança.

Nas noites de i n s o n i a, não raras, sua imaginação tornava-se prodigiosa: era o noivo dando-lhe a felicidade de um grande amor e o conforto que ella nunca possuira, mas com que sempre sonhára.

E Glorinha sentia-se feliz com o presente, aguardando, confiante, um futuro dadivoso!

* *

O sol declina pintando na natureza o quadro do entardecer. Um calor de fim de anno carioca envolve a terra, e as arvores mantêm-se immoveis.

Nas calçadas, o desfilar ininterrupto de povo, que volta aos lares, após o dia fainoso. Os bondes e os omnibus varam as ruas, repletos e celeres.

Uma sirene potente faz-se ouvir, mandando os operarios para casa.

Na esquina da "rua da fabrica" agglomeraram-se algumas pessoas. Parecia um accidente. Todo o transeunte convergia para ali, curioso.

— E' briga de mulher, dizia um gury que vinha correndo chamar os companheiros.

Formou-se uma multidão, na esquina.

— O que é?

— O que foi?

Perguntava toda a gente.

Era a Glorinha, a menina da fabrica, que fôra humilhada e aggredida, em plena rua, diante dos olhos maldosos do mundo... pela esposa do seu namorado!

Princeza das Czardas

Escolheste uma linda fantasia:
"Princeza das Czardas" — a ci-
[gana,
Que, por ser a mais bella, é a so-
[berana,
Que enleva, encanta e a todos
[extasia!

Rainhas de mais alta jerarquia,
Invejam-lhe a belleza sobre-
[humana!...
Ninguem a excede em brilho,
[nem lhe empana
O poder majestoso que irradia.

Quando el'a chega, o bando se
[levanta,
Se alvoroça, dá hurrahs, dansa e
[canta,
E applaude, e guincha e faz mil
[atoardas!...

Se te encontrassem lá — ideal
[ventura!.
Serias tu, com a tua formosura,
A mais bella princeza das
[czardas!...

Julio Andréa

Controle rapido para o leite

R. FERNANDES E SILVA
Agronomo

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS).

HA' na capital do Estado de Pernambuco uma Usina Hygienizadora de Leite para o abastecimento de sua população dotada das mais modernas e aperfeiçoadas installações.

Um pequeno grupo de technicos brasileiros, competentes e operosos, vem dirigindo os seus trabalhos com a preoccupação maxima de proporcionar aos consumidores deste precioso liquido, na cidade de Recife, um producto de primeira qualidade e por preço ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

No numero dos seus technicos há um que se tem destacado entre os que mais há produzido em beneficio do povo e do Estado, merecendo, portanto, uma referencia especial.

Trata-se do chimico industrial Dr. Paulo Osorio que vem servindo nos laboratorios da referida Usina, subordinada ao Instituto de Pesquisas Agronomicas.

Para conhecimento dos interessados damos, em seguida, uma communicação do referido Instituto, no qual o illustre chimico pernambucano, aconselha um processo rapido e economico de controle para o leite: — "Ao iniciarmos os trabalhos de laboratorio na Usina Hygienizadora, era o leite recebido "controlado" pela solução da Alizarol, patente de Gerber, vinda da Europa, via Rio, ao preço de... 100$000 o litro ou sob forma de Alizarina pelo preço de 7,05 marcos (Reischmark) equivalentes a 32$250 em nossa moeda.

Num momento em que o Governo e todas as classes sociaes de Pernambuco cogitam de economia, é mister que ella exista em todos os sectores de actividade em seus minimos detalhes.

Assim, tivemos de fazer a substituição do Alizarol, que apesar de ser de uso universal não reputamos de grande precisão.

A substituição foi feita por uma solução alcalina tornada vermelha pela fenolftaleina, preparada titulada e controlada de tal modo que serve de *test* para os limites minimo e maximo de acidez no leite recebido (15 a 20° Dornic).

Exactamente 2 c. c. de leite misturados a 2 c. c. da solução, dão uma coloração rósea caracteristica nos casos de leites normaes.

A coloração torna-se branca nos casos de acidez excessiva e tanto mais vermelha quanto menor a acidez e tambem nos casos de *aguagem* do leite, sendo perfeitamente indicados os limites maximo e minimo de acidez, por qualquer pessoa, mesmo sem grande pratica das lides de laboratorio.

Muito *truc* existe para mascarar as fraudes e falsificação, porém em qualquer suspeita de anormalidade, vae o leite ao Laboratorio, onde é submettido a uma analyse tanto quanto possivel completa, para criterio mais preciso de julgamento e selecção.

Quanto ao preço do custo da solução (mesmo sob o regimen de concorrencia que encarece sobremodo o material a adquirir, talvez por não ser feito sempre o pagamento á vista), custa o litro 2$300 (dois mil e trezentos réis), havendo uma economia monetaria de 97,7%.

Para a mercadoria de importação directa, sem levar em consideração o preço do alcool necessario á dissolução, há uma economia de 92,80%.

Além do mais a concentração da solução do Alizarol ainda é desconhecida pelos brasileiros. Si algum trabalho existe sobre o assumpto, ainda não foi dado á publicidade.

Aalizarina vem em consistencia pastosa de concentração ainda não determinada, para ser diluida a 5 litros de alcool a 68° Tralles, ou vem o alizarol em solução adrede preparada, ao passo que a preparação da solução para *test*, todos na Usina e, até fóra della, conhecem.

Criticas severas temos escutado por não julgarmos *perfeito* um methodo universalmente aceito.

No entanto, para não mais delonga, além de outros argumentos, citamos a observação seguinte:

Por exemplo, em casos de Leite Colostral com uma acidez de 13° Dornic, o Alizarol se comporta, comparando a coloração com a da Tabella, como si o leite fosse normal com uma acidez de mais ou menos 18,5° Dornic. (sic).

Já isso não acontece com o leite controlado pelo "test" como é vulgarmente chamado pelos prestimosos auxiliares do Laboratorio da Usina".

Agradecendo ao seu collega José Ignacio Cabral de Lima, a valiosa collaboração que lhe prestara na solução de tão importante problema, pede aos collegas que se occupam de assumptos desta natureza sua opinião pois que deseja aconselhar ao Governo este methodo como sendo um dos mais praticos e economicos.

Tratando-se de um problema cuja solução interessa, directamente á economia publica e particular estamos certos de que os chimicos do Paiz, que se especializaram em lacticinios, attenderão ao appello patriotico do esforçado technico do Instituto de Pesquisas Agronomicas do Estado de Pernambuco.

A dialectica na economia

E. VICTOR VISCONTI

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O conhecimento dialectico resulta da união do subjectivo e do objectivo ou, antes, da these e da antithese na synthese. Isto é, o pensamento puro se une ao objectivo, determinando a Natureza. Eis o pensamento de Hegel. A dialéctica de Hegel não convém ao espirito scientifico, sem grandes restricções. Vale como methodo. O kantismo cabe-lhe melhor. E este nos mostra que o subjectivo e o objectivo se unem numa synthese que encerra todo o conhecimento humano, em relação aos meios que possuimos. Resta muito a conhecer quanto ao objectivo e ao subjectivo para termos, na synthese, o absoluto. Isso abre caminho a hypotheses fecundas.

Conhecemos manifestações do subjectivo mescladas com o objectivo e vice-versa e assim mesmo como aspectos relativos da these e da antithese. Assim creamos o X cosmologico ou "não eu" em si, a natureza real, que paira acima da visão parcial e erronea dos sentidos. E' o ideal duma realidade exterior cuja essencia desconhecemos. Quanto ao subjectivo, temos o X psychologico, o "eu" em si, que não conhecemos e não sabemos se é espirito ou materia.

Sentindo a necessidade de ambos, formamos o ideal do absoluto, unindo o subjectivo e o objectivo ideaes ou ideal de realidade exterior determinavel e ideal de realidade subjectiva, o que gera a synthese perfeitamente realizada ou synthese ideal.

Vendo Kant limitar o conhecimento objectivo e o subjectivo e crear um ideal para cada, idealizando a unidade de ambos, mas admittindo que tudo era empirico, sujeito á duvida, conclui que devemos fazer a synthese de dois modos: 1° uma synthese ideal, encerrando o objectivo e o subjectivo ideaes; 2° uma synthese relativa, reunindo o objectivo e o subjectivo relativos e admittindo um incognoscivel ou eu em si e cousa em si ou natureza em si.

Esse modo de comprehender a Dialética produz a concepção duma sociedade ideal estatica e duma organização social composta de elementos relativos e sujeita a evolução num oscillar entre os extremos. Quando a tendencia individualista anarchica predomina, a collectivista como o maximo de organização reage e surge uma formula intermediaria, estabelecendo o equilibrio. Assim a humanidade evolue em syntheses que pendem ora para um, ora para outro extremo. Saber governar é por assim dizer fazer voltar o pendulo dessa oscillação, antes que seja attrahido para o opposto violentamente.

O mesmo phenomeno se dá na economia, nunca havendo a absorpção do individuo pela collectividade ou vice-versa. Ha épocas em que o liberalismo economico é indispensavel. Elle permittiu a colonização dos novos continentes descobertos após o anno 1500 e a economia dirigida tem limitado os desmandos individualistas do moderno capitalismo.

A economia deve ser dialética. Nem o individualismo economico do liberalismo, nem a absorpção do homem economico pelo estado ou pela collectividade. A verdadeira synthese integra-o na collectividade, sem lhe annullar interesses que, embora contrarios aos collectivos, são indispensaveis para manter o estimulo, limita-se apenas a evitar os excessos. O conflicto permanece em estado latente, disciplinado, constituindo elemento de progresso. A identificação absoluta não seria dialética, e, sim, a destruição da these em favor da antithese.

Ugo Spirito, quando nega o homem economico, esposa o communismo, que é annullação do individuo. Isso elle percebeu, ao recuar diante da aniquilação do Estado Economico por absorpção exercida pela humanidade, destruindo a idéa de patria. Os individuos devem ser coordenados pelas associações, classes e nações, mas estas devem por sua vez soffrer influencia dum orgão coordenador, ainda que sujeito a desrespeito flagrante, como acontece actualmente, com a Sociedade das Nações e outras tentativas desse genero, que são manifestações ainda do processo dialéctico da formação da sociedade humana.

A economia não deve ficar nem ao arbitrio do individuo nem absorvida pelo estado.

O equilibrio dialético pode ser estabelecido com a economia de grupos humanos, como no cooperativismo, ou com a coordenação das forças productoras através da syndicalização com caracter organicista e, não, como instrumento de luta politica e social.

Gustave le Bon nos fala da economia de grupos ou de cooperativas coordenadas, entre si, e que poderiam ser disciplinadas através de orgãos especializados para cada esphera de actividade. Esses orgãos de feição funccional constituiriam uma modalidade de democratica de corporação coordenada por um conselho. Assim crear-se-ia a collaboração das classes firmada na collaboração entre os varios syndicatos.

Aliás outro não é o espirito do regime brasileiro da actualidade. E' o equilibrio entre o interesse individual e o collectivo.

Esse phenomeno verificado na economia, onde a elaboração do processo dialético é perfeita, evidencia ainda mais o facto de ser a dialetica uma realidade viva e não apenas um systema philosophico a mais.

Os "trusts" trouxeram a unidade economica para o capitalismo, enfeixando individuos numa mesma classe; os syndicatos e as cooperativas, sobretudo as inglezas, realizam o mesmo quanto aos trabalhadores e consumidores, o que é um processo nitidamente dialético, o qual se aperfeiçoa através da collaboração de syndicatos patronaes e dos de trabalhadores, formando um conjunto que permitte a identificação do Estado com as forças economicas duma nação. Não é mais o Estado fiscalizador e controlador, é o Estado que se integra na propria vida nacional e representa interesses reaes.

Tal organização é a unica realmente dialéctica, pois não ha uma unificação da economia a ponto de destruir o individuo economico, o estimulo e a iniciativa individual.

O collectivismo foge do equilibrio dialético pela tendencia de absorpção do individuo pela collectividade. A democracia do Estado Novo disciplina-o, deixando-lhe um certo grau de individualismo dentro da collectividade numa synthese realmente dialéctica.

Na economia é imprescindivel uma coordenação, uma unidade. Quanto ao intellectual a pluralidade é a condição unica do progresso, pois ás fantasias de cerebros anormaes serão controladas pela mentalidade estabelecida, que resiste até ás innovações sensatas e uteis da sciencia. A vida de Pasteur bem o demonstra.

ASTROS E FILMS

Ingratidão

JAMES STEWART — WALTER HUSTON e BEULAH BONDI em uma scena de "Ingratidão".

Muito se falou deste film que a Metro Goldwyn Mayer vae lançar amanhã no cinema Rex. Falou-se delle, pelo seu valor artistico, confiado á direcção de um grande director como Carence Brown, e á interpretação de um punhado de artistas como Walter Huston, James Stewart, Beulah Bondi, a linda Ann Rutherford, o velho Guy Kibbee, Gene Lockart e a pequena Leatrice Joy Gilbert, fiha do saudoso John Gilbert e dessa outra artista que tambem foi famosa Leatrice Joy. Fallou-se tambem do film pelo seu enredo, com scenas cheias de vibração, de encantos, de drama e comedia. Fallou-se delle tambem pelo mundo de scenas as mais varias que apresenta. E "Ingratidão", que esteve para ser lançado no Metro, foi transferido para o Rex.

O romance leva-nos a uma aldeia do Estado do Ohio, na America do Norte, na primeira metade do seculo passado. Ali vae ter um pregador itinerante (Walter Huston) com sua esposa (Beulah Bondi) e seu filho (James Stewart). Mas o filho não tem os mesmos ideaes de seu pae, e surgem rusgas na familia, até que o rapaz abandona o lar e se dirige para Baltimore, onde se matricula na Universidade e após annos de estudos se faz medico. Surge a guerra civil, a tremenda guerra de Seccessão, do Norte contra o Sul. O rapaz faz-se official medico do Norte. Morre-lhe o pae, sem que elle o saiba, e então sua mãe começa a luctar contra a miseria. Ella procura o filho e não o encontra, até que recorre ao presidente Lincoln, que faz vir o rapaz á sua presença, em uma scena bellissima, na qual o induz a procurar sua mãe. Elle indaga, e vem a saber que ella vendeu o utimo bem que tinha... um cavallo, que puxava a carreta do pastor, intinerante. Encontra esse cavallo e o rehavê, e é nelle que galopa até encontrar a mãe, a cujos pés cae, como o filho prodigo...

Ha nesse romance momentos de grande belleza. Ha tambem romance, em que Ann Rutherford surge como o anjo que amolece o coração empedernido do rapaz. Ha comedia, com Guy Kibee e Gene Lockart.

"Ingratidão" é um film que merece e deve ser visto por todos, que forçosamente procurarão amanhã o Rex — e o luxuoso cinema da rua Alvaro Alvim inicia assim, logo após o Carnaval, a sua temporada de "grandes films".

INDICADOR

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO

Teixeira de Freitas, 27, Lapa.

Tel. 22-1946 e 22-1945

Hydrotherapia — 1.º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.

Consultorios medicos: 2.º e 3.º pavs.

Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, etc. Res.: Tel. 26-6729.

Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos).

Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.

Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa, molestias de crianças.

Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.

Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.

Exames prenupciaes, periodicos de saude e de amas de leite

MARCAS E PRIVILEGIOS

PROCURAL LTDA.

Registro de marcas de fabrica, nome e titulo de estabelecimentos, privilegios de invenção. — Agencia Official. Rua Buenos Aires n. 44, 2.º andar. Tel.: 23-3831.

ADVOGADOS

Francisco Baldessarini

Rua dos Ourives, 39

Phone: 23-5629

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino

Avenida 28 de Setembro, 231

Telephone: 48-0720

Curso da Professora Municipal

IRACEMA LOPES

Primario e admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar e Pedro II

RUA CONDE BOMFIM, 876

Telephone: 48-5945

COLLEGIO NAZARETH

Cursos: Infantil, Primario e Admissão aos Cursos: Commercial e Gymnasial

LARANJEIRAS 225 —

Telephone: 25-2895

Directora: — Maria da Conceição da Rocha Werneck.

MEDICOS

Dr. Costa Moreira

CIRURGIÃO

Cura cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 94 — 6.º and. — Phone: 22-6981 — Residencia: 25-0006.

Dr. Ubaldo Veiga

Dr. Motta Granja

Especialistas: Vias Urinarias, Syphilis, Pelle e Varizes. — Apparelho digestivo, Doenças ano-retaes e Hemorrhoidas. — Rua do Ouvidor 183 — 5.º and. — Das 2 ás 5 e meia horas.

Dr. Pires Salgado

(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina) Molestias internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.º and. — Diariamente, das 15 horas em diante — Phone: 23-2319—Res.: 26-3976.

Dr. Alfredo Pinheiro

Doenças de Senhoras e consequentes disturbios do coração e do estomago — FUNDAÇÃO SANATORIO MEDICO - CIRURGICO — Rua S. José 110 — 1.º andar — Telephone: 42-0473 — A' noite: 25-1553.

Dr. Arthur Moses

Exames de urina, sangue, escarro, liquido rachidiano. Dosagem de uréa e glycose no sangue. Reserva alcalina. Vaccinas autogenas. — Rua do Rosario 134—1.º andar.—Phone: 23-5505 — Res.: 26-0196.

Dr. Pery Correia Lima

Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente do Hospital Estacio de Sá. Cirurgia-Electricidade Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blenorrhagia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigo Silva 34-A, 3.º andar, Salas 306 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida e Dr. Gil Ribeiro

Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X — Cons.: Edificio Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 2.º and. — Salas 207 a 210.

LIVRARIA Francisco Alves

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Libero Badaró 292.

B. Horizonte — R. Rio de Janeiro 655.

"Dize-m'o em francez"

Irene Hervey, Ray Milland e Olympe Bradna estão optimos em "Dize-m'o em francez", a finissima comedia que o Plaza vae exhibir amanhã.

Olympe Bradna, a adoravel interprete de "Ceu Roubado", poz em pratica recentemente uma innovação que por certo vae pegar na colonia artistica de Hollywood, e de lá, naturalmente, se irradiará para o resto do mundo. Trata-se dos casamentos por contrato, para cachorros...

Vamos explicar o caso para que elle seja melhor comprehendido. Olympe, como se sabe, foi quem iniciou na Capital do Cinema a moda de tomar marmita para cães, o que alcançou grande exito entre os actores atarefados, que não mais tiveram o trabalho de escolher alimentos para seus fieis amigos. E a tal ponto chegou a novidades que existem actualmente em Hollywood nada menos que cinco pensões especializadas em fornecer marmitas para cães...

Agora, a "estrellinha" morena surprehende a colonia cinematographica com uma nova moda que vae causar furor: casamento por contrato para cães!...

Atrapalhada com o seu trabalho em "DIZE-M'O EM FRANCEZ" — a delicada e fina comedia que a Paramount vae apresentar na proxima semana na tela do Plaza — Olympe telephonou para uma casa que negocia em animaes, e pediu que o proprietario lhe alugasse um cachorro para fazer companhia á sua "Minnie", que andava muito triste e isolada... O plano deu bons resultados e não houve mais actor com cachorro solteiro que não contratasse immediatamente um casamento a prazo fixo...

"Conquistadores do ar"

Ray Milland, Louise Campbell e Fred Mac Murray, o primoroso triangulo que estará sexta-feira proxima no São Luiz, em "Conquistadores do Ar".

Louise Campbell, a principal interprete feminina de "CONQUISTADORES DO AR", — notavel super-producção toda colorida que o São Luiz começará a exhibir na proxima semana, tem a seu cargo o desempenho do papel de uma mulher cujo coração vacilla entre dois amores, sem saber verdadeiramente a qual delles deva preferir.

Os galãs que collocam Louise nesta difficil situação sentimental, são Ray Milland e Fred Mac Murray, ambos aviadores, amigos desde os dias da infancia, porém de caracter diametralmente oppostos. Mac Murray é o typo do homem de aventuras que confia ao acaso a solução dos casos mais intrincados, emquanto que Milland, ponderado, sobrio, procura resolver no silencio, á custa de prolongados estudos, os mais comezinhos problemas da vida.

Quando Louise, num momento de enthusiasmo, se decide por Mac Murray, passa a soffrer as consequencias de sua irreflectida attitude, unindo seu destino a um espirito que é uma perfeita antithese do seu.

Parallelamente ao interesse do conflicto passional, corre nesta vibrante super-producção toda colorida que o São Luiz vae exhibir na proxima semana, um drama de dimensões epicas, no qual vêm relatados os feitos mais importantes da aviação, desde o celebre vôo de Santos Dumont, até ao recente "raid" de Howard Hughes.

"Por conta do Bonifacio"

Os irmãos Marx numa scena hilariante.

Já amanhã, o cinema Odeon apresentará ao publico a mais impagavel das aventuras já vivida na tela pelos inimitaveis Irmãos Marx... "Por conta do Bonifacio" é o titulo dessa super-comedia da RKO Radio e que fará estremecer de riso, a propria tela... "Por conta do Bonifacio" contra a historia hilariante de um empresario theatral, que apesar de não possuir um nickel, sustenta a "troupe" inteira, composta de mais de 50 pessoas e vivendo no melhor hotel da cidade!... Harpo, Chico e Groucho estão estupendos!... E, desta vez, elles não despertam o riso com uma serie de "gags" intercalados no film, mas sim em todo o desenrolar dessa pellicula, pois toda ella é uma só gargalhada!... Não esqueçam, amanhã no Odeon os Irmãos Marx em "Por conta do Bonifacio"!

Com alguns metros de fitas...

LOUISE BOURBON. — Feltro preto com um laço de fita em setim esmeralda.

5. — Sobre um canotier de palha natural, uma fita verde com pequenas flores.
6. — Uma fita de organdi com pois num chapéu de feltro ou de camurça preta.

1. — Para dar uma nota alegre e de mocidade ao seu vestido marinho, enfeite de fitas de organdy depois de dois tons: um terra cota com pois brancos, outro azul pallido com pois igualmente brancos.

2. — Para remoçar seu vestido do anno passado: uma fita de organdy rosa dando um laço no peito. As mangas curtas são da mesma fita e entre-meio de renda.

3 — Colloque estes grandes laços de fita listada de vermelho sobre fundo azul, sobre o seu tailleur cinza ou preto.
4. — Debrue um bolero em lã fina turqueza com uma fita larga de setim bordeaux com listas azul, rosa, amarello, verde.

Este chandail será elegante em marinho ou preto. A beirfada das mangas e o cinto são incrustadas de taffetás listado.
onto // linno. — 1 carreira: Tricotar uma malha pelo direito, passar a lã deante, passe uma malha sem tricotar, passar a lã por detrás, e começar. 2. — carreira: Tricotar a malha pelo avesso, passar a lã por detrás, deixar correr a malha sem tricotar, repôr a lã na frente e recomeçar. Tendo o cuidado de tricotar nesta carreira uma malha que foi corrida na carreira precedente. 3. — carreira: — Em seguida, recomeçar a primeira carreira.

Da influencia do genio sobre a belleza

Colette tem tudo para estar contente. Mocidade, saude, um exterior agradavel, a vida facil. No entanto, não está contente com coisa alguma. A costureira estragou seu vestido, o cabelleireiro não sabe lhe pentear, o porteiro lhe olhou de esguelha. Num bar, no meio de amigos que se distráem, ella só se aborrece, os tamborctes são muito duros, e a fumaça lhe incommoda os olhos. Num palacio, sonha com a vida simples dos albergues, num albergue no luxo dos palacios. Seus traços são bellos, seu oval perfeito, é bem feita... Portanto, apesar da sua mocidade, uma ruga profunda está cavada entre as sobrancelhas, seus hombros estão arqueados sob o peso do tédio, sua bocca apertada desce enrugada com amargura, seus olhos têm a expressão vasia das pessoas que não sabem desfrutar nada e suas unhas estão — horror — ruidas...

Pequenina na sua grande cama aonde a retem uma congestão pulmonar ha semanas, vestida de uma liseuse azul, os cabellos seguros por uma fita da mesma côr — Janine recebe seus amigos com uma palavra gentil, com sorriso encantador. O medico se demora perto da sua cama e lhe conta historias engraçadas para escutar seu riso alegre. E todos procuram lhe dar alegria, pois sabe tão bem se alegrar.

Sua belleza, que tem os traços menos regulares do que Colette, é seu bom humor que faz brilhar e desabrocha sua bocca. E' sua sensibilidade depressa despertada que faz seu olhar mais profundo e faz esquecer seu nariz que nada tem de classico...

Colette, todas as Colettes, o instituto de belleza que visita com assiduidade, e que portanto faz maravilhas, nada póde para você. O cosmetico nas suas pestanas sublinha ainda mais o vasio desesperador do seu olhar, e o rouge nos labios as prégas amargas da bocca. Só ha um tratamento de belleza "psychologico" que possa lhe ajudar. Uma picada que estimularia seu interesse, lhe faria mais viva. Um creme que suavizasse seu máo humor, seu descontentamento chronico. Alguma coisa que vos faça rir e alguma coisa que vos faça chorar...

HENRIETTE VERMOND

ANTIPATHIAS DOS GRANDES HOMENS

Existem repugnancias que são quasi invenciveis. Vêem-se pessoas ás vezes de feitio firme e perfeitamente lucido se assustar ou soffrer realmente com a vista de animaes ou de certos insectos.

E' assim que asseguram que Henrique IV não podia ficar sózinho num quarto aonde estivesse um gato. Vladislas, rei da Polonia, não podia ver uma maçã. Bayle tinha, asseguram, convulsões quando escutava o barulho da agua sahindo pela torneira. Erasmo tinha febre só em sentir o cheiro do peixe. Scaliger tremia vendo agrião. Ticho-Brahé, o grande astronomo, tinha phobia das lebres e das rapozas. O duque de E'pernon se achava mal vendo uma lebrezinha, o marechal de Albret tinha horror á leitão. E asseguram que o chanceller Bacon cahia desfallecido quando havia eclypse de lua.

O PHENOMENO DO ORVALHO

Chama-se orvalho o vapor que se deposita, pela manhã e á noite, em gottas finas, sobre os legumes e sobre certos corpos expostos ao ar livre. E' devido ao facto que as plantas, cheias de agua e pouco conductoras do calor, esfriam mais depressa que a terra e que o ar aonde estão, podendo provocar assim uma condensação do vapor de agua atmospherica. Quando a friagem se accentua, esta agua de condensação se congela: é o phenomeno da geada branca.

FACEIRICE

As americanas são faceiras? Os numeros seguintes lhe permittirão de julgar. A industria dos cosmeticos — pó, pintura, rouge para labios, cremes, etc., emprega 500.000 pessoas sem contar os que vendem particularmente. Estas senhoras gastam bem ou mal 1.100 milhões de francos em productos de belleza e deixam 7.600 milhões em 65.000 Institutos do mesmo nome para os cuidados diversos desde as "permanentes" até as massagens faciaes. Avaliam que 78 °|° das americanas empregam o rouge para labios. Para o pó de arroz, a proporção é de 97 °|°. Os cremes de belleza estão menos cotados, pois são de 15 °|°. Para os perfumes, as loções e agua de Colonia, uma mulher sobre duas faz uso, e o gasto annual total attinge um milhar e meio.

A moda das fitas

Sobre um ar da velha canção franceza: "La... mode m'a donné des rubans, des rubans. La... mode m'a donné des rubans satinés..."

Mas estas fitas que a moda nos deu e que foi buscar no passado, não são s mente assetinadas. São chamalote, em taffetas, em shantung e — novidade encantadora para o verão — em organdis depois. Melhor do que qualquer outra coisa, as fitas caracterizam o lado ultra-feminino, a nota romantica da moda actual.

São postas um pouco em todo lugar: em volta da cintura, na barra das saias, nos chapéus e nos cabellos. Vêem-se em todas as larguras, desde a "faveur" até á larga écharpe, e se procuram os motivos um pouco "viellots", ha muito cahidos no esquecimento, para ornamentar coisas novas.

Gosto das fitas, me inspiram para combinar modelos "inéditos", e sobretudo para "remoçar" meus vestidos velhos e os chapéus que já foram muito usados. E' um trabalho facil para aquellas que têm gosto, fantasia, mas que, infelizmente, não são muito habeis ou que são preguiçosas.

Achará nas novas collecções fitas com listas "bayadere" com as quaes se póde fazer coisas deliciosas e que fazem "costura" e as fitas em organdi depois das quaes lhe falei, darão uma nota moça e alegre á um vestido de lan escuro.

Vi tambem vestidos de crianças inteiramente feitos destas fitas cozidas em tiras presas com um ponto de bordado visivel.

Fitas, véos, "frou-frou", saias, flôres e "fanfreluches", tudo isto faz parte da moda 1939, da nossa época de sport e de records...

DENISE VEBER.

Vi...

... um rouge para labios, de um tom rosa natural, especialmente creado para moças.

... pequenos chapéos toilette, inteiramente feitos de véo preto ou de côr. Mais ou menos doze metros de véo.

... grandes quadrados em musselina de seda preta ou azul noite com um monogramma estylizado ouro, branco, ou cobre, debruado de uma renda ouro ou cobre em crochet.

A' sombra da historia

A VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES

III

ALBERTO NUNES

No planispherio esboçado acima damos os pontos mais importantes do itinerario da primeira viagem da circumnavegação.

1) Saida da Hespanha, na Europa. 2) Bahia de Guanabara. 3) Porto de S. Julião. 4) Cabo Virgens e Estreito de Magalhães. 5) Desembocadura do Estreito. 6) Atravessando o Equador. 7) Chegada ás Mariannas. 8) Filippinas. 9) Molucas.

NOTA — As setas indicam a direcção da viagem.

A viagem continuou e em dezembro de 1519 aportaram na Bahia de Guanabara.

Alguns dias depois, quando se mostraram infrutiferas as buscas pela almejada passagem que desse ao Pacifico, levantaram ferros e seguiram a viagem costeando as terras da America.

Ao aproximar-se o inverno, Magalhães ancorou no porto de São Julião, disposto a deixar passar essa triste temporada.

No meio daquelle frio intenso e na monotonia tristonha daquellas paragens, os marinheiros supplicam a Magalhães que retorne á Hespanha. O grande navegador foi inflexivel e a marujada, vendo que não o demovia com as suas supplicas, resolveu appellar para a força.

E preparam uma tremenda conspiração. Gaspar de Quezada e Luiz Mendonça são os chefes dessa conspiração. E no meio daquellas terras frigidas explodem os animos ferventes dos marinheiros.

As naus, Conceição, Victoria e Trindade, revoltam-se.

Magalhães procura suffocar a rebellião mandando Gonçalo de Espinosa negociar a paz com Luiz Mendonça. Os dois altercam e Gonçalo, deixando-se arrebatar pela colera, insulta Mendonça. Chama-o de trahidor. Mendonça, porém. não se altera. Responde com ironia aos insultos e moteja das ordens de Magalhães.

Um pensamento relampejou rapido pelo cerebro de Espinosa. Se elle matar o chefe dos revoltosos os marinheiros não terão coragem de continuar a luta.

Saca do punhal e sem que Mendonça possa resistir, mata-o com uma certeira punhalada.

Morto o chefe, a náu "Victoria" cessou de resistir.

Então de posse dos navios, "Santo Antonio", "Santiago" e "Victoria", Magalhães bloqueia os dois outros, obrigando-os, finalmente, á rendição.

Para dar um salutar exemplo o navegador manda decapitar João de Quezada.

A scena é terrivelmente impressionante; a marujada está toda reunida e os insurrectos estão tristonhos, de cabeça baixa, não querendo ver a execução do seu chefe.

Depois um official destaca-se do grupo. Tem na mão um manuscripto que, lentamente, com voz grave, começa a ler.

Essa leitura tinha por fim mostrar os motivos daquella execução. Fernão de Magalhães, o chefe supremo da armada, tinha direito de vida e de morte sobre os homens da expedição. E os rebeldes, decapitados ou mortos durante a luta, eram considerados trahidores á patria e sua memoria imfamada para sempre.

—:—

Naquellas terras a expedição travou conhecimentos com selvagens, tão desenvolvidos physicamente, como embutidos de intelligencia. Esses homens, devido ao tamanho, os hespanhoes chamaram de Patagões Dahi nasceu o nome que hoje tem a Patagonia.

Em outubro de 1520 Magalhães chega ao cabo Virgens e descobre o estreito tão anciosamente procurado.

Chamo-o de Estreito de Todos os Santos, mas em homenagem á sua descoberta mudouse o nome para estreito de Magalhães.

O novo estreito era de uma estructura terrivel. O mar lá dentro jogava com uma força indomita as suas aguas de encontro as escarpadas rochas. Os navios de Magalhães estiveram a ponto de serem esmigalhados, engulidos pelas ondas bravias.

Longos e exausitvos são os dias passados naquelle canal. Mas, finalmente, a 27 de novembro de 1520, a frota desemboca no Oceano Pacifico.

Que contraste! Dentro do estreito os elementos parecem estar em eterna luta; cá fora o oceano é calmo, sereno... Tão bonançoso mesmo que os terriveis oceanos da terra... Oceano Pacifico. Um dos mais marinheiros o chamaram de

Magalhães a t r a v e ssa o Equador, descobre as Marianas e em abril chega á ilha Zebu'.

Nas Felipinas, de que fazia parte a ilha Zebu', desenrolou-se o grande drama da sua morte.

O navegador ali aportou para encher seus navios de generos alimenticios.

Entabolou negociações com o rei de Zebu' e foi acolhido favoravelmente. M a g a l hães tornou-se seu aleiado e quiz impor o seu dominio aos monarchas vizinhos.

O rei da ilha Matan não se submetteu e declarou guerra a Magalhães.

Magalhães julgou aquillo um caso de somenos. O que regens contra os seus homens presentava um rei de selvapoderosamente armados pela civilização?

O navegador, sòmente com 50 homens, desembarça em Matan pensando reduzil-os á impotencia.

Mas o grande Navegador Na praia estão 6.000 guerreitem uma surpresa terrivel. ros que o rei de Matan adestrara para a luta.

Magalhães e os seus homens lutam valorosamente, mas succubem ante a numerosa força inimiga.

Um indigena atira uma lança contra Magalhães.

A lança atravessa o seu largo peito. O navegador cae, e nunca mais se levanta.

Está morto o maior e mais bravo navegador de todos os tempos. Mas o seu ideal estava realizado.

Fernão de Magalhães, deturpado pelos versos de Camões, provou tres factos importantes; A redondesa da terra, a injustiça dos homens e o poder da vontade, a força latente de seu caracter.

ALBERTO NUNES

CAVACOS ESPIRITUALISTAS

Francisco José Dutra

QUEM resistir á lei da evolução e não admittir que outrem a obedeça, physica, intellectual e moralmente, que aproveita ao congresso do espirito, é que é possivel de censura.

Das doutrinas, que conheço, imaginadas pelo homem, poucas são as que orientam melhormente os seus semelhantes para aquelle progresso, e essas foram as de Confucio, Budha, Pythagoras, Chrisna e Comte (com restricções). Mas, até agora, nenhuma como a do christianismo puro, expressa no seu Evangelho, escoimado dos enxertos maleficos introduzidos por algumas seitas, e explicado pelas leis naturaes já formuladas pelos investigadores honestos e desassombrados, cuja philosophia — e não uma Phylosophia — é a que realmente é coherente e synthetisa a sciencia ou sciencias verdadeiras e não inventadas.

E somente a obediencia a esse conjuncto de conhecimentos acabará com a questão do racismo, com as guerras e outras mazelas humanas

BOLSAS PARA ALTOS ESTUDOS

NOVA YORK, Fevereiro. —

A Companhia du Pont decidiu conceder bolsas para altos estudos de physica organica e para investigações scientificas nos dominios da chimica. As primeiras bolsas serão de 2.000 dollares por anno e as segundas de 750, a conceder a vinte e quatro doutores em chimica, desfrutando seis destes das bolsas de 2.000 dollares e dezoito das de 750 dollares, durante o anno escolar de 1939-40.

Ha já bastantes annos que a referida empresa vem concedendo bolsas identicas, as quaes deixam aos beneficiados absoluta liberdade de escolher as materias a estudar e os assumptos de sua investigação scientifica, não tendo os doadores outro proposito, na realidade, que não seja o de contribuir para o progresso do ramo.

Os institutos a que se destinam essas bolsas de estudo são os mesmos a que foram destinadas as que estão actualmente em vigor: a Universidade de Chicago, a de Columbia, a de Cornell, a de Harvard, a de Illinois, a de Johns Hopkins, a de Michigan, a de Minesota, a da Carolina do Norte, a do Estado de Ohio, a de Pensilvania, a de Princeton, a de Stanford, a de Virginia, a de Wisconsin e a de Yale, e o Instituto Technologico de Massachusets, e o Collegio do Estado da Pensilvania.

"O Rio de Janeiro de meu tempo"

ADOASTO DE GODOY

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Apos um longo jornadear pelas "cabralicas" terras "ao tempo dos vice-reis", Luiz Edmundo deliberou escrever sobre o "seu tempo".

E' depoimento interessante que fixa uma época e das mais movimentadas que já tivemos na literatura, no jornalismo e na politica.

O "tempo dos vice-reis" foi visionado através documentos catadas nas bibliothecas e nos archivos, com rigoroso escrupulo, triplice escrupulo que revela de no c a r a c t e r de um homem de responsabilidade como alfandegario; como poeta, que méde syllabas e metro, e de um historiador que fóge ao horrivel synchronismo das datas.

Mas, nos tres volumes de agora, Luiz Edmundo conta aquillo que viu; aquelles successos em que tomou parte e parte saliente.

O Rio de Janeiro do "seu tempo" — isto é — do tempo de Luiz Edmundo, joven e fo..so, galanteador de damas — é a cidade galvanizada pela picareta destruidora de Pereira Passos ou por Frontin; de um jornalismo que Edmundo Bittencout revolucionava com a acicata pamphletaria de Rochefort, emquanto a nossa GAZETA DE NOTICIAS — continuando as tradições que lhe deixara Ferreira de Araujo — cuidava de todos os assumptos, os mais graves, com superior bom humor e vencendo como agora com a "verve" de "João Sem Telha".

Quando mesmo foi impossivel sustentar a pilheria nas columnas mestras do jornal, Araujo abriu n'uma das paginas, em tres columnas, o "Filhóte", onde deram vasa ao sarcasmo e a satyra Bilac, Guimarães Passos, Emilio de Menezes e quem sabe? — talvez o proprio Luiz Edmundo.

Porque Luiz é desse tempo...

Por essa epoca florescia uma nova geração. Vinham se gindo Costa Rêgo e Severiano de Rezende; Antonio Torres e Paulo Filho M i g u e l Mello, com seu romance — "A Visão da Estrada" — abandonára a "chafarica" positivóide da rua Benjamin Constant, mandando ás urtigas o rançoso Au... Conte e a "utopica" virgem-mãe, senhora Clothilde de Vaux (que, por signal, não era virgem e nunca foi mãe-, e veio formar entre os lidadores da imprensa.

Figueiredo Pimentel ditava a moda pelas columnas do *Binoculo*.

Na "Paschoal", ou na "Colombo", á tarde formava-se circulo de poetas velhos e moços; jornalistas como Amorim Junior, já morto, e o "Vagalume", que por ahi anda desafiando as Parcas.

E, evidentemente, Luiz Edmundo.

Monographias dessa especie — no meu módo de sentir — valem muito mais que a insipida Historia do Brasil de Rocha Pombo — porque são chronicas vividas e sentidas; retratam homens e factos com aquella vibração de quem tomou parte nos successos e se acotovelou com as personagens que surgem no decorrer da exposição.

E, de qualquer módo — é a historia da "Cidade Maravilhosa" de sua evolução, de seus costumes e habitos, no esplendor de sua paizagem, na afirmação de seus administradores, no valor intellectual dos que mourejam nesta asperrima vida de sciencia, de arte, e... — *çá vá sans dire* — de imprensa, esta que, deliciosamente, nos conduz a um leito de hospital e, depois, a uma cóva raza em qualquer cemiterio...

Rabugices

A ORTHOGRAPHIA

O homem, quando attinge a uma idade vultuosa, não se conforma com certo habito e modas que em outros tempos eram exoticos e que, com a transformação que se opera em todo o mundo, são hoje acolhidos e generalizados.

Eu, por exemplo, que conto uma idade quasi indecente, tenho que manifestar a minha rabugice na desapprovação de muitos costumes ora em voga, embora guarde os preceitos de bôa educação.

Não sympathizo com os *sem* gente que anda sem chapéo, sem meias, sem bigode e quasi sempre sem espirito, sem juizo e sem vergonha e, o que é peor, sem dinheiro.

Não gosto, tampouco, das moças que tranformam suas mãos mimosas em coisa repellente, sujando as unhas de zarcão ou vernizes escuros. Coitadas! São as primeiras victimas da moda. Sou, emfim, contrario a tudo que, em logar de corrigir, vem deformar a belleza natural.

Mas, o que eu mais detesto e o que mais me irrita, é o que se passa no mundo intellectual com relação a orthographia do nosso idioma.

Ha muitos annos que o caso vem sendo debatido e não conseguiu ainda uma solução, embora já se tenha feito sentir a intervenção official.

Não se sabe como escrever correctamente. O que está certo para uns para outros está errado e vice versa.

E' uma balburdia infernal!

A respeito do intrincado problema já têm sido ouvidas todas as autoridades, mortaes e immortaes e não se conseguiu ainda solucional-o.

Na actualidade a orthographia não é ethmologica, nem phonetica, nem simplificada. E' livre e complicada.

Se adoptarmos a phonetica, tal qual opina a egregia Academia de Letras, o ensino tem que soffrer radical transformação.

A grammatica ficará reduzida ás regras da syntese. O conhecimento do latim e do grego não é mais necessario.

A lei do menor esforço para alcançar o desejado vigora em toda a parte. Assim é natural que tambem se simplifique a orthographia.

As palavras extensas já estão sendo reduzidas. O cinematographo passou a cinema e já está em cine. Varias instituições já são conhecidas pelas iniciaes dos nomes que lhes servem de titulo, como A. B. I. Associação Brasileira de Imprensa, etc.

Simplifiquemos tambem a orthographia, guardando, porém, uma certa esthetica e não como ha meio seculo escrevia a Tia Engracia, que foi a precursora da orthographia phonetica.

Tia Engracia era uma mestiça gorda, eximia doceira, sirgideira de meias e concertadora de roupas. Contava historias mirabolantes ás crianças do seu tempo, as quaes a estimavam e respeitavam.

Sabia ler e escrevia. Não sei como nem com quem aprendeu, Affirmo, entretanto que o fazia e para proval-o, reproduzo uma carta que dirigiu a uma irmã, que embarcára para a Bahia:

"Querida irmã. — Que tenhas feito feliz viagem é o meu desejo. Hontem passei uma noite orrorosa com o reumatismo. Felizmente as dores melhoraram com o remedio do Dr. Osorio. Peço-te que me mandes pelo Afonso as minhas xaves que levaste com as tuas para a tua querida Bahia. Lembranças aos parentes e beijos da irmã".

A resposta não se fez esperar, nestes termos:

"Recebi tua carta e faço votos para que já estejas bôa. As tuas chaves vieram na argola junto com as minhas. O Affonso as levará quando regressar ao Rio, mas manda dizer-te que Affonso com um F sã não é com elle. Eu tambem te digo que Baia é para cavallo e que a minha bôa Bahia não é estribaria".

Como se vê, a tia Engracia foi a precursora da orthographia phonetica que chegou a ser decretada e que tanto mal faz aos nervos do rabugento.

CHALAÇA

O que elles desejavam ser

MARCEL PREVOST; Engenheiro de fumos

PRIMEIRO, foi prefeito... mas prefeito de congregação no collegio São José de Tivoli, em Bordeaux, onde fez seus estudos secundarios, depois de ter estado no seminario de Monsenhor Dupanloup. Como era sempre primeiro em tudo, ficou mestre das ceremonias, depois presidente da academia. Tinha a vocação! Depois, na escola da rua des Postes, seguiu os cursos de mathematica que o conduziram á Polytechnica de onde sahiu na "botte" quer dizer vigesimo segundo. Assim poude elle escolher o unico logar vago nos fumos e tinha sido mandado em qualidade de alumno engenheiro do Estado, na Escola de applicação dos fumos. Certamente, neste momento, se aproveitava das suas horas de escriptorio para escrever o "Scorpion" e "Chonchette", ficava persuadido que faria carreira e dirigiria um dia uma grande manufactura. Foi mandado para Chateauroux, depois para Lille onde se mostrou funccionario exacto e se revelou romancista e jornalista. Nomeado para o ministerio, em Paris, cansou depressa de vida de escriptorio e pediu demissão.

Foi logo em seguida "Confissão de um amante" que lhe assegurou a liberdade de trabalho litterario do autor das "Demi-Vierges", de todas as "Lettres de Femmes" e de tantos outros romances que levaram Marcel Prévost direito sob a Cupola.

RAMON NOVARRO: Padre

ESTA estrella do sex-appeal masculino esteve quasi pronunciando seus votos por desespero de amor. Não foi por a sua amada o ter repellido, mas a cidade mexicana de Durango tendo sido varrida pela revolução, seu pae arruinado teve que ir morar no Mexico. Acabado o primeiro amor de José Ramon Samaniegos que, aos 17 annos não só via o desmoronamento do seu bello sonho, mais ia começar uma vida dura. Assim, pensou elle achar na religião os consolos á sua dor; seria padre. Felizmente, a lembrança de menina de Durango se esfumaçava. Com muita coragem, com alguns dollars, partiu para Hollywood. A cidade das stars o attrahiu. Chegando, se chama Ramon Novarro, o que não o impede de cahir de inanição á porta de restaurant. Com uma companhia de mediocres dansarinos, parte para New-York, onde entre as representações é ("moço de recados") numa confeitaria. De volta á Hoolywood, é contratado como porteiro no auditorium philarmonico. Mas a sorte intervem na pessoa de Rex Ingram, o homem que achou Valentino. Por Deus! Ramon Novarro, é o "Prisioneiro de Zenda" ideal, depois "scaramouche" e emfim "Ben-Hur", o triumpho, a revelação fulminante.

Instrumentos cirurgicos illuminados a frio

A illuminação por meio de tubos crystalinos de Lucite permitte introduzir na bôca, ou em outra região do corpo que se queira explorar, uma luz de intensidade maxima, sem produzir a mais leve sensação de calor. A luz é transmittida ao longo das curvas desse material plástico, que repudia a radiacão infra-vermelha.

NOVA YORK, Fevereiro.

OS cirurgiões, medicos e dentistas, têm hoje á sua disposição um variadissimo sortimento de instrumentos illuminados, nos quaes a luz é transmittida ao longo das curvas, concentrando-se no ponto que convém. Dispõem igualmente do que poderiamos chamar uma canalização de luz, que lhes permitte fazer uso de uma intensa radiação luminosa isenta de calor, de brilho deslumbrante e de qualquer perigo de contacto electrico, graças ao metacrilato de metilo, o Lucite, material plastico, crystallino, creado nos laboratorios da Companhia du Pont.

Entre os referidos instrumentos figura um abaixa-lingua, uma sonda laringea, e diversos retractores que consistem todos elles numa barra ou vareta curva de Lucite, com o foco luminoso na base; a luz, ao ser transmittida pelo instrumento, torna-se intensa e branca, visto o referido material repudiar parcialmente a radiação infra-vermelha; como, por outro lado, não é conductor do calor, a luz chega á extremidade opposta inteiramente fria, concentrada, sem a menor sombra, ao ponto exacto onde se deseja.

A luz provém duma lampada electrica na base do instrumento, que recebe a corrente por um fio que a transforma de 110 para 6 voltios apenas, ou dum reflector especial. O mesmo fio pode conduzir corrente alterna ou continua.

Os instrumentos feitos desse novo material plastico foram expostos pela primeira vez numa assembléa do Collegio de Cirurgiões dos Estados Unidos, em Nova York, tendo sido objecto dos mais elogiosos commentarios. Foram depois expostos num congresso de altos estudos medicos em Philadelphia, e na ultima reunião annual da Associação de Medicos do Sul, celebrada em Oklahoma City.

O facto de a luz viajar contornando as curvas e se projectar unicamente nos pontos onde se quebra a continuidade da superficie, devido a corte, gravação ou qualquer relevo, explica-se porque o Lucite possue, como o quartzo, a propriedade da reflexão interna, a qual é de valor eminentemente pratico no caso do referido material plastico, dada a circumstancia de se poder modelar á vontade.

Sendo o Lucite thermoplástico, o que quero dizer que, devidamente aquecido, se lhe podem dar as curvas que convenham, foi necessario crear um systema de esterilização a frio, o que se conseguiu por meio do alcool e do azul de methyleno na proporção de uma gotta deste (que é uma solução aquosa a 1 por cento) para 113 grammas de alcool a 70 por cento.

Com a mesma substancia se fabricam umas pranchetas cirurgicas transparentes, imaginadas pelo dr. E. W. Probst, alto funccionario da Companhia du Pont, que, graças a ellas, ganhou o primeiro premio do concurso annual aberto pela revista "Modern Plastics", que a tal respeito disse num editorial:

"Tudo indica que apesar de estar ainda na phase experimental, ás pranchetas plásticas e transparentes se virão a tornar utilissimas na cirurgia. Basta mergulhal-as em agua quente, para se lhes poder dar rapida e facilmente a forma apropriada para a parte do corpo em que se tenha dado a fractura. São mais commodas do que as de metal, de gesso, ou de madeira, devido a serem mais leves, não se dando com ellas o caso de estarem demasiado frias ou demasiado quentes ao fazer-se sua applicação.

"Sua transparencia permitte obter excellentes radiographias e fazer reconhecimentos periodicos da fractura ou da pelle, sem retirar as pranchetas. Diz-se que estas saem baratas, pois é possivel limpal-as perfeitamente e tornar a modela-las como convier, por meio do calor, podendo assim tornar a servir quantas vezes for necessario".

De Pont-Le-Voy a Chaumont

PEDRO LEVEL MOREAUX
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Castello de Montpoupon XV seculo, na estrada de Montrichard á Loches.

PONT-Le-Voy, districto a 25 kilometros ao sul de Blois, cantão de Montrichard, separava outrora, Blaisois da Touraine — Esse burgo deve sua celebridade e importancia, a uma abbadia de benedictinos fundada no XI seculo. Esses religiosos se distinguiram pelos seus trabalhos historicos e literarios, annexaram ao mosteiro um estabelecimento de instrucção publica, cuja reputação foi além das fronteiras da França.

Numerosos estrangeiros, hespanhoes principalmente, vinham fazer nessa escola sua educação. Essa escola, deixou lembranças, que protegiam-na contra as desconfianças politicas do tempo; pouco soffreu, como muitos outros estabelecimentos do mesmo genero, da tempestade revolucionaria.

Chaumont, proxima de Blois, cantão de Montrichard, onde no anno 1.000 Eudes 1°, conde d'Anjou, construiu uma residencia, que se tornou um dos mais sumptuosos castellos de França.

Eudes confiou o governo a Gelduin, que disputou Montrichard a Foulques Néra. O mesmo fez Néra em Saumur e Amboise, toda preza lhe éra bôa, nada igualava sua força e a sua audacia e tambem a sua belleza. Seus amigos chamavam-no belle fille e os seus inimigos le diable. Foulques, afastou-se de Saumur e de Montrichard, mas, conservou Chaumont e Amboise. Durante quinhentos annos, esse dominio ficou nas mãos dos seus descendentes, dentre os quaes conta-se o cardeal d'Amboise, primeiro ministro de Luiz XII e o marechal de Chaumont, morto em 1511, familia que se estinguiu na pessoa de seu filho unico, morto em 1525 na batalha de Pavie. O castello de Chaumont passou da casa de Amboise para a do Rochefoucaut e dessa para a rainha Catharina de Medicis, que o adquiriu por 120.000 libras.

As antigas construcções de Eudes e de Gelduin, desappareceram, Thibaud, o grande conde de Blois, exigiu a demolição.

Porém, na praça da antiga fortaleza, elevou-se aos cuidados dos senhores d'Amboise, um palacio de aspecto fantastico, cujos maravilhosos detalhes causam grande admiração. E' sem duvida o caracter irregular, bizarro dessa architectura, os mysterios das torres rendadas, os enigmas da ornamentação quasi satanica, que ferem a imaginação, supersticiosa da princeza florentina. Nenhuma habitação convinha melhor á rainha Catharina, para o destino que ella reservou-lhe. Ahi a princeza florentina encerrou-se com seus chiromantes, astrologos, alchimistas, para se entregar a mysteriosas experiencias, consultar os astros, ou travailler au grand ouvre. Mais tarde, sem duvida, ella esperava descobrir em Chenonceaux, os segredos que os muros de Chaumont não lhe revelaram. A morte de Henrique II°, privou de seu poderoso apoio Diane de Poitiers. Catharina exigiu da antiga favorita, a troca de dois dominios e este negocio devia ser ratificado em 1559 pela duqueza de Valentinois. — A todas essas recordações mistura-se uma outra contemporanea: madame de Staël, autora de Corinne, illustre filha de Necker, depois do exilio na Allemanha e prohibida ainda de entrar em Paris, fixou de preferencia residencia em Chaumont, — As construcções de Chaumont, imprimem bem a transição do gothico para o renascimento.

LIVROS NOVOS

"JOSE' BONIFACIO", de Venancio F. Neiva - Pongetti — 1938.

A biographia que Venancio F. Neiva acaba de publicar após longos annos de pesquizas constantes, reune subsidios historicos de grande valor para a reconstituição fiel dessa grande vida que foi a de José Bonifacio.

A figura impressionante do Patriacha da Independencia exigia um estudo mais profundo de sua personalidade, que melhor definisse o seu caracter e sua acção.

A falta de um livro mais completo sobre o assumpto venceu o desejo que Venancio F. Neiva confessa no prefacio, de conservar o material conseguido nos seus estudos, apenas como uma recordação agradevel de sua admiração pessoal.

Dessa resolução acertada resultou o apparecimento de uma obra honesta dentro da verdade historica e a revelação de um escriptor á altura do emprehendimento.

"José Bonifacio" é um trabalho de grande utilidade e merece um logar destacado em qualquer bibliotheca seleccionada.

SEGURO SOCIAL COMMERCIARIO — Mair de Bivar Camara — COELHO BRANCO — Editor Rio — 1938 —

A magnifica legislação social-trabalhista do Brasil tem despertado a attenção dos estudiosos, determinando o apparecimento de livros sobre o assumpto. Surgiu, agora, SEGURO SOCIAL COMMERCIARIO, de autoria do sr. Mair de Bivar Camara, advogado e estudioso dessa materia, editado pelo sr. Coelho Branco, que descreve as origens e a necessidade do seguro social, seu desenvolvimento na Europa e na America, commentando em seguida, sua applicação no Brasil, principalmente, em relação aos commerciarios.

O livro traz, ainda, um bem feito formulario e a jurisprudencia, em resumo, do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios.

E', emfim, uma obra de real utilidade para advogados, guarda-livros, despachantes, syndicatos e demais interessados nos problemas trabalhista.

Uva fresca em pleno inverno !

UM METHODO PARA SE CONSEGUIR UVAS BOAS EM PLENO FRIO

Existem muitos systemas para se conservar a uva durante dois ou tres mezes depois da vindima, mas, se si quer levar á mesa, em pleno inverno, uma bella plantinha com todas as suas folhas verdes e uns quantos ramos de bôa uva, deve-se

O galho introduzido na abertura do vaso, já transformado em uma nova planta.

adoptar o systema que abaixo explicamos.

A fim de inverno, na época da poda, se elege alguns dos melhores galhos frutiferos, os quaes se introduzem em vasos de certo tamanho, pela abertura da base, sem, comtudo, desprendel-os da planta mãe.

Esses vasos são cheios de bôa terra roxa e são conservados, durante todo verão, junto á planta mãe.

Os galhos assim tratados, recebem os mesmos cuidados que se dedicam ás videiras em geral, especialmente no que se refere aos cuidados de limpeza, por meio de enxofre.

São muito convenientes algumas vezes no verão para favorecer a emissão de raizes, emissão que se pode estimular com um ligeiro córte no galho, pouco antes do seu ingresso pela abertura do galho.

Na época da vindima se cortam os galhos, pela base da abertura do vaso, e os transportam-se para um local luminoso, arejado e abrigado. Pode servir para tal um corredor.

As raizes que o galho tiver formado dentro do vaso, durante o verão, permitte manter activa a vegetação; as folhas, resguardadas das chuvas e dos frios, se manterão verdes; a uva ficará fresca, bonita e perfeitamente sã.

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DOS CANARIOS

Como soccorrer o filhote que ficou orphão

EMBORA raro póde acontecer morrer a cannaria, quando os seus filhotes apenas têm poucos dias: o unico meio para os salvar, é crial-os ministrando-lhes a mesma alimentação que lhes dariam os paes. E' preciso pois formar uma especie de mingáo de ovo e pão ralado, passados por coador muito fino e levemente humedecido, com um pouco de alface sem talo e finamente triturada. Por meio de uma pinça tomam-se pequenas porções na ponta e ao abrir o filhote o bico, introduza-se a pinça com a comida como o faria a canaria com o bico. Esta operação é muito delicada, cumprindo evitar que a pinça offenda a boca do passarinho. Deve-se repetir

Quando morre a canaria deixando a próle muito joven ainda, procede-se como mostra a figura, isto é, com uma ampoula, introduz-se no bico dos filhotes a alimentação preparada de antemão.

tal operação cada hora, ou algo mais conforme a idade dos filhotes. A alface não é necessario dal-a em todas as comidas, é sufficiente uma vez por dia.

Proceder-se-á da mesma forma si a comida consistir em pão molhado no leite, devendo-se porém espremel-o levemente. Cada comida deve vir acompanhada com um pouco de agua que tambem se dará com a pinça.

Acontece ás vezes que no mesmo dia que nasceram os pequenos, a canaria não lhes dá comida: então o criador deverá alimental-os e o fará com um cartucho de papel ou com uma ampoula como mostra a gravura. No primeiro dia de vida deve-se fornecer apenas miolo de pão molhado com agua e fortemente espremido; no dia seguinte gemma de ovo pulverizada e pouca folha de alface: no terceiro dia alternativamente sopa de pão com leite muito espremido: dando o leite não deve ser fornecida a alface, e o leite deve ser fresco, preferivelmente pasteurizado ou fervido e deve estar frio quando se verte sobre o miolo do pão. No quarto dia com a gemma do ovo, pode-se deixar um pouco de clara. Podemos considerar fóra de perigo os filhotes que passaram os 10 dias. Ha criadores que preferem alternar farinha de milho muito fresca, com ovo, uma vez por dia.

Para explicar melhor as proporções, diremos que deve-se calcular uma gemma de ovo por dia para cada 6 filhotes: a gemma deve desfazer-se com batedor até ficar uma pasta, addicionando-lhe uma colher de pão ralado bem fininho.

O pulgão da couve

UM INSECTO VEGETAL QUE ATACA AS HORTALIÇAS — UM INSECTICIDA PARA COMBATER A PRAGA

OS pulgões ou piolhos dos vegetaes constituem um dos grupos mais ricos em especies e em individuos — geralmente produzem para defender o seu corpo fragil, secreções como cêra e lã que os defendem contra as intemperies e os inimigos. Apresentam o phenomeno da partenogenese e das gerações alternantes, por isso multiplicam-se com grande facilidade. Parasitos muito prejudiciaes, atacam todas as partes aereas e subterraneas das plantas, causando enrugamentos, deformações, inclinações, enfraquecimento, formas de nanismo, cecidios, facilitam a invasão de certos parasitos vegetaes, attrahem formiguinhas e ás vezes conseguem matar a planta que os hospeda.

Não pretendemos fazer a resenha de todas as especies identificadas no Brasil: limitar-nos-hemos a falar do "pulgão da couve" muito commum nas hortas aonde ataca diversas outras especies de cruciferas cultivadas como o repolho, a couve-flôr, etc.

Os pulgões verdadeiros são Aphideos e o nome scientifico do da couve BREVICORYNE BRASSICAE.

E' que a principio os pulgões se desenvolvem dando sómente formas sem asas e só quando a planta é pequena e começa a definhar e portanto a diminuir o alimento para os pulgões, é que apparecem as formas aladas capazes de voar em busca de outras plantas!

Nas plantas mais fortes os pulgões começam a se multiplicar dando formas apteras e depois nascem as aladas. Embora os pulgões tenham como inimigos outros insectos que os destroem, não devemos contar com tal acção para combater este serio inimigo: o tratamento insecticida é necessario, que varia segundo a especie de pulgão e a planta atacada.

O tratamento de hortaliças principalmente couve e repolhos, deve ser feito com o maximo cuidado para que os insectos sejam mortos sem prejudicar as plantas, para isto deve-se empregar agua de sabão simples, dissolvendo um kilo de sabão ordinario em cincoenta litros de agua. Se este insecticida não for sufficiente, póde juntar-se aos cincoenta litros de agua de sabão 2 a 3 litros de extracto de tabaco.

Prepara-se o extracto de tabaco do seguinte modo: toma-se um kilo de fumo preto bem humido de rolo, corta-se em pequenos pedaços e ferve-se em dois litros dagua até extrahir-se toda a nicotina dos pedaços de fumo, retiram-se estes do liquido obtido, e pela evaporação a fogo lento, ou banho-maria reduz-se o liquido a um litro. Com o fumo de rolo commum de bôa qualidade o extracto preparado deste modo deve ter 0,082 °|° de nicotina, juntando tres litros

Pulgão da couve (Brevicoryne Brassicae) muito augmentado.

deste extracto a 50 litros de agua de sabão fica esta com 0,05 °|° de nicatina que é a dose aconselhada.

Applica-se o insecticida com pulverizador de pressão, ou com seringa de jardinagem, de 15 em 15 dias até o desapparecimento dos pulgões.

Pulverizações de tabaco em pó tenue, rapé, são efficazes contra os aphydeos.

O Calendario do agricultor

MEZ DE MARÇO

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queima-se roçados e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro, e continua o plantio do arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continua a sementeira de tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacáoeiros, cafeeiro e de arvores fructiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continua a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o corte da canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta colhem-se beringela, mostarda, cebolinha nova, rabanete, cenoura, bertalha, giló, 'ayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, bananas, umary, uchy, limão, taperebá miudo, bacury, taperebá do sertão, biribá, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para livrar o gado da enchente.

XXX

ZONA CENTRO

Continúa o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna de assucar, milho e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, linho, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeia-se as hortaliças, couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarollas, salsa, etc. e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda alfafa, amendoin, soja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente ás grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

XXX

ZONA SUL

Continúa a aradura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semea-se o milho e pode-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno., podendo-se misturar senadelha, ervilhaca, etc., canna créoula, aipim, aveia para forragem, soja, cow-pea, etc.

Semeam-se em viveiros eucalyptos, accacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continua a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flôr semeada em janeiro. E' o mez de maior actividade para o horticutor; transplantam-se as cemeadas nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continua a colheita de fructas e plantam-se abacaxis, peras, pecego, figo e maçã.

Terminam as irrigações nos cannaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudo.

Prepara-se o feno.

E' a época principal da vindima e da vinificação: as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilancia na penetração.

Florescem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, grama, pau de milho, etc.

A alface

Sua plantação e colheita

AS alfaces cultivam-se no sul o anno todo e no centro e norte nos mezes frios. O sólo deve ser poroso e fertil, bem drenado e bastante estercado com esterco que póde ser novo. E' muito util uma adubação complementar com cerca de 400 grammas de superfosfato, 150 de potassa e 100 de salitre para 10 metros quadrados.

Existem tres principaes variedades de alface: a repolhuda franceza, a Romana e a Crespa. A mais apreciada é a Franceza, sendo a Romana geralmente comida cozida. A Crespa, pouco apreciada entre nós, é usada colhendo-se-lhe as folhas á medida que estas se desenvolvem.

Semeia-se em viveiros, á lanço, apenas cobrindo as sementes com uma leve camada de terra peneirada. Regar com abundancia.

As sementes germinam em 6 a 8 dias. Nos periodos de maior calor é aconselhavel formar os viveiros á sombra de paredes ou cobril-os.

Muda-se para o definitivo quando as mudinhas estiverem 4 a 5 folhas bem formadas, ou 8 a 10 centimetros, ficando as mudinhas á distancia de 25 a 35 cm. umas das outras. Nos mezes mais frios geralmente as cabeças se desenvolvem mais e convêm a maior distancia.

As mudinhas serão plantadas profundamente, ficando o cólo ao nivel do chão e firmando-se bem a terra em torno das plantinhas. Para se obter isto com facilidade convêm assentar bem o chão do canteiro e abrir pequenas cóvas profundas com o plantador.

Regar com frequencia e abundancia. A côr das folhas deve permanecer verde bem claro. As folhas lisas e escuras significam a falta de agua.

Póde-se colher a partir de mez e meio depois da semeadura. Escolher de preferencia os dias secos, evitando de colher as cabeças humidas de orvalho ou de chuva.

Para se obter as mais bellas cabeças de alface é util repicar quando as mudinhas tiverem de 4 a 5 cm., logo que as mudinhas, tendo suas fôlhas cotiledonares perfeitamente desenvolvidas, mostrem as primeiras folhinhas definitivas. Plantar profundamente, como já explicado e levar para o definitivo 15 a 20 dias depois.

Em cultura commercial é interessante intercalar as alfaces aos vãos dos canteiros de repôlho ou de couve-flôr, pois sendo as alfaces de curto cyclo vegetativo, ellas não prejudicarão os repolhos, sendo colhidas antes que estes se desenvolvam e occupem todo o terreno.

Usa-se tambem, frequentemente e com vantagem, plantar as alfaces como bordadura dos canteiros de outras hortaliças. Ali ellas não prejudicam a cultura principal e se desenvolvem muito bem.

O mormo ou lamparão

AS VARIAS MODALIDADES DO MORMO E OS SEUS SYMPTOMAS

O "Mormo" ou "Lamparão" é uma doença infecto-contagiosa, propria dos equinos, asininos e muares, sendo transmissivel ao homem, com evolução aguda ou chronica. Muitas pessoas confundem o garrotilho ou adenite equina com o mormo. Esta é mais commum nas grandes concentrações de cavallos, que nos animaes que vivem em regimen de criação extensivo.

OS SYMPTOMAS

Variam com as diversas formas sob as quaes se manifestam. A forma cutanea, mais conhecida por "Lamparão", apresenta nodulos que, inicialmente, são duros e têm sempre ou quasi sempre a forma de um rosario distendido. A localização desse nodulos varia muito. São situados na tabua do pescoço, na altura das palêtas, nos flancos, na parte interna das coxas e nas extremidades dos membros. Suppuram com muita facilidade e rapidez, em seguida tomam o aspecto de pequenas ulceras de cavidade central em forma de cratera, isto é, centro profundo e bordas mais ou menos a pique e sinuosas.

O "mormo" ou "lamparão", tambem, se apresenta na forma nasal: de inicio apparece um corrimento nasal, uni ou bilateral. O catharro, tem o aspecto viscoso e de côr branca acinzentada, que alguns dias depois, passa ao amarello, com algumas estrias de sangue.

A mucosa nasal apresenta-se avermelhada com granulações e ulceras de bordas a pique e fundo acinzentado. Os ganglios lymphaticos sub-maxilares augmentam de volume. Os animaes atacados do mormo, na forma nasal apresentam tosse frequente e febre de curso irregular.

O "Mormo" ou "Lamparão" ainda pode se apresentar na forma pulmonar. Os symptomas são mais ou menos identicos aos da forma nasal. Nos pulmões apparecem granulações, que se transformam em fócos purulentos. Catharro nasal, com tosse e a temperatura alcança de 40° a 41°,8.

TRATAMENTO

Não é applicado nenhum tratamento no animal atacado.

Uma vez feito o diagnostico pela maleina, todos os animaes que reagirem positivamente, devem ser sacrificados.

As baias, côxos, que serviam para os alimentos, usados pelos animaes infeccionados devem ser destruidas immediatamente.

As pessoas que tratam com animaes "mormosos" devem andar protegidas por mascaras especiaes. Os freios e os arreios que serviram nesses doentes, devem ser queimados e enterrados, em cova profunda.